ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 — N. 7.921

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Negou licença de processar Lutero

Na Comissão de Justiça da Câmara ontem por 16 votos contra 9

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados negou ontem a licença para processar os deputados Lutero Vargas, por dezesseis votos contra nove, e Euvaldo Lodi, por dezoito contra sete.

A decisão foi tomada através do escrutínio secreto, às 20,30 horas, depois de cinco horas e meia de debates, nos quais tomaram parte quase todos os deputados presentes, através de pronunciamentos ou simples apartes.

OS VOTOS DESCOBERTOS

Descobriram os seus votos, pela concessão da licença, os deputados Aliomar Baleeiro, Rondon Pacheco e Luís Garcia, da UDN, Godói Ilha, do PSD (pela concessão da licença para Lutero e contra para Lodi), presumindo-se que no mesmo sentido tenham votado, pela sua posição assumida na Câmara, os srs. Daniel de Carvalho, do PR e Raul Pila, do P.L. Os outros dois votos pela concessão da licença para processar o sr. Lutero Vargas foram dos srs. Paulo Lauro e Muniz Falcão, do PSP, que romperam o compromisso no derradeiro momento, sustentando-o apenas relativamente ao sr. Euvaldo Lodi.

Em defesa da Comissão de Inquérito

Durante os debates foi censurada, por várias vêzes, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou as transações da "Ultima Hora" e atualmente está examinando os negócios dos demais órgãos de publicidade escrita e falada com o Banco do Brasil. Os deputados que negaram a concessão da licença para o processo, e que tomaram parte nos debates, acusaram os membros daquele órgão especial de agir com dois pêsos e duas medidas, tendo apontado, como prova disso, a nenhuma pressa com que está encaminhando a segunda parte de seus trabalhos. Em defesa da Comissão de Inquérito falou o próprio sr. Daniel de Carvalho, encerrando os debates, como relator. Declarou que aquelas acusações não procediam, pois agiu, tanto num caso, como no outro, dentro das determinações das resoluções aprovadas pelo plenário da Câmara. Carecia, portanto, de qualquer fundamento, a demolição que se queria fazer do trabalho da Co-

(Conclui na 2.ª página)

Esperado hoje (de Vargas) o congelamento

O Presidente da República, no despacho que terá hoje, à tarde, com o Ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria, possivelmente, resolverá aplicar o congelamento dos preços, como medida complementar da adoção do novo salário mínimo.

Enquanto os trabalhadores se reunem por meio dos seus sindicatos para provocar aquela atitude, o coronel Helio Braga, Presidente da COFAP, em entrevista com o ministro Hugo de Faria, estudou detidamente os detalhes do congelamento dos preços.

HELIO BRAGA VAI A PETRÓPOLIS

Também o coronel Hélio Braga, comparecerá à despacho com o Presidente, no Palácio Rio Negro, ocasião em que, dará a sua opinião sôbre o congelamento.

Duas reuniões sindicais foram realizadas ontem, com o intuito de marcar a posição dos trabalhadores em relação ao congelamento dos preços.

A primeira reunião

A primeira reunião foi feita no Sindicato dos Hoteleiros, sob a liderança do deputado comunista Roberto Morena, com a presença de presidentes de sindicatos, senhores Silvério Manoel da Silva, Demistocles Batista, Erico Figueiredo, Agostinho de Carvalho e outros. Nesta reunião preliminar foi marcada uma nova para a próxima sexta-feira, que, aquêles dirigentes resolveram dispensar, em vista de idêntica reunião ter sido marcada pela corrente ministerialista.

A outra reunião

Em outra reunião, no Sindicato dos Gráficos, liderada pelos elementos do Ministério do Trabalho, entre êles os srs. Mário Dopazo e Raimundo Nonato, firmou-se a necessidade de se fazer uma nova campanha que vise o imediato congelamento dos preços.

Dualidade

Como os dirigentes, sob a liderança do deputado comunista tivessem encerrado a sua reunião mais cedo, foram todos incorporados ao Sindicato dos Gráficos, onde então, resolveram adotar uma única assembléia para a próxima sexta-feira, visto o mesmo ideal de luta.

O deputado Roberto Morena adiantou que, na Câmara dos Deputados há uma forte corrente contrária à à aplicação do salário-mínimo, e que o seu emprêgo, como o congelamento dos preços, dependerá unicamente da união dos trabalhadores.

A denúncia de subôrno ao pref. Dulcídio

O vereador Aristides Saldanha reafirmou ontem, na Câmara dos Vereadores, que o plano da compra do Morro de Santo Antônio por 300 milhões de cruzeiros, em troca de uma comissão de 50 milhões ao grupo Dulcídio, já estava assentada nos bastidores, e só não tornado possível graças à intervenção da imprensa e da minoria dos vereadores.

Declarou o sr. Aristides Saldanha que o presidente Washington Luís foi o primeiro a anular a "compra" do Morro de Santo Antônio pela Prefeitura e o sr. Getúlio Vargas a segunda, em 1932, depois de já efetuada pelo prefeito Bergamini.

Um desmentido

O sr. Alfredo Bernardes, oficial de gabinete do Prefeito, e que foi apontado pelo vereador Aristides Saldanha como um dos intermediários do Prefeito junto à Cia. Santa Fé (o outro foi o tesoureiro do PTB, sr. Gentil Ribeiro), desmentiu ontem, sem maiores provas que a sua palavra, que tivesse desempenhado tal função.

O subordinado do Prefeito declarou que nunca se avistou com quaisquer representantes da Cia. Santa Fé, não possui nenhuma ação dessa emprêsa, nem sabe nada a respeito do desmonte do morro de Santo Antônio. Segundo afirmou, o seu papel é apenas de assessor técnico do Prefeito.

O que há com o morro

O sr. Mario Martins, no entanto, afirmou em discurso, que o Prefeito já aprontou uma Mensagem de 116 páginas datilografadas, a ser enviada à Câmara, pedindo autorização para abertura do crédito de 300 mil cruzeiros, destinados a indenizar a Cia. Industrial Santa Fé, em face da cessão de seus direitos de propriedade do morro. O sr. Luis Paes Leme (intransigente defensor do Prefeito) declarou a êste jornal que o morro não seria arrazado sem que a Prefeitura entrasse em acôrdo com a Cia. Santa Fé, enquanto que a Procuradoria da Municipalidade já tinha assentado as bases das negociações na importância acima citada.

Controvérsia

Enquanto isso, as duas partes discutem da tribuna a situação do morro, exibindo, sobretudo, pareceres de juristas. Por êsses pareceres, o morro pertence e não pertence à Cia. Santa Fé e à Prefeitura. Há dois anos, um processo sôbre essa discutida propriedade está nas mãos de um procurador, sem andar.

Subôrno

Quanto a já antiga versão do subôrno aos vereadores resume-se no seguinte: Com a aprovação do projeto criando a Superintendência do Metropolitano seriam proporcionados empregos em massa a cabos eleitorais, cujos vereadores votassem a favor da Mensagem do Prefeito dos 300 milhões de cruzeiros. Com isso, a negociata, como diz o vereador Aristides Saldanha seria realizada e o morro passaria, mais uma vez, à propriedade da Prefeitura.

O INTERROGATÓRIO DE ALEX



Alessandro Marchesi há mais de 24 horas vem respondendo a dezenas de perguntas aos detectives do 2.º D. P., que procuram destruir os seus alibis e consequentemente inculpá-lo de "o assassino elegante" de Renée Aboab

Na Câmara a denúncia contra Vargas; 'Impeachment' Aranha

Foi entregue ontem à Mesa da Câmara a denúncia contra o sr. Getúlio Vargas como incurso nos crimes contra a existência da União, a probidade na administração, a lei orçamentária, a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos e contra o cumprimento de decisões judiciárias. Está assim iniciado o processo de "impeachment" do Presidente da República.

De acôrdo com a Constituição, a denúncia será lida hoje no expediente da Câmara, devendo ir à publicação, para imediatamente o plenário designar uma comissão especial, composta proporcionalmente de representantes de todos os partidos, para opinar sôbre a matéria.

QUEM E' O AUTOR

O autor da denúncia é o sr. Wilson Leite Passos, que se valeu do dispositivo constitucional, que permite "a qualquer cidadão denunciar o Presidente da República". O sr. Passos é Presidente do Movimento Nacional Popular, uma associação de estudantes e rapazes que, em 1950, se encarregou de pixar as ruas do Rio de Janeiro com o anúncio famoso: "Brigadeiro para 1950". Foi êsse movimento o prelúdio do lançamento da segunda candidatura presidencial do sr. Eduardo Gomes.

Os crimes

Os crimes pelos quais é denunciado o sr. Getúlio Vargas são de natureza diversa. O primeiro dêles é o de ter, segundo a denúncia, pactuado com o general Perón "a formação do chamado bloco ABC em condições e bases desconhecidas e que podem ter sido ajustadas visando tão sòmente fins pessoais de perpetuação no poder". Os documentos devem ser procurados nos arquivos do Itamarati e da Presidência da República, pois se trata de correspondência sigilosa.

O segundo, contra a probidade da administração, é o de ter o Presidente excedido verbas e autorizado despesas sem crédito, conforme se lê no II do Balanço Geral da União de 1951, pags. 15 e 16; e de ter entregue ao sr. Benjamin Cabello 50 milhões (conforme documentação anexa) sem autorização legal. Esse último crime foi verificado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a C. C. P.

O terceiro é constituído por um conjunto de crimes contra a lei orçamentária, e são excesso e extôrno de verba e outras infrações, convenientemente documentadas e já apontadas no voto Heitor Beltrão sôbre as contas do Presidente da República. Êsses crimes, perpetrados em 1951, foram reiterados em 1952. "Os excessos de verba — diz a denúncia — têm o agravante de serem derramados por tôdas as verbas até pelos créditos adicionais." As des-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 25,4.
MINIMA: 21,5.

Tôdas as oportunidades para detentora do título de 'Miss Brasil'

Vários titulos estarão à disposição de "Miss Brasil", na grande parada internacional de beldades, a se realizar em Long Beach, Califórnia, em julho próximo, quando se escolherá "Miss Universo". E todos êles são uma porta aberta ao sucesso e à fama, através de uma carreira cinematográfica em Hollywood.

Para isso, basta inscrever-se no concurso "Miss Brasil - Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA está promovendo, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo, e em colaboração com a Universal-International Films. E depois, obter o primeiro pôsto numa competição com moças de vários Estados.

O TITULO MAXIMO

O título máximo dessa magnífica festa internacional é o de "Miss Universo", que caberá a qualquer das trinta representantes das várias nações presentes à Parada de Long Beach. "Miss Universo" terá, necessàriamente a oferta de um contrato com os estúdios da Universal-International, no prazo prévio de vinte semanas, a 250 dólares mensais.

Caso aprove nas suas experiências iniciais no cinema, terá chance de assinar um contrato a prazo longo

(Conclui na 2.ª página)

Há mais 4 suspeitos na morte de Renée além de Luigi 'Alex'

2.ª de uma série de reportagens, por
GILSON CAMPOS
(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

Luigi Alessandro Marchesi não é mais o único suspeito do assassinato da telefonista Renée Aboab Beck, pois o próprio delegado do 2.º D.P., sr. Fernando Bastos Ribeiro declarou à reportagem na noite de ontem, que

(Conclui na 2ª Página)

Na Delegacia, "Sandro" ou "Alex", fuma despreocupadamente e pede concessões ao delegado. Seu tratamento é o melhor possível. Apesar dos interrogatórios sua disposição é boa



Boato (negado) de agitação dos coronéis

Em meios políticos e militares notadamente na Câmara dos Deputados, corria ontem à tarde que os coronéis estavam reunidos, sob a chefia do general Canrobert Pereira da Costa, para discutir a situação nacional.

O general Canrobert, porém, se encontra no sul do país e o general Zenóbio da Costa, Ministro da Guerra, interpelado a respeito pela reportagem credenciada no Ministério, declarou:

— O Exército tem um chefe e na caserna ainda há ordem e disciplina.

Quis demitir-se Sousa Dantas; efeitos do novo salário mínimo

A primeira repercussão política do decreto elevando o nivel do salário mínimo foi o quase afastamento do sr. Marcos de Sousa Dantas da Presidência do Banco do Brasil.

Embora tenha transferido o cargo ao sr. José Maria de Alkmin, em caráter interino, por ter de viajar para os Estados Unidos, sabe-se que o sr. Sousa Dantas, desgostoso com a alteração da politica financeira do Govêrno, pretendia não voltar ao pôsto, do qual teria deixado de se demitir formalmente atendendo a apêlo pessoal do ministro Osvaldo Aranha.

ATENUAÇÃO: SALÁRIO-HORA

Informava-se na Câmara que um deputado ligado às indústrias ouvira do sr. Getúlio Vargas a informação de que o salário mínimo deverá ser pago na base do salário-hora, o que atenuaria muito, para as classes produtoras, os efeitos da medida. Com a informação, o Presidente da República procurou prevenir certas reações dos meios industriais.

Despesas colossais

Com relação à alteração da política financeira do Govêrno, dizia-se que o sr. Getúlio Vargas, para atender aos problemas relacionados com o seu decreto, terá de intensificar as emissões, lançando no mercado pròximamente nada menos de 33 milhões de cruzeiros, 18 milhões dos quais para atender às despesas com o aumento dos vencimentos do funcionalismo público civil e militar — considerado agora inevitável — e 15 milhões solicitados pela indústria para fazer face às despesas decorrentes do aumento de preços.

Outras atenuações

O salário mínimo de 2.400 cruzeiros, além de ser cobrado na base do salário-hora, conforme a informação acima registrada, será reduzido ainda pela elevação das contribuições dos empregados aos institutos de previdência, pois de 6% foi a

(Conclui na 2.ª página)

Prosseguem as conversas Ademar-PTB

Prosseguem em São Paulo as conversações entre o PTB e o sr. Ademar de Barros para a tentativa de conciliação das duas correntes em tôrno da candidatura do sr. Renato Costa Lima, com quem se avistou ontem o sr. Rodrigo Barjas Filho, Presidente da Comissão de Reestruturação trabalhista.

Os entendimentos com o sr. Ademar de Barros vêm sendo levados a efeito, da parte do PTB, principalmente pelo sr. Duque Estrada, devendo êles culminarem com um encontro entre o sr. Barjas e o sr. Ademar.

O compromisso

O Presidente da C. R., em declarações aos jornais de São Paulo, revelou que entre seu partido e o governador Garcez existe um compromisso em tôrno da sucessão estadual, compromisso que impedirá o governador pronunciar-se por um candidato antes da definição do PTB.

Contrários os ademaristas

Os representantes ademaristas na Câmara Federal, em declarações à imprensa, afirmavam on-

(Conclui na 2.ª página)

Vargas, Juarez e Etelvino vão se encontrar em Minas

O sr. Getúlio Vargas possivelmente se encontrará com o general Juarez Tavora e o governador Etelvino Lins no dia 14, na cidade mineira de São Lourenço, na sessão de instalação do Congresso Municipalista.

Deverão estar presentes à reunião, além das três referidas personalidades, os governadores de Minas, São Paulo, Pará, Ceará, e dos Territórios do Amapá e Guaporé.

SENTIDO POLÍTICO

Embora o Congresso não tenha finalidades políticas imediatas, o simples encontro de tão destacadas figuras lhe dará indiscutível cunho político.

O general Juarez Távora é, como

(Conclui na 2.ª página)

★ O velho isolado ★



Nada explica melhor a virulência, o despeito, as ameaças, o desespêro do discurso do sr. Getúlio Vargas, na noite de 1.º de maio, do que sua própria atitude, o cenário que o rodeava, o isolamento em que se encontrava, pesando nas suas costas como chumbo o desprêzo e a maldição do povo. O velho, com seu decreto, não quis outra coisa senão iludir a cólera, porque sua irresgatável condenação vem-lhe exatamente das massas populares, que êle enganou cruelmente. Todavia as classes mais humildes de trabalhadores e servidores do Estado estão cheias de dúvidas diante da inopinada munificência do antigo ditador. Essas classes têm uma larga experiência da dureza do conhecido avarento, que sabem que Getúlio não dá nada de graça a ninguém. Por outro lado, já têm bastante experiência dos sacrifícios e sofrimentos que o egoismo e a incompetência do seu infindável govêrno lhes impôs, alastrando a miséria e a inquietação por todo o país.

Eis aí como poderia ser recebida a cornucópia dos favores tardios e incompletos, que o Vargas pretende ter emborcado sôbre os pobres e os humildes com seu decreto estabelecendo novos níveis do salário mínimo. Os que esperam o benefício sabem que não há justiça iníqua, pois a equidade é o sentido moral da Justiça. Sabem que não é solução de govêrno ficar no comêço do caminho, denegando a satisfação humana dos que esperam no escalonamento das funções a segurança dos direitos.

Um dos grandes deveres das modernas sociedades políticas é estabelecer a igualdade dos homens diante das suas exigências naturais de ordem física ou moral. O abrigo, o alimento, a segurança da família, a assistência social, os socorros médicos devem ser bem comum na escala da contribuição de cada qual, garantindo o tradicional padrão de vida, adotado na formação nacional. Assim, é justo e necessário um padrão de vida razoável que seja, leal e honestamente, a unidade capaz de equilibrar o edifício da hierarquia e da disciplina, assegurada-nas leis.

O sr. Getúlio Vargas deve portanto manter a iniciativa do 1.º de maio, completando-a-prê, mium, que na estruturação dos cargos e funções, com nos vencimentos correspondentes. Sabemos muito bem que êsse não é o objetivo do velho magro, exclusivamente absorvido nas manobras da política dos interêsses pessoais. Contudo, o público, que está assistindo a mais um desesperado esfôrço do Vargas para sair da legalidade, deve reclamar a conclusão de sua iniciativa, não sòmente quanto a salários, vencimentos e soldos como também quanto aos preços para que se encontrem de nível a moeda, o consumo e a produção.

O discurso do Presidente da República teve muitos outros aspectos lamentáveis. Mas, no fundo, o que o velho egoista procurava era descartar-se de suas responsabilidades, fazendo pele nova depois do famoso manifesto dos 84 coronéis. A imprensa, como é natural, não foi poupada nas diatribes do Vargas. No seu estilo acerbo quis cortar as mortalhas de seus adversários, mas não conseguiu senão dar a prova de seu azedume por se ver entre quatro paredes do Rio Negro, quando em outros tempos pôde engolfar-se nas auras da popularidade, enquanto a propaganda e a mistificação enchiam-lhe as velas do govêrno.

Um ponto de partida para a nova política do sr. Getúlio Vargas deve estar no pleno conhecimento da Nação. Bem ou mal que começou a cumprir suas promessas demagógicas. Deve, pois, continuar, por justiça e equidade. É o que se espera do homem nefasto que faz benefícios por ódio, que se vinga por gratidão e que azeda tôdas as bondades.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

TÔDAS AS . . .

(sete anos), com salário sucessivamente majorado.

A oferta de um contrato cinematográfico, nos têrmos do Regulamento do Concurso, não será apenas a "Miss Universo". Também as suas duas "princesas" receberão oferta semelhante: apenas o prazo menor (dez semanas) e com salário mais reduzido (150 dólares semanais). Mas igualmente poderão ser contratadas, posteriormente, a prazo longo.

"Miss amizade"

Um dos títulos mais cobiçados na grande realização de Miss Universe Beauty Pageant é o de "Miss Amizade". A vencedora é selecionada pelas próprias concorrentes ao título de "Miss Universo", que se baseiam, para a votação, no charme, na boa disposição e acessibilidade de suas colegas candidatas.

O troféu a que faz jus a vitoriosa é considerado tão valioso quanto o de "Miss Universo", e, sistemàticamente, tem aberto as portas do cinema, televisão à sua detentora. A vencedora do ano passado foi Jeanne Thompson, de Louisiana, EE. UU., que hoje atua no cinema.

A mais popular

Outro título conferido, e igualmente almejado, é o da "Garota Mais Popular" do certame. Êste é conferido através de votação dos espectadores à grande parada de belezas.

Todos êsses títulos representam, sempre, uma excelente oportunidade para quem deseja fazer carreira no cinema norte-americano, através de contrato oferecido pelos famosos estúdios da Universal-International.

"Miss Mundo"

Outro título que estará à disposição de "Miss Brasil", desde que não seja agraciada com o de "Miss Universo", ou não seja contratada pela Universal-International, é o de "Miss Mundo".

Essa competição terá lugar em 1955 em Londres, cabendo à vencedora o prêmio de mil libras (a libra ontem estava a Cr$ 136,00). Outrossim, à "Miss Brasil" foi oferecida uma estada de oito dias em Paris, com direito a levar uma acompanhante.

VARGAS, . . .

se sabe, líder municipalista e, em outras reuniões anteriores, muito antes de começar a agitação sucessória, seu nome foi lembrado para a presidência da República.

O sr. Getúlio Vargas confirmou ontem seu comparecimento. O governador Etelvino, convidado, ainda não respondeu, mas tem-se como bastante provável sua presença.

QUIS DEMITIR . . .

taxa elevada para 8%, além de ter [illegible] suspenso o teto de 2.000 cruzeiros para as contribuições. Um operário que, ganhando 2.000 cruzeiros, contribuía com 120 cruzeiros para o seu instituto, passará a pagar 172. Com a suspensão do limite e a elevação do salário mínimo, a arrecadação dos institutos crescerá substancialmente, permitindo assim ao Govêrno atender à situação financeira dessas autarquias, algumas em dificuldades.

Os maiores prejudicados

O decreto do Govêrno era criticado ainda pelos critérios adotados para a fixação dos salários pelas diversas regiões. Os mineiros, sobretudo, sentem-se mais atingidos do que quaisquer outros, pois o mínimo para qualquer cidade do Estado é de 2.000 cruzeiros, resultando disso a incoerência de numa cidade morta como Mariana se pagar um salário mais elevado do que na rica Pôrto Alegre, cujo nível de salário é de apenas 1.800 cruzeiros, nível estabelecido para todo o Rio Grande do Sul. Alegam ainda os mineiros, que em algumas cidades de São Paulo se estabeleceram níveis inferiores aos adotados para Minas Gerais.

Os pernambucanos queixam-se também de terem sido duramente atingidos, o mesmo acontecendo aos maranhenses, que chamam a atenção para o fato de a pequena cidade de Timon, situada face a face de Teresina, pagar salário-mínimo de 950 cruzeiros, enquanto a capital do Piauí, pagará apenas 900 cruzeiros.

Golpe eleitoral

Nos meios oposicionistas, registrava-se a impressão de que o Presidente da República, com a decretação agora do novo nível de salário, visou apenas à situação eleitoral, pois com o prazo de 60 dias para o decreto entrar em vigor, os operários começarão a receber na base nova exatamente quando estiver no auge a campanha para o pleito de 3 de outubro. A esperança da oposição é que, três meses depois de entrar em vigor o salário-mínimo, a alta dos preços e a confusão financeira poderão destruir as ilusões das classes trabalhadoras com referência à ação do sr. Getúlio Vargas.

NEGOU . . .

missão de Inquérito, relativamente à "Última Hora".

Contra tôda a expectativa, porém, apareceu o sr. Guilhermino de Oliveira, membro da referida Comissão de Inquérito, para declarar que a mesma não tem demonstrado nenhum interêsse na apuração dos fatos de que foi incumbida pelo plenário, estando já esgotado há muito tempo o prazo que lhe fôra concedido.

A palavra do sr. Guilherme Machado

Estêve presente aos debates, sem tomar [illegible], o sr. Guilherme Machado, relator da Comissão de Inquérito, que depois da reunião prestou à reportagem as seguintes declarações, a propósito das palavras do seu colega:

"Como relator-geral da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as operações de crédito entre o Banco do Brasil e as Emprêsas Jornalísticas e de Rádio do país, cabe-me declarar [illegible] o prazo para a apresentação do relatório [illegible] interêsse do próprio deputado [illegible] inquérito [illegible]

Os debates na Comissão de Justiça

Os debates, que pelo voto da maioria da Comissão foram públicos (17 contra 2, pela sessão secreta e mais 2 pela reservada, com a presença dos jornalistas), duraram mais de quatro horas. Pronunciaram-se pela concessão da licença, os srs. [illegible] Aliomar Baleeiro, Rondon Pacheco, Bilac Pinto, [illegible] e Oliveira Brito. Os deputados que se pronunciaram pela negativa apontaram a denúncia como inepta, [illegible] pelo sr. Godoi Ilha, frisando que a concessão da licença seria do interêsse do próprio deputado [illegible] Lamentou, no entretanto, ver o nome do filho do Presidente da República arrastado [illegible] finalmente que o processo, na parte que diz respeito ao sr. Euvaldo Lodi, [illegible]

Em sua intervenção, o sr. Bilac Pinto sustentou [illegible] inexistência de crime, [illegible] o sr. Euvaldo Lodi [illegible] de falso testemunho [illegible] Vargas. Estava, pois, a Câmara chama-

---

da a pronunciar-se de maneira a que o processo prossiga, pois sòmente estará prestigiando o seu pronunciamento anterior, aprovando o relatório da Comissão de Inquérito.

Protesto contra a rolha

Em meio aos debates, o deputado pessedista da Paraíba, sr. José Joffili, tentou forçar o encerramento da discussão, com um requerimento que todos julgaram como intempestivo. Protestou contra o mesmo o sr. Bilac Pinto, dizendo que o requerimento não passava de uma manobra visando cercear a palavra dos deputados. Os debates apenas tinham sido iniciados, e o encerramento significava uma rolha. Diante da reação, o sr. José Joffili retirou o requerimento, frisando que tivera apenas uma preocupação, que foi a de não fatigar a Comissão. Já que se invocava um argumento que desvirtuava o sentido de seu requerimento, retirava o pedido, dando oportunidade aos deputados a falar até a completa fadiga.

Os votantes

Votaram todos os componentes da Comissão de Justiça, em número de vinte e cinco, a saber:

Flores da Cunha, UDN – Daniel de Carvalho, PR – Oliveira Brito, PSD – Benedito Valadares, PSD – José Joffili, PSD – Ulisses Guimarães, PSD – Bilac Pinto, UDN – Godoi Ilha PSD – Rondon Pacheco, UDN – Fernando Nóbrega, PTB – Osvaldo Trigueiro, UDN – Arruda Câmara, PDC – Luís Garcia, UDN – Paulo Lauro e Muniz Falcão, PSP – Guilhermino de Oliveira, PSD – Teixeira Gueiros, PSD – Aziz Maron, PTB – Uriel Alvim, PSD – Aliomar Baleeiro, UDN – Ari Pitombo, PTB – Raul Pila, PL – Antônio Horácio, PSD – Alberto Botino, PTB e Lúcio Bitencourt, PTB.

Serviram de escrutinadores os srs. Aziz Maron, PTB e Osvaldo Trigueiro, UDN.

PROSSEGUEM . . .

tem que não há possibilidade de se efetivar o entendimento proposto pelo PTB. O sr. Carvalho Sobrinho declarou-nos que não existe clima no PSP para a substituição da candidatura do sr. Ademar de Barros pela de um outro, pois o prestígio do presidente do seu partido é intransferível. O sr. Arnaldo Cerdeira, por sua vez, disse-nos que o PSP levará às urnas a candidatura do seu chefe, de qualquer maneira, ainda contra a vontade dêle próprio.

Essas declarações podem ser interpretadas como indício de descontentamento nas fileiras adeparistas ante as negociações em curso. De qualquer forma, não se acredita que, se o sr. Ademar julgar conveniente o acôrdo, se deixe embaraçar pela oposição dentro do PSP.

HA' MAIS 4 SUSPEITOS NA MORTE...

a sua posição é de indiciado, ao contrário do que disse há dias, quando apontou Alex como o matador de sua amante.

Quatro suspeitos foram levantados pela Polícia nestas últimas horas, e diligências têm sido realizadas continuamente, para que as suas prisões sejam feitas imediatamente. Marchesi, por outro lado, por fôrça de "Habeas-Corpus" deverá ser solto hoje à tarde, caso o delegado não peça a sua prisão preventiva.

RECONHECIDO POR OUTRA TESTEMUNHA

Marchesi, que é conhecido por "Alex", e por "Sandro", foi reconhecido ontem, pelo ascensorista do edifício da Rua México 74, Daniel Portela, como tendo sido uma das pessoas que há 15 dias (dia 21 no caso) levou do andar térreo, ao sexto andar, onde está localizado o Jornal de Cinema. Não precisou o dia, mantém certeza que levou-o há alguns dias passados, sem contudo precisá-lo.

Um garçon, que a princípio reconheceu Alex, por fotografia, ao defrontar-se com o acusado, nada afirmou, tendo declarado que confundira-o com um espanhol que frequenta o estabelecimento em que trabalha. Ainda, hoje, antes de terminar o prazo que o delegado tem para despachar o mandado judicial, outras testemunhas serão acareadas com o acusado.

Oportunidade para os Álibis

O delegado Bastos Ribeiro tomou durante todo o dia de ontem, depoimentos de Alex. Disse êle que no dia do crime (21 de abril) levantou-se na hora do costume em Vitória, e foi para o seu trabalho por volta das 7,30 horas da manhã. Tomou a condução de sempre e ao chegar no escritório foi informado que era feriado e que por isto passando das 9 da manhã voltou para casa onde almoçou. À tarde foi ao cinema (São Luiz) tendo dito o nome do filme e em seguida tomou um café, ou jantou, foi até uma praça, onde encontrou-se com três moças (deu os nomes), voltou para casa por volta das 22 horas, não sendo visto por ninguém. Não sabe explicar, realmente onde estêve durante o período de 22 horas do dia 21 às 8 horas do dia 22.

Ao anoitecer, o delegado disse ao acusado que tinha algumas horas para [illegible] naquele [illegible] depoimento [illegible] relatava [illegible] Alex [illegible] E' necessário [illegible]

Em Vitória

O comissário Gilberto [illegible] em Vitória, onde procurará confrontar todos os detalhes do depoimento de Marchesi. Hoje, deverá partir mais um investigador levando o depoimento. A polícia tentará então provar ou destruir o álibi do possível assassino.

— Por questão de escrúpulo e de consciência estamos tentando verificar todos os pontos do seu depoimento, disse o delegado aos jornalistas.

Alessandro Marchesi nega persistentemente, a autoria do crime. Contou tôda a história de sua vida em minucioso relatório, tendo pedido ao delegado que não o divulgasse. Segundo ainda o delegado, Marchesi tem demonstrado muito boa vontade, e que em retribuição tem recebido atenção e cuidados da polícia.

Jantar policial

Após o encontro com a reportagem no Distrito Policial, Marchesi em companhia de dois policiais foi jantar em um bar na Avenida N. S. de Copacabana. Mostrava-se enfadado e cansado pelos longos interrogatórios que vem sofrendo, desde que chegou ao Rio ao meio-dia de segunda-feira.

Na manhã de ontem fêz a barba no apartamento de sua amante, onde passou a noite em companhia de um detective, que o interrogava hàbilmente durante o longo bate-papo que tiveram. Dormiu pouco, mas a sua fisionomia demonstrava mais confiança. E' do tipo que não se impressiona fàcilmente, ou porque não teve os cuidados de família durante a sua vida de rapaz, ou porque é um farsante, de sangue frio e extrema maldade. Seus amigos italianos, acorreram na tarde de ontem ao 2.º D. P. certos de sua liberdade, o que não se deu em vista do delegado ter ainda em pensamento que o autor do crime foi êle, apesar de que tenha voltado atrás em suas declarações e que não mais afirme com segurança como antes.

O tratamento

Marchesi vem recebendo da Polícia um tratamento todo especial, sendo empregado para o recolhimento de suas declarações o mais suave dos argumentos policiais. Os policiais o tratam com urbanidade, talvez devido ao seu grau de inteligência e cultura.

Para exame

LONDRES, 4 (AFP) — Falando hoje nos Comuns, o Primeiro Ministro Churchil, aludiu à possibilidade de que o govêrno considere oportuno reunir – depois da atual Conferência de Genebra – uma conferência da "Commonwealth" para proceder a um vasto "exame da situação mundial".

NA CÂMARA . . .

pesas não-autorizadas, que vão a 314 milhões, têm a agravante de não virem acompanhadas de qualquer esclarecimento.

Acusa ainda a denúncia a existência de crimes de responsabilidade contra a guarda e o legal emprêgo dos dinheiros públicos, incluindo negligência quanto à arrecadação de rendas e prejuízo à arrecadação com a prática do comércio pelo Govêrno.

A denúncia inclui finalmente referências a possíveis crimes contra as decisões judiciárias.

Em certa passagem, o autor refere-se a denúncia dos srs. Aliomar Baleeiro e Bilac Pinto, lamentando que êsses parlamentares "não se valham de suas imunidades para apresentar a denúncia que era formal, sujeitando-se às iras dos potentados".

A denúncia é acompanhada de um "manifesto ao povo brasileiro" assinado pelo sr. Pussos e outros membros da direção do MNP.

"Impeachment" também do sr. Osvaldo Aranha

A Mesa da Câmara recebeu ontem ofício do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública denunciando o Ministro da Fazenda por crime de responsabilidade, por ter desrespeitado sentença daquele juízo. A denúncia foi lida no expediente, mandando-a à publicidade.

O líder do Govêrno, sr. Gustavo Capanema, declarou-nos a propósito que considera fácil a defesa do ministro, mas que começará a atuar desde o momento da constituição da comissão especial.

Ainda o caso de Arapoti

Discurso do deputado Firmann Neto

O deputado Firmann Neto pronunciou, ontem, na Câmara, o seguinte discurso de esclarecimento jurídico sôbre a transação da fábrica de papel de Arapoti:

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

No caso da matéria em votação, que envolve vários aspectos de direito e, principalmente, a apreciação jurídica das atribuições específicas do Tribunal de Contas em face da Constituição e das leis, incumbe notadamente aos cultores de direito nesta Casa, desde o simples bacharel e modesto membro do Ministério Público, que vos fala neste instante, até o professor, o catedrático e o mestre, o dever indeclinável e irrecusável, que assumimos sob juramento na diplomação, de não tripudiar, de não tergiversar sôbre as verdades jurídicas.

Pode a divergência situar-se e acalorar-se em todos os ângulos, menos naqueles que se erigiram em sustentáculos, em pedras angulares da estabilidade e garantia das relações civis, que não podem sofrer processos de interpretação artificiosa, tendente a lançar confusão e dúvida no espírito daqueles nossos colegas da Câmara que, militando em profissões e atividades diferentes, não são obrigados a se familiarizar com as sutilezas, às vêzes astuciosas, dos manejadores do nosso direito.

Mas há coisas que devem estarrecer a todos. E' a facilidade com que se apouca e desdenha princípios legais que são aplicados diàriamente na vida de relações entre indivíduos, na vida de cada um que comprou uma casa, um terreno, uma chácara, um bem imóvel qualquer.

Algum pobre homem aí das galerias, leigo nesses assuntos, mas que aprendeu como "abc" do direito de aquisição de propriedade, o valor da transcrição do título de transferência no registro de imóveis, como prova do domínio que prevalece "erga omnes", na expressão de Beviláqua, enquanto não fôr infirmada por meios judiciários regulares, — algum pobre homem, ao ouvir serem pronunciadas com tanta ênfase certas heresias jurídicas, ao verificar a que desvalor foi reduzido o instituto da propriedade, certamente não deixa de estremecer e de pôr a mão na cabeça ante a lembrança da existência em sua gaveta fechada a sete chaves de uma escritura formalizada em idênticas condições. Correrá por certo ao Tribunal de Contas, porque aqui aprendeu uma grande novidade: êsse órgão tem agora o poder de transferir o domínio e a posse...

O nosso dever é esclarecer com sinceridade. Os mestres arcam ainda com maior responsabilidade, onde [illegible], onde quer que êles atuem, diante da geração das escolas universitárias, que escuta àvidamente o que êles dizem, o que êles falam do alto de sua autoridade. Os advogados, os bacharéis, os juristas, os doutores, os professôres não podem decepcionar os moços estudiosos. Essa história ou seja quase vezo dos juristas em nosso país de se atribuírem o direito de escudar seus propósitos ora gritando "é a lei!" ora exclamando "bobagem da lei!" tem de passar se pretendemos ser considerados um povo civilizado.

Há uma só Constituição no país e ela é que regula, no capítulo "Do Orçamento", a competência do Tribunal de Contas, porque à execução do Orçamento diretamente se refere. Há um só Código Civil que disciplina as normas de aquisição da propriedade. E há leis especiais que norteiam a vida da coletividade de emprêsas incorporadas, "como pessoas jurídicas, com representação ativa e passiva em juízo, com o patrimônio separado da União", de modo a não haver confusão possível, frase textual, aliás, com que o egrégio Supremo Tribunal conclui o seu Acórdão de 3 de maio de 1943, em que define a posição jurídica das referidas emprêsas.

Não poderia ser de outra maneira, desde que o Govêrno Federal, assumindo a direção dessas emprêsas particulares por agentes do poder público, para salvaguardar o crédito internacional, resguardar seu patrimônio e assegurar o direito dos credores (é o que repetidamente consta das leis respectivas), a sua ingerência não poderia passar dos limites de atuação administrativa. Não tendo havido desapropriação, doação, compra e venda, formas normais de aquisição, outra interpretação da situação jurídica dos bens da "Brasil Railway Company" nos conduziria à idéia do confisco, da expropriação violenta, que não se concilia com a tradição do nosso direito desde a Independência e com nenhuma fase da vida republicana. Não ousou adotá-lo nem a Carta de 1937. Para a encampação dos bens dos súditos do eixo, ao tempo da última guerra, o poder público foi forçado a recorrer à Lei Constitucional n. 5 de que todos têm memória. A União, aliás, na legislação relativa aos bens da Brasil Railway, sempre procurou precaver-se das indenizações, frisando a cada passo a sua interferência e gestão meramente administrativas, **para a liquidação**, fugindo a confessar-se proprietária do acervo da mesma e da antiga Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande. Talvez a Câmara não saiba que o Jornal do Comércio publicou, em 23 de setembro de 1951, ata da reunião dos acionistas da mencionada Companhia, visando à recomposição da sua diretoria, com o **fim expresso** de reclamar da União vultosas indenizações. Diga-se sinceramente que não tanto o Govêrno, mas uns tantos Procuradores, em virtude de velhos vícios burocráticos ou porque desejem passar por bons moços perante grupos políticos ou econômicos que promovem na oportunidade copiosas publicidades interesseiras, têm dado motivo a isso e não raro têm feito a Fazenda Pública correr graves riscos.

A União até cuidadosa tem-se mostrado, pois não lhes conferiu nem imunidades tributárias, declarando no decreto-lei n. 6.016, de 22-11-943: "A imunidade não atinge as sociedades de economia mista, em cujo capital e direção o Govêrno participe, e as Emprêsas sob administração provisória da União". Veja-se bem — "sob administração provisória da União". Nunca sujeitou as atividades das emprêsas no Orçamento da República e, portanto, no contrôle do Tribunal de Contas. Nunca. Nem no decreto-lei 2.073, de 8-3-940, nem no de n. 2.436, 27-7-940, nem no decreto-lei n. 9.549, de 6 de agôsto de 1948, nem nas Instruções, nem em parte alguma. Fêz a Superintendência centenas de contratos de publicidade, de venda de vagões, de venda de gêlo, de papel, de tinta, de produtos metalúrgicos, máquinas usadas, gado, terras, fábricas, serrarias, etc.. E nunca figurou nas convenções ou escrituras a cláusula do registro no Tribunal de Contas. Mais ainda: A União tem contratado com diversas emprêsas, impondo-lhes obrigações iguais às que costuma prescrever às sociedades privadas. Haja vista, por exemplo, a concessão decretada à Superintendência para estabelecer uma estação de rádio-televisão (decreto 29.254) e bem assim os contratos firmados com a Rádio Nacional, "A Noite" e a própria Fábrica de Papel. Estaria então a União contratando consigo mesmo? A União tem executado judicialmente certas emprêsas. Estaria a União processando a própria União?...

Sem embargo a tudo isso, não faltou um Procurador, amigo da onça da União, que aconselhou aos líderes do Govêrno em aceitar a tese perigosa, temerária e ilegal da amplição arbitrária da competência do Tribunal de Contas, confessando e aceitando a responsabilidade oficial da União pelos insucessos financeiros daqueles bens particulares sob gestão provisória do Govêrno.

O próprio Decreto n. 31.446, de 12 de setembro de 1952, que dispõe sôbre a organização e atividade das emprêsas, diz expressa e claramente: "Compete ao Superintendente assinar os contratos, convênios, ajustes e acordos que de qualquer forma interessem à receita ou à despesa das emprêsas incorporadas ou afetem o patrimônio das mesmas" e, nem de leve, muito sàbiamente, se refere a que de qualquer modo interessem à receita ou à despesa da União ou ao seu patrimônio. Até o Tribunal Eleitoral já definiu a personalidade jurídica das emprêsas quando consultado por um dos Partidos nacionais sôbre a propaganda que alguns dos seus órgãos de divulgação vinham fazendo em favor de uma das candidaturas à Presidência da República, declarando que êles não perderam a sua condição de sociedades civis, embora administradas por agentes do poder público, como o são as sociedades de economia mista e nestas há a participação do capital da União o que não sucede com aquelas.

Se não basta, acrescentarei mais: a própria Comissão Interpartidária de Reforma de Administração Federal, constituída pelos senadores Ivo de Aquino (PSD), Ferreira de Sousa (UDN), Gomes de Oliveira (PTB), Euclides Domingos Velasco (PSB) e pelos deputados Gustavo Capanema (PSD), Afonso Arinos (UDN), Brochado da Rocha (PTB), Deodoro de Mendonça (PSP), Afonso Matos (PST), Orlando Dantas (PSB), Arruda Câmara (PDC), e Emílio Carlos (PTN) não encontrou solução legal para situar as emprêsas como bens do Estado, recomendando providências de novo levantamento e liquidação ou a regularização jurídica daqueles que transformar-se em serviço público, pelos meios legais. Tampouco o Projeto do Poder Executivo lhes deu outras características, forçado que foi a incluir as emprêsas entre organismos de gestão simplesmente administrativa como o Banco do Brasil, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Fábrica de Motores e outras. Quando os atos dêsses organismos foram sujeitos ao Tribunal de Contas?

Vou ler uma relação dos contratos cujo registro foi negado pelo Tribunal de Contas.

1 — Dr. Anderson Horn Ferro — (Escritura lavrada no 6.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 16-3-945, à fls. 29v do livro 342).

2 — Dr. Gaspar Coitinho — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 16-11-949, à fls. 22 do livro 188).

3 — Salvador Sahib — (Escritura lavrada no 15.º Ofício de Notas, da Capital de São Paulo, em 3-11-949, à fls. 33 do livro 134).

4 — Barth Aunomi & Cia. Ltda. — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 23-11-949, à fls. 26v do livro 188).

5 — Alberto Amim Madi — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 27-10-949, à fls. 22 do livro 186).

6 — Colonizadora Madeireira, Bandeirante Ltda. — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 9-11-949, à fls. 19v do livro 188).

7 — Pinho e Terras Ltda. — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 30-11-949).

8 — Antônio Sahib — (Escritura lavrada no 15.º Ofício de Notas, da Capital de São Paulo, à fls. 32 do livro 134, em 3-11-949).

9 — Joaquim José Ferreira Souto — (Escritura lavrada no 15.º Ofício de Notas, da Capital de S. Paulo, em 17-6-949, à fls. 45, do livro 121).

10 — João Antônio Ferreira Souto — (Escritura lavrada no 15.º Ofício de Notas, da Capital de São Paulo, em 15-12-949, à fls. 97, do livro 113).

11 — Pinho e Terras Ltda. — (Escritura lavr[illegible] 6.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 31-10-1950, à fls. 62 a 68v do livro 487).

12 — Pinho e Terras Ltda. — (Escritura lavrada no 6.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 1-12-1950, à fls. 66 do livro 488).

13 — C. I. T. L. A. — (Escritura lavrada no 6.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 17-11-1950, à fls. 14 do livro 491).

14 — M. Lupion & Cia. — (Escritura lavrada no 23.º Ofício de Notas, desta Cidade, em 27-11-1948, à fls. 42v do livro 159).

A decisão foi uniforme para todos os casos acima: *"O Tribunal nega registro do contrato por infringência do art. 156, § 2da Constituição"*.

Não pode esta Casa, sem maior exame da realidade jurídica e dos fatos, constituir-se em órgão de objurgatórias fáceis. Na hora nervosa em que vive o país o que aqui se passa tem o poder imediato de um impacto. Não poderemos transformar o "Diário do Congresso" em instrumento panfletário, mas num documentário de vigilância séria, medida pelo senso de responsabilidade. O que afirmamos tem de ser pesado. O que alegamos tem de ser provado, porque não deixaria de representar covardia nossa emitir conceitos, debaixo de imunidades que, não comprovados, implicariam para qualquer cidadão, crime de injúria ou de calúnia.

O elevado empenho da Câmara da fiscalização dos costumes públicos ou administrativos não demorará como coisa acreditada e aceita na opinião pública se a paixão política banalizar os conceitos, amesquinhando-os pelo abuso que começa a lavrar em nosso meio com sintomas alarmantes.

Dentre um número elevadíssimo de escrituras públicas de compra e venda outorgadas pela Superintendência nas mesmas condições, isto é, com a ausência do seu contesto da cláusula do registro do Tribunal de Contas, uma apenas foi escolhida para ser politicamente explorada ou mesmo escandalizada a da Fábrica de Arapoti.

Na época em que foi encaminhado ao Congresso Nacional o processo de venda da referida fábrica, foram para cá remetidos pelos mesmos motivos, com decisões do Tribunal de Contas perfeitamente iguais, os processos seguintes:

a) contrato de compra e venda celebrado em 31 de outubro de 1950, entre a mesma Superintendência e a firma Pinho e Terras Ltda., do grupo Dalcanalle, para venda de três imóveis situados em Guarapuava, Jaguriaíva e Paranaguá, no Estado do Paraná.

b) escritura de compra e venda celebrada em 18 de março de 1950, entre a Superintendência e Madeira e Colonização São Roque (grupo Dalcanalle-Bornhausen), para venda de um imóvel denominado "São Roque", correspondente a mais de quarenta mil hectares.

Para êsses não houve requerimento de urgência, apesar de se concentrarem há muito tempo na Comissão técnica, ou seja há mais de um ano, desde dezembro de 1952.

O caso do enorme acêrvo da Lemberg, que ficou em poder de um só grupo, prestar-se-ia talvez mais e melhor para especulação política. Ainda outro dia, a Câmara ficou com os corredores lotados de empregados e operários da Lemberg que vieram implorar uma solução da Câmara para o respectivo processo, visto estarem em completo abandono, sem receberem seus vencimentos e salários. Andam êles de Herodes a Pilatos, da Superintendência aos escritórios do grupo adquirido, sem resultado.

O nobre deputado Ostoja Roguski, vivamente empenhado no caso Arapoti, usou, naturalmente para causar efeito ocasional ou instantâneo na hora das votações, usou de uns tantos expedientes, que serenamente examinados, nada aproveitam em abono ao ponto de vista que ardorosamente defende.

Um dêles foi a referência a uma carta do sr. Ministro da Fazenda endereçada como resposta a S. Exa., o qual conclui, referindo-se a um esbôço de acôrdo, desejado pela própria Superintendência, "visando a uma solução definitiva — escreve o Ministro — fundada na lei e no direito, submeti o caso ao sr. consultor da República, cujo parecer aguardo para decidir como me couber."

Outro, diz respeito aos Acórdãos ns. 4.883, 4.761, 4.772, 4.774, 4.876, 4.878, 4.891, 4.877 e 4.773, do Supremo Tribunal Federal, citados pelo deputado Ostoja Roguski, como consagradores da tese que o mesmo sustenta nesta Casa. Êstes Acórdãos, no entanto, em nada lhe aproveitam. [illegible] tão seguro disso que lhe não aproveitam que não os transcreve, nas lhes menciona a data, apenas os enumera. Vi-me no dever de pesquisar, pois, como foram utilizados no debate, atirados abruptamente ao plenário, nem a mim e creio que nem a ninguém seria possível infirmá-los no momento. Foram êles proferidos no período de 1942 e 1943 e dizem respeito à execução promovida pela União contra a São Paulo Rio Grande para reaver da mesma a taxa de fiscalização que a dita companhia devia ao Govêrno Federal relativamente à fiscalização do Govêrno na execução dos contratos anteriormente existentes entre aquela companhia e o Govêrno Federal para exploração dos serviços dados em concessão, ferroviários e portuários. Declarou o Tribunal que se tratava de concessões rescindidas de serviços. Mas, note-se bem, mas diz respeito sòmente aos serviços públicos por concessão e não ao patrimônio privado da companhia, o qual não foi adquirido pela União.

O Supremo Tribunal Federal, pelo contrário, no mesmo ano de 1943 e recentemente em 1952, claramente definiu a condição jurídica das emprêsas administrativamente ocupadas pela União.

O último Acórdão a êsse respeito, pelo luminoso voto do Ministro Orozimbo Nonato, que mereceu aprovação unânime e foi confirmado, em embargos, pelo Tribunal pleno, diz o seguinte: Não se trata de um organismo de Estado. "Insistamos que inexiste lei de criação de autarquia, de delegação do poder estatal. Está de manifesto que as emprêsas não foram constituídas em autarquia ou entidade de paraestatal, por não revestirem as características, que lhe são próprias, pela forma de constituição, pela personalidade jurídica de direito público, que não possuem, e enfim, por todos os elementos que se queira tomar para sua identificação".

Cita-se Temístocles, um parecer por êle próprio modificado posteriormente para afirmar: As emprêsas incorporadas não se acham vinculadas ao Código de Contabilidade da União, nem os seus bens sofrem restrições impostas pela lei para disponibilidade dos bens públicos".

Apresentou o nobre representante pelo meu Estado uma relação de bens que teriam sido em diversas épocas adquiridos da Superintendência. Dela, pelo que me consta, vale a verdade a menção feita à Morungava, comprada há muitos anos, há vinte anos. Faz a argumentação do valor na época e agora. E conclui, vitorioso: "a desproporcionalidade de valores é flagrante e dispensa comentários. Não dispensa, não. Ora, Senhores, quereria o Deputado Roguski que, em em vinte anos, os bens de todo mundo se valorizassem, menos os adquiridos dos Emprêsas.

Naquela época, um terreno qualquer quanto valia em Copacabana ou outro lugar do Brasil? E agora?

Se quisesse imitar o meu nobre conterrâneo, faria uma comparação de valores no tempo relativamente a outros bens adquiridos por outros grupos de Emprêsas.

MÓVEL POLITICO

A Superintendência das Emprêsas Incorporadas fêz inúmeras vendas. Passou inúmeras escrituras. Qual delas contém a cláusula do registro no Tribunal de Contas? Nenhuma. Contém porventura as escrituras públicas relativas aos bens da Lumberg, em poder do grupo Dalcanali? As relativas às terras em Clevelândia adquiridas pelo mesmo grupo? A relativa à metalúrgica de Joinvile outorgada ao grupo Bornhausen? Entre outras tantas? São alguns poucos exemplos das muitas escrituras assinadas pela Superintendência com fundamento nas mesmíssimas leis especiais. Nenhuma delas passou pelo Tribunal de Contas. Que critério é êsse senhores? A competência do Tribunal de Contas é ditada então pelo nome dos compradores? Sim, é o absurdo que a paixão política quer praticar. O absurdo de uma parcialidade gritante ditada por interêsses políticos. O nome da União é usado e abusado. Oculta-se propositadamente que as vendas foram realizadas pela Superintendência, para o pagamento dos acionistas estrangeiros, cujos bens estão sendo liquidados pelo poder público. São avaliados e vendidos acima da avaliação, como o foi a Fábrica de Arapoti. Se admitirmos a hipótese de que a avaliação foi baixa e a venda nela baseada como u'a má venda então teremos de admitir também que o poder público quis fraudar os credores estrangeiros! Mas essas coisas não se esclarecem para forjar a impressão de que a quantia resultante da venda é abocanhada pela Fazenda Pública, que aplica o calote e manda às favas os acionistas da Brasil Railway... Pois saibam os afoitos e precipitados defensores que o poder público faz avaliação para a venda e, na base da mesma, indeniza os credores. Até hoje a Fazenda não viu nem centil dessas vendas tôdas. Pelo contrário, gasta com a administração e liquidação. E tem procedido corretamente com os credores. Mas os salvadores da Fazenda têm feito tudo por apresentar o Govêrno Brasileiro na posição mesquinha de quem houvesse assaltado violentamente os bens de uma Companhia estrangeira, para depois avaliá-los deshonestamente, vendê-los livremente e fazer renda fácil.

Qual o jurista desta Casa que vai contestar que uma escritura pública que transfere domínio e posse, mediante transcrição no registro de imóveis, é incompatível com a cláusula condicional ou suspensiva de seus efeitos, reclamada pelo Tribunal de Contas ùnicamente como formalidade, porque quanto à legalidade no processamento da concorrência nada objetou na sua decisão. Pelo contrário, quanto aos trâmites da concorrência — declarou o Ministro Rubem Rosa (voto vencedor) — que não havia nenhuma correção a fazer. Dada a natureza especial de alienação, que implicava em transferência do domínio e em garantia hipotecária, o Congresso votou uma lei também especial para a mesma e que foi rigorosamente cumprida.

Com argumentos que beiram a calúnia e a injúria, nascidos uns na paixão política, outros [illegible] desafeição pessoal, outros ainda nos boatos maldosos e na falta de maior conhecimento da questão, quer-se criar aqui na Câmara um comportamento de exceção para a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada que, como tantos outros, recebeu uma escritura perfeita e acabada da Superintendência das Emprêsas Incorporadas. Para a Sociedade Indústrias de Papel Limitada? Não. Por que não dizer a verdade que está nas bochechas de tudo isso? Foi o sr. Moisés Lupion, ex-Governador do Paraná, político militante, Presidente do Partido Social Democrático no Paraná, seu candidato a senador e provável candidato a Governador. Aproveita-se do fato de serem seus dois irmãos Pedro Lupion e João Lupion, ao lado de João Sguario e Luiz Sguario e outros antigos industriais do meu Estado, acionistas da referida Sociedade, como êle poderia ser, pois antes de ser Governador do Paraná já era industrial e contribuía com matéria prima para o abastecimento da Fábrica. Ou se pretende que um Governador deve ser um poeta sonhador, ou um mendigo, ou um inútil, ou metido numa tôrre de marfim, para se livrar da maledicência que ainda não poupou nenhum homem público no Brasil? Não há móvel político. Mas porque não se pronunciou aqui nenhuma vez o nome do sr. João Sguario ou de outro acionista da Sociedade. Por que não se envolve o nome dos componentes da Sociedade na publicidade fartamente distribuída e promovida pelos interêsses políticos regionais e eleitoralistas? Pode alguém admitir (invoco o testemunho dos representantes paranaenses) que os irmãos Sguario, que já constituem tradição na indústria paranaense, sejam "testas de ferro" ou instrumentos do sr. Moisés Lupion? Por que não se lhes cita nem de passagem os nomes? Ora por que? E' pensar que os deputados foram acometidos de uma alarmante ingenuidade. Porque os outros não ameaçam politicamente ninguém. Interessa, torcendo a verdade jurídica e os fatos, abalar o crédito, denegrir a reputação do sr. Moisés Lupion, a fim de serem colhidos resultados no terreno político.

Interessa anotar como uma aventura comercial improvisada e momentâneamente engendrada a compra da Fábrica de Arapoti pelo grupo Lupion. Como uma negociata. Como uma imoralidade administrativa. A Casa, porém, precisa ser informada que o grupo econômico Lupion-Sguario era candidato natural para a aquisição da fábrica. Mantém com essa indústria relações desde 1936, quando ainda em poder da Brasil Railway, fornecendo-lhe matéria-prima de que já se achava então desprovida, a fim de assegurar-lhe a continuidade. E continuou a nutri-la de matéria-prima no regime da Superintendência, mediante contratos consecutivos, em cujas cláusulas se estipulava a preferência para a compra em igualdade de condições, cláusula que não foi respeitada com a adoção do critério da concorrência. Tenho aqui êsses contratos e êles estão à disposição dos Senhores Deputados e da bancada da imprensa para o exame. A questão do valor da Fábrica é outra balela que se desmascara com a carta enviada pelos proprietários das Indústrias Monte Alegre, insuspeitos e maiores autoridades no assunto, que vou lêr, onde declaram que foram consultados pela Superintendência para a compra da Fábrica e que não compareceram à concorrência por acharem elevado o preço básico constante do edital da concorrência.

Fala-se noutra balela que reservas florestais — e isso para dar a impressão de que ela possue ao menos alguma matéria-prima própria. Mas a verdade é que a tão proclamada reserva não passa de plantação de pinheiros, até agora aproveitáveis sòmente como pinheirinhos de natal, visto que até hoje, e que o diga com sua autoridade o Instituto do Pinho, ninguém sabe se a nossa geração assistirá o aproveitamento econômico do pinheiro plantado.

São seculares os pinheiros que ora se utilizam na indústria. Reserva florestal: o argumento jogado assim no plenário pode confundir representantes de outras regiões do País, pois como eu com relação a certas espécies do Norte e Nordeste, podem êles igualmente carecer de melhores esclarecimentos sôbre o desenvolvimento dos pinheiros e a idade da utilização econômica dos mesmos.

Outra história é aquela dos lucros de "vinte milhões". E' claro que quem compra uma fábrica visa rendimentos. Ou então se pretende que a Sociedade adquiriu o estabelecimento para um Museu. Quem, porém, verificou êsses lucros? A única publicação que existe a respeito é da Superintendência das Emprêsas Incorporadas, fartamente distribuída nos corredores desta Casa, e por ela se constata que em onze últimos anos a média não atingiu a cinco milhões de renda bruta, sem deduzir o custo da matéria-prima adquirida do grupo Lupion.

Onde está, Senhores, a aventura, a negociata, a ilegalidade da transação? A quem poderia interessar a fábrica sem matéria-prima? A quem pode interessar uma serraria sem pinheiros? Se retornasse às Emprêsas Incorporadas — a quem a Superintendência iria vender?

Senhores Deputados: Não se trata de salvar a União, que não sofreu prejuízo. Tôda a celeuma é porque interêsses políticos bem conhecidos no meu Estado, querem se salvar ante o crescente e assustador prestígio do sr. Moisés Lupion no Paraná.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

AS CRIANÇAS . . .

Sousa, leu sua composição: "Um dia, bem pequenina, descobri ao meu lado alguém que nunca se cansava de atender aos meus desejos. [illegible] E' o teu coração, mamãe!"

A aluna Regina Lúcia Acioli Nobre (3.ª série ginasial do Instituto N. S. Auxiliadora): "Terna mãezinha, dôce [illegible] guia do meu caminho. [illegible] que só [illegible] mãezinha?"

O jovem Fernando Luís Stéfano Almeida, do Ginásio Professor Miguel Jardim, em Santa Rosa, Niterói, assim falou: "Em nossa casa existe um sol: Mamãe! [illegible] Oh, [illegible] mais [illegible] pois já [illegible]

No Colégio Angelorum

Teve lugar às 20 horas de ontem, no Colégio Angelorum, na Glória, a [illegible] Educa[illegible] Durante [illegible] professor [illegible] conferência [illegible] da mãe [illegible] fim de bem educar seus filhos. A mãe que espanca o filho simplesmente porque está nervosa não é uma boa mãe, pois a criança, para não apanhar, adquire o vício de mentir. A mãe ou comodista de baixa moral, perverte seus filhos porque os torna "órfãos de pais vivos". A mãe ignorante, que acredita na palavra dos médicos charlatães, que se fazem de importantes, muitas vêzes sacrifica a sua saúde e a do filho seguindo receitas exageradas e às vêzes absurdas. Finalizou dizendo que de uma mãe mal orientada, resultam filhos teimosos, turbulentos, embusteiros, ladrões, pervertidos, tímidos, medrosos e sensíveis.

Atacou a mãe excessivamente carinhosa, criadora de filhos mimados e que se podem tornar doentes imaginários.

O exemplo dos Grachos

A seguir falou Frei Gil Maria, O. F. M. que, num comovente improviso, definiu o conceito cristão da Mãe. Achou esplêndida a idéia de comemorar-se o Dia das Mães. Observou ainda que a Mãe deve deixar transparecer ao filho sòmente o lado bom de sua alma. Como paradigma do amor materno citou o episódio histórico de Cornéli que, instada a mostrar suas jóias a uma amiga, chamou os filhos e lhe disse: "Aí estão minhas jóias".

A INDÚSTRIA . . .

novo salário-mínimo dificultará, inclusive, a execução do plano Aranha, visto como se sabe que a lavoura para produzir, terá que adquirir utilidades cujos preços serão agravados em consequência do novo salário.

O sr. Zulfo Mallman, prosseguindo em suas considerações acêrca das consequências previstas, em face da aprovação do salário-mínimo, enumerou a seguir os seguintes prejuízos que o mesmo deverá ocasionar: dificuldades para a exportação (com o reaparecimento dos gravosos), majoração de vencimentos civis e militares, dispensa em massa de empregados na indústria, etc.

Lei ditatorial

O sr. Vicente Galiez, da indústria química, considerou ditatorial o ato do govêrno, que fôra a tempo avisado, até pelos seus próprios órgãos técnicos, das consequências funestas que adviriam para o país com a providência agora concretizada. As próprias classes trabalhadoras já haviam verificado que não era com tais artifícios que se conseguiria ampará-las. "Poderia o govêrno adotar legalmente a medida que adotou? Foi cumprida a lei? Foram realizados os inquéritos previstos pela Consolidação das Leis do Trabalho? Nada foi feito. Tudo se processou apressadamente". Perguntou o sr. Galiez.

A seguir afirmou que nas comissões de salário mínimo seus presidente, disciplinados pelo Ministério do Trabalho e de livre nomeação do govêrno, manobraram para subverter as reuniões.

O caso de Minas

Referindo-se, particularmente ao caso de Minas Gerais, declarou o sr. Galiez:

"Parece que o Ministério do Trabalho fêz questão de castigar êsse Estado, dando-lhe para todo o interior um salário mínimo de Cr$ 2.100,00 superior ao fixado até para São Paulo". O orador comentou que regiões econômicas idênticas teriam de pagar salários mínimos diversos, como era por exemplo o caso de Alagoas, Sergipe, Pernambuco. O salário mínimo no Rio Grande do Sul seria de Cr$ 1.800,00 enquanto a Santa Catarina cabia Cr$ 800,00.

E exclamou: "E', vê-se, uma medida nitidamente eleitoral, que chegou a triplicar salários, coisa inédita na história do mundo. Não nos opomos a que os partidos políticos façam propaganda como quiserem, mas o que não podemos admitir é que êles o façam à nossa custa e às custas do país".

Refutação sr. João Goulart

O sr. Vicente Galiez, referindo-se finalmente ao discurso do sr. João Goulart durante o churrasco do dia 1.º de Maio, segundo o qual as indústrias auferem lucros de 500%, contestou tal afirmação, declarando que o ex-ministro não nomeou qualquer dessas indústrias.

O sr. Orlando Soares de Carvalho, por seu turno, declarou que em seu setor, o das indústrias farmacêuticas, a dispensa será de 30% de empregados.

PREFERE . . .

lação do Pessoal serão uniformemente atribuídas a todos os candidatos".

Os candidatos se opõem à solução apontada pelo DASP, baseados em que não é justo que se dê a todos (cêrca de 4.000) os pontos integrais das questões referentes à página três desde que os menos preparados são equiparados aos que mais estudaram. Preferem por isso a anulação, tanto da prova (já feita) de Direito Administrativo e Legislação do Pessoal quanto da de Direito Constitucional, Civil e Penal, marcada para amanhã.

LUVAS . . .

tão sob permanente ameaça de despejo — alguns já recorreram à Justiça — em virtude de emprêsas imobiliárias encontrarem-se loteando os terrenos para vendas a prestações, em pequenos pedaços de terra impróprios ao cultivo da lavoura. Todavia, a Prefeitura dispõe em seu Orçamento de verbas para desapropriar as áreas cultivadas naquela região e entregá-las aos lavradores nelas radicados. Infelizmente, porém, até hoje a lei não foi aplicada com tal objetivo uma só vez.

Abandono geral

Concluindo suas declarações à nossa reportagem e ao deputado Breno da Silveira, ressaltaram os lavradores que embora sejam êles tão úteis ao abastecimento da cidade, à qual fornecem os gêneros alimentícios de primeira necessidade, sentem-se completamente desajudados pelos poderes públicos, tendo de lutar, inclusive, contra o próprio mar.

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

EM GENEBRA . . .

nista norte-coreana, destinado à reunificação da Coréia, tendo-se concordado em levantar as sessões até sexta-feira, a fim de permitir as conversações privadas que possam conduzir a um plano de compromisso do ocidente.

SOLUÇÃO PACIFICA

GENEBRA, 4 (A.F.P.) — "A delegação da República Democrática do Viet Nam (Viet-Minh) está disposta a contribuir, com todos os seus esforços, para a solução pacífica da questão indochinesa" — disse uma declaração entregue à imprensa à chegada de parte da delegação dos comunistas indochineses, esta manhã para a Conferência de Genebra.

Êsse primeiro grupo de delegados do Viet-Minh veio sob a direção do vice-ministro do Exterior Phan Van Dong.

Depois das palavras acima, a declaração dos delegados de Ho Chi Minh faz larga explanação de seus ideais democráticos, diz que a Conferência deve, em primeiro plano, restabelecer a paz na Indochina, na base do reconhecimento dos direitos nacionais, com isso melhorando a situação geral na Ásia sulueste e ajudando a consolidar a paz mundial.

Os delegados comunistas indochineses viajaram em um avião soviético e foram recebidos no aeródromo pelo vice-ministro do Exterior da Rússia, Gromyko, pelo ministro do Exterior da China, Chou en Lai e outras personalidades.

O aparelho em que viajaram é um DC-3, sendo esperado imediatamente.

CASO DA INDO-CHINA

GENEBRA, 4 (AFP) – Parece difícil que a Conferência sôbre a Indo-China abra-se antes do próximo sábado.

Com efeito, enquanto que os delegados de Hochi Minh chegaram a esta cidade numa velocidade relâmpago, os delegados do Vietnam, do Laos, e do Cambodge não possuem aqui senão observadores. Pensa-se que a delegação do Vietnam poderá chegar amanhã porque todos os seus membros se encontram na França. Em troca, os delegados do Laos e do Cambodge ainda não deixaram seus países. Chegarão, o mais cedo, na sexta-feira e dificilmente concebe-se que a Conferência possa começar sem êles, apenas com simples observadores. No entanto, as delegações comunistas, sejam elas chinêsa, russa ou norte-coreana, declaram com perfeita unanimidade: Estamos prontos para negociar mas os representantes dos Estados associados não estão presentes. E dizem que a delegação do Viet Minh não veio aqui para fazer propostas mas para saber quais são as intenções dos franceses e dos Estados associados diante do que chamam de "ofensiva vitoriosa do Vietnam democrático".

Últimas do esporte

Ainda invicto o 'five' do Flamengo

Vencendo o Riachuelo por 52 a 25, na noite de ontem, a equipe de basquetebol do Flamengo manteve-se invicta e na liderança do Campeonato Carioca. Os jogos realizados no Ginásio do Tijuca, pertencem, ainda, a sexta rodada. Os resultados completos são os seguintes:

Preliminar: América 50 x Grajaú 48 (1.º tempo: América 32 x 27).

Jôgo principal: Flamengo 52 x Riachuelo 25 (1.º tempo: Flamengo: 29 x 7). Jogaram e marcaram pontos no time vencedor: Mário Hermes, 17; Zé Mário, 8; Guguta, 8; Alfredo, 6; Godinho, 8; Artur, 5; Algodão, 2; e Tião, 1.

DERROTADO O PENAROL

MONTEVIDÉU, 4 (AFP) — Diante de 18.000 espectadores, a equipe alemã de futebol "Rot Weiss" derrotou por 3 a 0 a equipe uruguaia do Penarol. No primeiro tempo o quadro alemão vencia por 2 a 0. Os pontos foram marcados por Islacker, aos 25 minutos e 42 minutos, e pelo jogador Rahn, aos 75 minutos.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Maurício Joppert anunciava ontem na Câmara que o sr. Edison Passos seria nomeado prefeito, tendo sido chamado a Petrópolis para tratar do assunto...

•

...QUE os meios políticos baianos, notadamente pessedistas, estão em expectativa quanto à atitude do governador Regis Pacheco com referência ao lançamento da candidatura do sr. Laurindo Regis ao Govêrno da Bahia pelo PSP...

•

...QUE a deputada Ivete Vargas disse ontem ao sr. Herbert Levy que tinha informações muito seguras de que o PSD de São Paulo não votará para governador do Estado no sr. Prestes Maia mas no sr. Ademar de Barros...

•

...QUE o senador Mozart Lago, falando ontem no Senado, afirmou que o presidente Eisenhower, cujas opiniões sôbre energia atômica citou com abundância, confirmou plenamente o que êle, Mozart, havia dito há algum tempo no Senado...

'Os beneficiários do salário mínimo serão os grandes capitalistas'

Plenário da Câmara

O deputado Herbert Levy, em nome da maioria, iniciou na Câmara dos Deputados uma série de esclarecimentos sôbre as consequências prováveis do recente aumento dos níveis de salário mínimo. Advertiu, logo de início, que os grandes beneficiários da inevitável e violenta inflação de preços que se vai desencadear no país, não serão as classes populares, mas os grandes produtores e os grandes capitalistas.

"Tendo em suas mãos os meios de produção e as propriedades cujos valores serão automàticamente reajustados com a desvalorização da moeda — prosseguiu o orador — êsses serão os grandes beneficiários porque o processo inflacionário traz em seu bôjo a escassez e esta, a especulação".

AS MAIORES VÍTIMAS:

As maiores vítimas, os únicos sofredores, serão aquêles que morejam, e percebem remuneração pelo seu trabalho; são aquêles que fazem a pequena poupança à custa de grandes esforços. E' portanto, a pequena economia, sobretudo, a sacrificada quando se criam, como se estão criando, neste momento, os elementos fundamentais para a inflação, mais desenfreada de que se tem notícia em nosso país.

A primeira consequência será sôbre os orçamentos da União. E' evidente que o reajustamento do salário-mínimo nas atividades privadas impõe de imediato o reajustamento dos vencimentos de militares e civis da União, dos Estados e dos Municípios. Isso vai determinar, evidentemente, um crescimento considerável das necessidades orçamentárias. Por outro lado, tôda verba de obras terá de estourar, terá que ser consideràvelmente aumentada, porquanto os elementos contratados passam a receber nada menos que o dôbro daquilo que se estabelecia nessas verbas.

Aí está desenhado, de início, o quadro de um deficit considerável, que atingirá a muitos bilhões de cruzeiros, e, não havendo recursos orçamentários da receita, inevitàvelmente terá de apelar-se para as emissões a fim de cobri-lo.

Isso no que diz respeito à repercussão nos orçamentos, vejamos o que sucederá.

Em primeiro lugar, assistiremos a uma elevação do custo de vida, determinada pelo aumento do custo da produção, que a alta do salário provocará.

Já tive ensejo de salientar que quando se reajustam os preços em virtude da alta do salário, a êsse reajuste acrescentam quase sempre produtores e comerciantes, lamentàvelmente, cifras adicionais, de forma que o aumento é maior que o aumento do salário. Mas, ao lado dêsse aumento determinado pela elevação do custo da produção existe um outro inevitável. E' que a quantidade de produção à disposição dos consumidores continua a mesma. Contra essa disponibilidade limitada surge uma capacidade aquisitiva consideràvelmente majorada. Não havendo produção para atender a essa capacidade aquisitiva adicional, inevitàvelmente o equilíbrio se restabelece pela alta de preços. Quer dizer, a maior procura, em face da oferta limitada determina, fatalmente o aumento considerável de preços que eliminará, na concorrência, o licitante, ou comprador menos capaz.

As proporções que atingirá o aumento do custo de vida no país, por êsses dois fatôres conjugados e mais das emissões desbragadas, para cobrir o deficits orçamentários inevitáveis é fácil de prever. Mas — e êsse é o outro aspecto gravíssimo — quem vai sofrer, realmente, na sua carne, os efeitos da medida é o trabalhador no braçal, são êsses centenas de milhares de homens que trabalham nos escritórios, nos bancos, êsses homens que percebem mais do que o salário mínimo, mas que são obrigados a usar colarinho e gravata, são obrigados a manter um nível de vida mínimo, são obrigados a dar um mínimo de educação aos seus filhos, são obrigados a manter um mínimo de representação social. Êstes vão ser atingidos, no processo inflacionário, de maneira esmagadora, porquanto será impossível, pelo menos durante um espaço de tempo relativamente amplo, reajustar os seus salários, na proporção da alta vertiginosa de preços que o novo mecanismo inflacionário, criado com essas medidas, irá fatalmente determinar."

OS TRABALHADORES

A um aparte do sr. Plínio Coelho, respondeu o deputado Herbert Levy:

"E' evidente que o desejo de qualquer brasileiro, qualquer que seja sua filiação política ou doutrinária, normalmente por sentimentos de solidariedade social, é o de ver tôda a massa da população alcançar nível de vida mais elevado. E' o que ocorre nos Estados Unidos. Nossa ambição é que o povo brasileiro, por etapas, alcance o nível de vida privilegiado do povo norte-americano. Estas coisas, entretanto, não se fazem por um decreto em vésperas de eleição. Estas coisas se realizam — se v. exa. me permite — por um trabalho de base, um trabalho sério, silencioso, em que se fortaleça a produção, em que se assegure o seu escoamento, em que se aperfeiçoem os métodos de produção, a fim de barateá-la, ampliá-la e melhorá-la, em que se estimulem, sobretudo, as zonas produtoras rurais, tão castigadas pela política financeira, econômica e de crédito que o Govêrno vem seguindo.

Deputado Herbert Levy

O que desejamos, portanto, é que o salário real dos que trabalham melhore de forma que, com a mesma quantidade de cruzeiros, possam adquirir maiores e melhores meios de produção e de serviço, dessa forma melhorando o seu poder aquisitivo real sem artifícios que desencadeiem, inevitàvelmente, por sua vez, anula em pouco tempo êsses artifícios.

O que não desejamos é isto que o sr. Presidente da República propõe fazer, sem criar das bases da produção: da noite para o dia dobrar o salário mínimo, o que não pode ter consequência que não seja a de uma inflação fatal e irremediàvelmente, uma alta de preços."

Em face da existência de "quorum", o deputado paulista deixou a tribuna prometendo nova oportunidade, prosseguir no exame das consequências do reajustamento do salário mínimo.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

– Presidente: Rui Almeida.

– Presentes: 43 deputados.

– O sr. Roberto Morena solidariza-se com o movimento previsto a ser deflagrado pelos médicos em sinal de protesto contra a demora na aprovação do projeto n. 1.082.

– O sr. Heraclio Rêgo lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo deputado Amauri Pedrosa na Assembléia Legislativa de Pernambuco.

– O sr. Vasconcelos Costa enaltece a realização dos Jogos Abertos de Cambuquira.

– O sr. Dioclécio Duarte reclama providências do Ministério da Viação para a situação dos vales úmidos do Rio Grande do Norte, em face de invasão das águas salgadas.

– O sr. Brígido Tinoco manifesta-se contra o veto oposto pelo governador Amaral Peixoto ao projeto que revogou a lei das notas fiscais.

– O sr. Celso Peçanha solicita do Senado urgência para a tramitação do projeto que concede abono de emergência ao pessoal de obras da União.

– O sr. Paulo Neri reitera requerimento de informações que formulara ao Ministério do Trabalho.

– O sr. Rui Araujo comenta relatório da comissão encarregada de prestar socorro às vítimas das enchentes do Rio Amazonas.

– O sr. Plínio Coelho lê para que conste dos Anais entrevista concedida pelo senador Alvaro Adolfo, líder da maioria no Senado, criticando a administração do sr. Artur Cesar Ferreira Reis na Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia.

– E' lido ofício do ministro Vicente

(Conclui na 8.ª página)

"O povo deve ser Informado de como se gasta o dinheiro"

Plenário do Senado

Dois requerimentos de informação, um relativo no Banco de Desenvolvimento Econômico e, outro, relativo à Cia. de Alcalis, foram apresentados pelo sr. Alencastro Guimarães, que, justificando-os, disse: "o objetivo dêsses e de outros requerimentos que se seguirão, é trazer a opinião pública esclarecida. Tornar o povo, que paga os impostos, informado da maneira pela qual o seu dinheiro é gasto. Se bem gasto ou desbaratado por incompetência, incúria ou negligência".

BANCO DE DESENVOLVIMENTO

No seu primeiro requerimento, o representante carioca indaga, do Ministro da Fazenda, o seguinte: a) qual a arrecadação, em 1952, das importâncias destinadas a constituir os fundos do Banco de Desenvolvimento Econômico; b) idem, quanto ao ano de 1953; c) quais as despesas de instalação nos anos de 1952 e 1953; d) quais as despesas de funcionamento nos anos de 1952 e de 1953; e) quais os empréstimos concedidos em 1952, discriminadamente, os empréstimos, especificando-os, bem como sua natureza; f) idem, quanto ao ano de 1953.

FINALIDADES DO BANCO

Justificando o seu requerimento, o sr. Alencastro Guimarães disse que o Banco de Desenvolvimento, criado na base de uma taxa adicional sôbre o impôsto de renda, se destina ao financiamento de obras, algumas de grande vulto, tôdas de excepcional interêsse nacional. Essa taxa — observou — terá de ser devolvida, após cinco anos de sua cobrança, sob a forma de apólices da dívida pública, majoradas em cêrca de 25% que renderão juros de 5% ao ano. Ao fim, pois, do décimo ano da arrecadação, deverá ter sido integralmente devolvido.

"No entanto — prosseguiu o orador — o Banco começou a funcionar em 1952 e não se tem notícia de empréstimos efetuados, não se conhecendo os valores exatos dos empréstimos por acaso já efetuados.

INSIGNIFICANTE APLICAÇÃO

"Do que tem sido escassamente publicado — continuou o sr. Alencastro Guimarães — verifica-se que quantia muito inferior à arrecadada terá sido efetivamente emprestada, segundo os dados que é possível obter na diretoria do Impôsto de Renda: cêrca de dois bilhões e quinhentos mil cruzeiros, no ano de 1952. Em 1953, quantia muito superior foi arrecadada. E importâncias tão elevadas não estão produzindo rendimento, que será indispensável para sua restituição.

DESNECESSÁRIO

Reportou-se, então, o orador ao combate que deu à criação do Banco do Desenvolvimento, que "continuo reputando a quinta roda de um veículo: desnecessária e inútil, porque o Banco do Brasil, com menor custo e mais fàcilmente, poderia, mediante carteira especial, fazer o que deve fazer o Banco".

ALCALIS

No segundo requerimento, o sr. Alencastro Guimarães pede as seguintes informações sôbre a Cia. de Alcalis Cabo Frio:

a) quais as importâncias, ano a ano, de 1943 a 1953, recebidas, a título de empréstimo, créditos orçamentários, adiantamentos bancários, etc.; *b*) quais as despesas efetuadas, desde 1943 a 1953, discriminando-as por espécie: pessoal, material, obras, gratificações, comissões, etc.; *c*) estado atual da Fábrica, especificando as suas condições para o funcionamento, notadamente qual a parte já executada porcentualmente e o que falta para o seu funcionamento; *d*) quando e em que data aproximada será iniciado o funcionamento regular; *e*) quais os produtos que serão dados ao consumo, seus totais e valor.

DESCONHECIDO ATÉ DO GOVERNO

Dando início à justificação oral dêsse requerimento, o representante carioca disse que "a Cia. Nacional de Álcalis, fundada em 1943, é pouco conhecida da opinião pública e até mesmo dos órgãos governamentais. Isso apesar de ter sido fundada há mais de 10 anos, num prazo que daria para se criar uma dúzia de emprêsas semelhantes. E, no entanto, essa emprêsa nada produziu, até hoje. Sabemos apenas que, volta e meia, grandes quantias são concedidas a ela, seja por adiantamento nos orçamentos federais, seja por empréstimos bancários ou por qualquer outro título. Só se tem certeza de uma coisa: não há produção de álcalis necessária à independência econômica do País.

TENTATIVA DE DEFESA

Imediatamente o sr. Alfredo Neves aparteou o orador, tentando explicar os negócios da Fábrica de Álcalis, em que muito estaria comprometido o Govêrno Federal e o do almirante Peixoto. Mas, no final, confessou não dispor de dados e meios suficientes para essa defesa.

SÚMULA DA SESSÃO

– *Cêra da Carnaúba* – O sr. Joaquim Pires apresentou projeto dispondo sôbre a criação do Instituto Nacional da Cêra da Carnaúba.

– *Necrológio* – Os srs. Alfredo Neves e Vivaldo Lima, fizeram o necrológio do sr. Martagão Gesteira.

– *Projeto* – O sr. Nestor Massena, apresentou projeto regulando o veto parcial.

Bomba de Hidrogênio – O sr. Mozart Lago leu trechos do pronunciamento do Presidente dos Estados Unidos a propósito da energia atômica, mostrando como o pensamento daquele Presidente está coerente com o que foi expresso pelo representante carioca, há algum tempo, em plenário.

– *Promulgação* – O sr. Café Filho promulgou lei que autoriza o Executivo a abrir o crédito de 15 milhões para construção da agência dos Correios e Telégrafos de Manaus, Amazonas.

– *Ordem do Dia* – Mais uma vez, como vem acontecendo há mais de 15 dias, o projeto que eleva os vencimentos de alguns funcionários do Senado à letra "O", obstruído por alguns senadores, entre os quais se destaca o primeiro-secretário Alfredo Neves, impediu a votação da matéria constante da ordem do dia, já que, a requerimento dêsse senador, constatou-se inexistência de "Quorum". A propósito, o sr. Novais Filho fêz um apelo ao plenário no sentido de se pronunciar, de uma vez, sôbre êsse projeto, que vem impedindo, lamentàvelmente, o andamento normal dos trabalhos naquela Casa.

Os debates sôbre o veto à nota fiscal

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os debates em tôrno do veto ao projeto n. 3, que revoga a lei que instituiu as notas fiscais de venda se estenderam, ontem, através de duas sessões consecutivas, até altas horas da noite, o que nos impede de dar o resultado da votação.

Tinha-se entretanto, como certo, que a bancada governista não teria "quorum" para a manutenção do veto, em consequência de declarações feitas por quatro deputados trabalhistas, de que se retirariam do plenário, acompanhando a oposição. Isso determinaria que o Govêrno ficaria reduzido apenas, na melhor das hipóteses, a 26 votos, sendo 22 do PSD e 4 do PTB, faltando ainda 2 para o "quorum" mental de 28 deputados.

Os quatro deputados do PTB que acompanharam a oposição foram: Mário Fonsêca, Geraldo Rodrigues, Angelo Bitencourt e Omar Vilela.

Férias em Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil.
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o mais confortável.
End. Telegráfico: Palacehotel
Fone: 392
(Emp. Reclames S. Mineira)

O Brasil no festival de danças de Dublin

DUBLIN, 4 (A. F. P.) — Os ensaios para o Festival Internacional de Danças Folclóricas, que se realizará amanhã, começaram hoje à tarde no "National Stadium" desta cidade.

Donha Noronha Sutherland chegou de Londres com 6 bailarinas do grupo brasileiro, que amanhã terá o concurso da dançarina Circe Amado, única bailarina profissional do grupo, titular de uma bôlsa de estudos na Europa que a levou, num ano e meio, sucessivamente a Paris e Londres, onde atualmente pertence à companhia de Satler Wells.

Donha Noronha, que trabalhou outrora para a introdução do "ballet" no Brasil e há 6 anos se encontra em Londres, onde seu marido trabalha na companhia Marconi, da qual é diretor, explicou à "France Presse" que compusera para o grupo um bailado no qual Circe Amado incarnará o "Saci", negrinho perneta do folclore brasileiro, que importuna as moças e as irrita tanto que um belo dia elas resolvem, para humilhá-lo, vesti-lo de mulher. Mas então o negrinho se transforma numa moça, e a mais graciosa de tôdas...

O grupo brasileiro também dançará o "frevo" da região de Pernambuco.

O PR do Paraná contra as operações do grupo Lupion

Do presidente do PR do Paraná, Marins Alves Camargo, o jornalista Prudente de Morais Neto, recebeu o seguinte telegrama:

— Acabo de transmitir o seguinte telegrama ao líder da bancada do Partido Republicano na Câmara dos Deputados: ao eminente líder da bancada do Partido Republicano na Câmara dos Deputados e a seus dignos liderados, o Partido Republicano do Paraná por intermédio do presidente do seu Diretório Regional faz caloroso apêlo para que cerrem fileiras, dando número e votando a favor das moralizadoras decisões do Tribunal de Contas contra as escandalosas negociatas do grupo Lupion relativas a Fazenda Morungava e a Fábrica Arapoti, lesivas ao patrimônio nacional em quase um bilhão de cruzeiros. Não satisfeito o mesmo grupo de haver anteriormente lesado êste Estado em mais três bilhões de cruzeiros entregando de mão beijada cento e cinquenta milhões de apólices ao aventureiro do algodão e mais 500 milhões de terras ao aventureiro da "caixinha". Cordiais saudações".

Diário de um Repórter

5 de Maio

CASTELLO

RECADO DE ETELVINO A BENEDITO

O sr. Benedito Valadares disse ao sr. Jarbas Maranhão que o PSD ia impor ao governador Etelvino Lins uma candidatura pessedista ao Govêrno de Pernambuco. Informado a respeito, o sr. Etelvino pediu ao deputado João Roma, pelo telefone:

— Diga ao Benedito que, se êle se meter em Pernambuco, eu murcho as orelhas pra cima dêle.

O sr. João Roma estava em grandes dificuldades para dar o recado.

TANCREDO E O SALÁRIO MÍNIMO

O Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, é político em São João del Rei e vizinhanças. Essas vizinhanças compreendem a Cidade de Tiradentes, antiga São José del Rei, pequena e decadente. Pois bem, o salário para lá é de 2.000 cruzeiros, o mínimo para as cidade mineiras, ainda as insignificantes.

O sr. Tancredo, ontem pela manhã, não se conteve. Pegou o telefone, ligou-o para o Ministro do Trabalho e perguntou se não tinha havido equívoco na publicação do decreto. O sr. Hugo de Faria respondeu que não.

— Pois pensei que sim — insistiu o da Justiça. — Em Tiradentes, o salário estabelecido é de 2.000 cruzeiros. O prefeito municipal, lá, ganha 1.000 cruzeiros. Daí eu ter pensado que havia engano. Pensei que fôsse 200 cruzeiros.

JANGO EM 1930

O deputado Amando Fontes, nas suas pesquisas na Biblioteca Nacional, onde levanta material para o seu romance ("O deputado Santos Lima"), surpreendeu-se ao ler numa coleção de jornais de junho de 1930 o nome Jango, que se repetia em várias edições sem explicação. Afinal, o esclarecimento: tratava-se da propaganda de um filme sôbre a África, o primeiro filme falado em português. Jango era o nome do filme.

ZENÓBIO E O SALÁRIO MÍNIMO

Amigos do general Zenóbio informam que o Ministro da Guerra não teve conhecimento prévio do discurso presidencial de 1.º de maio. Sòmente depois de tê-lo pronunciado, é que o sr. Getúlio Vargas perguntou sua opinião.

— Não tenho opinião a respeito. O assunto não é da minha pasta — teria respondido o general Zenóbio.

Aviso

Comunicamos a todos os interessados que o novo **Salário Mínimo** não nos servirá de pretexto para aumentar nossos preços dos apartamentos que vendemos.

Manteremos assim os preços anteriores e além disso daremos ainda um **financiamento de 70%** em apartamentos em final de construção a cinco minutos do centro da cidade.

Convém assinalar que nossos preços são indiscutivelmente os menores do mercado imobiliário.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Problemas da produção no C. de Municípios

Ao comunicar que estará representada no III Congresso Nacional de Municípios, que se instalará a 15 do corrente, em São Lourenço, a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, salienta que "é intuitivo que a hora em que vivemos, cuja intranquilidade preocupa os brasileiros de norte a sul, exige compenetração de todos na solução do problema da produção, único meio capaz de colocar um dique à elevação constante do custo de vida e a prazo inflacionista que lhe sucede". Acrescenta, depois, que "o municipalismo representa a fôrça de retaguarda e de resistência nesta batalha que chega a atingir os alicerces da própria sobrevivência".

A Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, que por intermédio do sr. José Vicente Alvares Rubião, apresentará a tese "O Município e a Economia", está sediada na Avenida Rio Branco, 177, 3.º andar, onde colocou todos os seus serviços de Secretaria, sem qualquer ônus, à disposição dos convencionais em trânsito por esta Capital.

A PRESENÇA DE UM EMINENTE TÉCNICO ARGENTINO

O professor Alcides Greca, catedrático da Universidade Del Litoral, em Rosário, República Argentina, considerado uma das maiores autoridades em Administração Municipal do continente, acaba de anunciar, em ofício dirigido ao presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, que estará presente ao grande certame de São Lourenço.

O professor Alcides Greca defenderá a tese "Autonomia didática del derecho municipal".

ABATIMENTO DAS PASSAGENS

Em resposta ao ofício que lhe dirigiu o presidente da Comissão Organizadora do III Congresso Nacional de Municípios, a direção da Rêde Mineira de Viação comunicou que deliberou conceder trinta por cento de abatimento nas passagens dos convencionais da magna assembléia que se instalará a 15 do corrente na cidade de São Lourenço.

Continua o impasse no Ceará; Menezes Pimentel não se define

POLÍTICA ESTADUAL

A situação cearense continua confusa em face da vacilação do deputado Menezes Pimentel em aceitar a sua candidatura, com a desincompatibilização do governador Raul Barbosa que deverá concorrer a uma das cadeiras ao Senado. O senador Olavo Oliveira garantiu o apoio ao sr. Menezes Pimentel, mas permanece irredutível em que aceitando êste o lançamento do seu nome o governador passe imediatamente o cargo ao vice-governador pessepista, sem esperar pelo prazo constitucional que termina a 3 de julho próximo. Esta exigência do PSP pela palavra do seu chefe continua estimulando as dúvidas nos pessedistas sôbre a firmeza do acôrdo entre as duas facções.

O deputado Sá Cavalcanti é ainda no seio do PSD cearense quem continua advogando a tese da conciliação, acreditando que poderá o PSD conseguir da UDN condições satisfatórias para um acêrto final.

A SITUAÇÃO BAIANA

A candidatura do ex-ministro Simões Filho continua sendo articulada para o govêrno baiano, com o apoio do governador Régis Pacheco. Ontem, o ex-Ministro da Educação [illegible]atou os contactos que vem man[illegible]do pessoalmente e estêve com o [illegible]nador Pinto Aleixo, obtendo dêste a declaração de que não se dispondo a patrocinar a sua candidatura accederia em não a combater no seio do partido desde que obtivesse o apoio da maioria pessedista. Pensamento idêntico ouviu o sr. Simões Filho do ministro Antonio Balbino, que disputará a sua indicação ao Govêrno dentro do PSD, tendo abandonado, por improvável, a sua candidatura fora do seu partido.

Além dêsses dois nomes, as chances no seio do PSD inclinam-se para o nome do deputado Tarcilo Vieira de Melo, de mais fácil coordenação partidária, porém de difícil aceitação por outros partidos, exceto o PR.

Os acontecimentos todavia estão subordinados ao desejo, agora claro, do Secretário da Segurança, sr. Laurindo Régis, concorrer à Governança na legenda do PSP, levando, para êste partido, fortes contingentes pessedistas. O sr. Laurindo Régis conta ser o candidato dos pequenos partidos e já consultou a vários dêles. Resolveu também consultar o deputado Manoel Novaes através do deputado esatdual Wilson Lins, concordando o chefe do Partido Republicano no encontro e na consulta.

O candidato pessedista sairá na reunião da Executiva estadual na próxima semana, como indicação à convenção que deverá realizar-se no próximo dia 30.

Nos meios da oposição a situação continua sem alteração, aguardando-se a chegada do sr. Juracy Magalhães para que a UDN resolva definir-se sôbre a candidatura Clemente Mariani lançada pelo PL.

CHATEAUBRIAND E O SENADO

Em entrevista que concedeu ao "Correio da aPraíba", o senador Assis Crateaubriand declarou que estava "furando" com um facalhão de Piancó, o seu próprio jornal naquele Estado, o dorminhoco "O Norte". Disse Chateaubriand:

— Vou visitar várias cidades paraibanas para contar aos nossos comprovincianos, lealmente, uma novidade que está acontecendo comigo incorrigível abstinente da política militante: é que estou gostando demais desta história de ser senador pela Paraíba. A rapadura é saborosa de verdade."

Afirmou ainda Chateaubriand que nunca pensou que a política fôsse um treino tão atraente:

— Eu que dela vivia separado desde 1917, quanto mais milito no Senado, mais paixão sinto pela coisa pública, pelos debates e pelas controvérsias que ela suscita em nós. A Paraíba me deu uma tribuna que eu não imaginava tão grande e de ecos tão largos e duradouros na consciência nacional. Por mim não a quero perder. Por isso espero que de novo os eleitores paraibanos me ajudem a conservá-la."

Acôrdo UDN-PRP em Três Rios

Foi concluído o acôrdo entre a UDN e o PRP de Três Rios no Estado do do Rio em tôrno da candidatura do sr. Aquiles Rodrigues Coutinho. Essa decisão foi ratificada por unanimidade,em reunião conjunta dos dois partidos.

Foram sugeridos e serão levados à convenção da UDN os nomes dos srs. Guilherme Pereira Bravo para a Assembléia Legislativa e Natalício Tenório Cavalcanti para a reeleição à Câmara Federal.

O vereador comunista denunciou 'negociata' do prefeito

CAMARA MUNICIPAL

O sr. Aristides Saldanha, na sessão de ontem da Câmara Municipal, declarou que já está assentada entre um grupo do prefeito Dulcídio Cardoso e a Cia. Santa Fé, o que declarou textualmente "uma negociata" para compra, por parte da Prefeitura, do Mórro de Santo Antônio. No negócio — continuou o sr. Aristides Saldanha — o grupo do prefeito ficará com mais dinheiro do que a Cia. Santa Fé. Os intermediários na transação, por parte do prefeito, é seu oficial de gabinete, sr. Alfredo Bernardes, estando também trabalhando no caso o Tesoureiro do PTB, sr. Gentil Ribeiro. A negociata, disse o vereador, gira, ainda em tôrno do Projeto de Lei já em votação na Câmara criando a Superintendência do Metropolitano. Tal projeto oferece empregos para a compra de votos na aprovação da Mensagem do prefeito sôbre o Santo Antônio: pedindo a abertura do crédito de 300 milhões de cruzeiros para pagamento à Cia. Santa Fé.

DERROTA DO METRO

A maioria levantou, ontem, sucessivas questões de ordem para evitar que o projeto da Superintendência do Metropolitano fôsse votado. Se o fôsse, seria derrotado. E para evitar isso, a sessão foi obstruída. A sorte do projeto, porém, está lançada: ou será adiado indefinidamente ou será derrotado.

GRATIFICAÇÃO AOS PROFESSÔRES

O sr. Frederico Trota fêz um apêlo ao Prefeito para mandar pagar a gratificação dos professôres que serviram na Campanha de Alfabetização, atrasada desde setembro do ano passado.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Cotrin Neto declarou, a propósito de informações incompletas recebidas por parte do Executivo, que a Prefeitura não sabe o próprio número de funcionários que tem. O sr. Paulo Areal leu um discurso do presidente do P. S. D., contrário à aprovação do projeto do Metrô. A Mesa leu uma carta da A. B. I., congratulando-se com a eleição do jornalista Deodoro da Costa Lopes para seu Conselho Administrativo. O sr. Hugo Ramos Filho declarou que a Comissão de Aguas tem deixado de funcionar por falta de material, de funcionários e de local para suas sessões. O sr. Couto de Souza desmentiu uma notícia, segundo a qual o Ginásio Mendes de Morais estava funcionando irregularmente. O sr. João Luís de Carvalho apresentou projeto de lei instituindo normas especiais para aplicação dos créditos da Secretaria de Agricultura. A sra. Lígia Bastos solicitou ao Prefeito que seja orçado o calçamento do trecho da Estrada do Areal, entre a Rua Conselheiro Galvão e a Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda.

2º domingo de maio
dia 9
DIA DAS MÃES
ela merece uma lembrança carinhosa

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente, Horacio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 5 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Nunca se gastou tanto

O Govêrno está no dever de explicar à nação o que vem acontecendo no tocante à execução orçamentária. A lei de meios em vigor mantém o equilíbrio entre a receita e a despesa. Não houve depressão. A arrecadação está superando os níveis do ano anterior, embora o ritmo de crescimento de alguns impostos não se tenha acentuado. A situação deveria, pois, ser de perfeita normalidade.

No entanto, o que se nota é um "deficit" espantoso. O titular da Fazenda declarou que, se o Tesouro não tivesse recebido os treze bilhões apurados com a venda do algodão e os leilões de câmbio, o papel-moeda em circulação já estaria na casa dos sessenta bilhões. Não houve emissões maçiças porque obteve o erário aquele reforço substancial. Que mistério será êsse? Onde foram gastas somas tão elevadas?

Evidentemente, não basta falar em pagamento dos atrasados comerciais. Sabe-se que houve um empréstimo de trezentos milhões de dólares para êsse fim. E que continuaremos a dever a diversos países, entre os quais a Alemanha e a Inglaterra. Mas o Govêrno, ao conceder as licenças de importação, recebia antecipadamente as respectivas importâncias em cruzeiros. Logo, na hora de adquirir divisas para amortizar os débitos, deveria ter as necessárias disponibilidades em moeda nacional. Que destino deu aos depósitos dos importadores?

O "deficit" de treze bilhões nos quatro primeiros meses de 1954 parece absurdo e injustificável. Tanto mais quanto se sabe que estão sendo distribuidos os duodécimos previstos no orçamento para vários órgãos, nem feitos os pagamentos dos credores da União. As obras do Nordeste, a valorização da Amazonia, o Conselho de Pesquisas, a Petrobrás, a Previdência Social e muitos outros serviços federais não estão recebendo as suas quotas mensais. O atraso na distribuição das dotações, criando situações vexatórias, decorre da falta de recursos do Tesouro. Que significa tudo isso?

Parece claro que o Govêrno gasta mais do que pode. E, assim, jamais dará o prometido "tranco" na inflação. Ao contrário, terá de recorrer a novas emissões, como deve ter ocorrido em Abril, no montante de quatrocentos milhões. A orgia de despesas agrava cada vez mais o estado das finanças nacionais. Nunca se gastou tanto em tão pouco tempo. E continuam os planos de investimentos públicos.

Exército e Povo

O general Cordeiro de Farias, antes de partir de Belém para o Recife, fêz algumas declarações à reportagem dos jornais da Capital paraense. Depois de se referir à sua missão, em face dos acontecimentos desenrolados naquela cidade, o ilustre comandante da Zona Militar do Norte declarou: "O Exército é o povo. Pertence ao povo e não pode estar em conflito com o povo. Minha opinião é que, no dia em que o Exército não merecer mais a confiança do povo, será melhor acabar com êle". Disse, ainda, o general Cordeiro de Farias que o Exército não deve ser responsabilizado pelos êrros de alguns militares.

Pesando bem as palavras do general Cordeiro de Farias, nelas achamos uma grande afirmação de confiança que não se deve extinguir. O povo brasileiro, sem dúvida alguma, acompanha com a mais alta confiança as atividades das suas classes armadas. Nelas vê o grande esteio do regime em que vivemos e a segurança maior das suas liberdades.

O Exército não se criou para sufocar o povo, nem para cerceá-lo dos seus direitos constitucionais. A espada do militar deve estar sempre pronta a socorrer o povo quando êste sentir a ameaça da tirania. E' sua função assegurar o regime e a integridade das nossas instituições. E nesse regime e nessas instituições estão consagrados os princípios fundamentais dos direitos do cidadão.

As palavras do ilustre general Cordeiro de Farias merecem êste registro pois primam pela exatidão. São palavras que confortam a Nação e lhe revigoram a fé na estabilidade da democracia brasileira.

"Barnabés" e postos!

O sr. Getúlio Vargas, ao assinar o decreto que fixa os novos níveis do Salário Mínimo em todo o país, disse: "O crescimento vertiginoso da arrecadação do imposto de renda, que subiu de 310 milhões em 1939 para 10 bilhões em 1953, mostra que o aumento da riqueza privada e o volume dos lucros das classes abastadas estão em contraste chocante com o índice de salários".

A afirmação do chefe do Govêrno merece a atenção dos "barnabés", para incentivo da sua campanha pró-aumento de vencimentos. Essa elevação da arrecadação do imposto de renda é faca de dois gumes. Se o Govêrno acha que ela justifica a criação do novo salário mínimo para os trabalhadores, também justificará uma revisão urgente dos vencimentos dos servidores da Nação. Os cargos públicos receberam uma grande transfusão de sangue.

O movimento já encetado pelos "barnabés" para a conquista das suas aspirações encontra, agora, nas palavras do Presidente da República, um estímulo talvez inesperado. O Govêrno deve reconhecer que não é possível aos funcionários públicos do país enfrentar o atual custo de vida com os vencimentos que lhes são pagos. Não nos referimos, sem dúvida, aos servidores de "penacho", mas aos que percebem verdadeiras migalhas, carregados de família e obrigados a viver de mão estendida às Carteiras de Consignações do IPASE e da Caixa Econômica e, muitas vêzes, a agiotas inescrupulosos e ladrões.

A hora decisiva dos "barnabés" chegou.

O Lloyd decadente

Não é de hoje a situação de decadência do Lloyd Brasileiro, a nossa mais importante emprêsa de navegação, sob o contrôle do Govêrno. Essa decadência vem se acentuando dia a dia, com a diminuição das unidades de cabotagem da emprêsa, sem que surja do Govêrno uma providência no sentido de incentivar a prosperidade e o crescimento da sua frota mercante.

Agora, vai a emprêsa vender vários navios velhos, para atender aos credores. São cêrca de 30.000.000,00 de cruzeiros que o Lloyd tem de pagar, sem recursos para atender ao montante da dívida.

Dessa maneira, a frota mercante do Lloyd ficará ainda mais reduzida. De 89 navios só lhe restarão 45. Várias unidades de passageiros foram encostadas para consertos que nunca mais se realizam. São o "Pedro II", o "Santos", o "Comandante Capela", o "Pará", o "Poconé", o "Cuiabá" e o "Santarém".

E isto acontece, num momento agudo, em que o Brasil precisa de transporte para o escoamento da sua produção. Se ao atual diretor cabe responsabilidade pela situação, maior deve ser atribuída ao Govêrno, que abandonou a emprêsa à própria sorte, não lhe dando meios nem sequer para consertar os seus navios.

INCITAÇÃO À LUTA DE CLÁSSES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NO seu rádio-discurso de 1.º de Maio — o do salário mínimo — o sr. Getulio Vargas declarou-se devotado à causa da reforma social, que é o "esfôrço comum" (dêle e dos trabalhadores) de mais de vinte anos. Os trabalhadores — incitou êle — devem prosseguir nessa luta, para que seja consolidada e aperfeiçoada a dita reforma social. Mas, isso é o começo, apenas, do seu atestado de ideologia, que outros dados completam. Logo a seguir, aconselha os trabalhadores à união e à organização: esse deve ser o lema da classe.

O lema ou os lemas, que são dois: o "trabalhadores, uni-vos" e o "trabalhadores, organizai-vos". E ambos dão que pensar, pois não é a primeira vez que tais lemas se fazem ouvir, embora em tom diferente. A questão é que, substancialmente, é a mesma coisa.

A SUBVERSÃO DO REGIME

Com êsses dois lemas, "com a consciência da vossa fôrça, com a união das vossas vontades e com a justiça da vossa causa, nada vos poderá deter!" A que se referem estas palavras do agitador? A que empreendimento incita o sr. Getúlio Vargas os trabalhadores, que haja quem pretenda detê-los? Incita-os, simplesmente, à conquista do Govêrno: "Como classe, podeis imprimir ao vosso sufrágio a fôrça decisória do número. Constituir a maioria. Hoje estais com o Govêrno. Amanhã sereis o Govêrno". E isso — note-se bem — como classe.

A reforma social que, segundo o discurso do Presidente da República, tem sido, há mais de vinte anos, o esfôrço comum do sr. Getúlio Vargas e dos trabalhadores, é, pois, uma reforma pela qual os trabalhadores, unidos e organizados (nos sindicatos, naturalmente), conquistarão, como classe e para a classe, o Govêrno. E' no caminho dessa conquista que nada os deterá.

Uma reforma social de cuja realização resulte a conquista do Govêrno por uma classe, é uma reforma tipicamente antidemocrática. Acenando com a provavel conquista do Govêrno a uma classe, à qual sugere que, para isso, se organize e vote com espírito de classe, que é o modo de arrebatar o Govêrno às outras, o sr. Getúlio Vargas, entrega-se à propaganda do preconceito de classe, vedada pela Constituição. Do preconceito, da rivalidade, da desinteligência, da luta de classes.

O pensamento político traduzido no discurso de 1.º de maio é, portanto, subversivo e de inspiração marxista, se bem que impreciso quanto aos seus objetivos. Não se sabe exatamente se preconiza o govêrno da classe segundo o modelo moscovita ou se pensaria, antes, no sindicalismo dominado pelo Estado, a exemplo do que Peron arrumou na Argentina. De qualquer modo, o que, na opinião do sr. Getulio Vargas, não pode subsistir, é o regime democrático, de govêrno dos partidos e não das classes.

CONFISSÃO DE INCOMPATIBILIDADE

Na democracia, as classes não governam. O Govêrno assumido por uma classe é o oposto da democracia. E' sua morte. Não é uma classe que assume o Govêrno, quando se elege o Presidente da República, entre cujos deveres se conta o de representar e defender com igual zêlo os justos interêsses de tôdas elas. Ao Govêrno ascende um partido político, e um partido político é agremiação de pessoas sem distinção de classes. Estas se distribuem pelos diversos partidos.

A democracia divide a sociedade, politicamente, em fatias e não em camadas superpostas, em cortes verticais que passam por tôdas as classes e não em cortes horizontais que, pelo contrário, as isolam e contrapõem umas as outras. As doutrinas antidemocráticas é que pretendem produzir a mutação política adotada pelo sr. Getulio Vargas e agora abertamente preconizada por êle, no mais evidente abuso de autoridade do cargo que exerce a contrapêlo dos seus deveres.

Não se contenta mais este singularíssimo presidente em atentar contra a Constituição por atos infringentes dos mandamentos da Magna Lei. Vai, agora, às do cabo, e incita diretamente os trabalhadores, de quem se diz amigo, a tomarem a si a tarefa da subversão da ordem institucional e da destruição do regime. Sugere-lhes que o façam através do voto, feito arma da luta de classes, contra o espírito democrático e republicano. Lança-os contra a ordem e o regime vigentes, na mais completa confissão de sua incompatibilidade com uma e outro.

Condições para a paz na Coréia

Por Kingsbury Smith

Nam Il

GENEBRA — O Premier da China Comunista, Chou En-Lai, encareceu aos "adequados Estados mais interessados" na Paz da Ásia, que convenham em não se imiscuirem nos assuntos internos da Coréia, para assegurar-se o desenvolvimento pacífico daquele país.

O porta-voz de Pequim, entretanto, ajuntou à sua proposição uma reiterada exigência em favor da simultânea retirada de tôdas as tropas estrangeiras acantonadas nas duas Coréias, dentro de um limitado período de tempo.

Chou e o chanceler norte-coreano general Nam Il que, na semana passada, propôs a evacuação das fôrças estrangeiras da Coréia, dentro de seis meses, uma vez mais rejeitaram o plano de unificação proposto pelo Ocidente, em dois discursos pronunciados na mais longa das sessões da Conferência de Genebra, até esta data.

Um porta-voz norte-americano comentou que os chefes das delegações de Pequim e Pyong Yang parecem estar procedendo de conformidade com o propósito comum de lançar a divisão entre os Estados Unidos e seus aliados, ao insistirem reiteradamente em suas acusações de "agressão" contra o govêrno de Washington.

A proposta de Chou foi formulada depois de se haver chegado a um acôrdo entre o Oriente e o Ocidente para tratar de iniciar o debate sôbre a Indo-China, na próxima semana.

Um porta-voz da China Comunista anunciou que Moscou e Pequim haviam atuado de comum acôrdo ao enviar um convite ao Vietminh para que se faça representar nas conversações de Genebra sôbre o

PROBLEMA DA INDO-CHINA.

Nesta fase do conclave intervirão os Estados de Laos, Viet-Nam e Cambodia, as Quatro Grandes Potências, a China comunista e o regime vitminhês.

O Premier chinês não especificou quais são os Estados "adequados" a que se referiu em sua proposição; a fórmula, todavia, parece destinada a obter por tempo indefinido a perpetuação da divisão da Coréia em dois Estados.

Disse que a ausência de seu país da Organização Internacional" prejudica seriamente o prestígio das Nações Unidas e faz com que a Organização perca a autoridade moral para entender na questão coreana e em outros problemas da Ásia. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Solução para o problema de excesso de pessoal na Prefeitura

COM uma ingenuidade de causar pena (já que o prefeito todo dia nomeia novos servidores) o leitor W. Monteiro da Silva nos mandou a carta abaixo, dando uma solução para o excesso de pessoal na Prefeitura. Diz êle:

"Com relação ao orçamento municipal, onde se acha consignada à rubrica "Pessoal" cêrca de 70 por cento da renda bruta da Prefeitura, tomo a liberdade de escrever esta, a fim de sugerir uma medida que, acredito, poderia diminuir sensivelmente essa despesa em benefício das obras urgentes de que tanto a nossa cidade carece.

Pelo que tenho lido nos jornais e pelas discussões acesas sôbre o assunto no Legislativo, tanto federal como municipal, a impressão que um leigo como eu tem da matéria é de que ninguém está satisfeito com essa vultosa consignação — povo e representantes — à parte, naturalmente, os diretamente beneficiados com a constante enxurrada de nomeações para os quadros de servidores municipais.

Outrossim, vejo que todo mundo discute, a grande maioria é contra, mas ninguém aponta o remédio que poderia sanar, pelo menos em parte, êste grande mal. Quer me parecer que a solução do assunto consiste num simples ovo de Colombo, ou, então, estou redondamente enganado e, nesse caso, peço desculpas. Quer-me parecer que um govêrno que estivesse disposto a regularizar tal situação, com honestidade e sinceramente, bastaria utilizar o que faculta a nossa Constituição, "pondo em disponibilidade em avos o excesso de pessoal contratado ou nomeado, admitido mais recentemente.

Essa disponibilidade em avos, por tempo de serviço, traria, em consequência, se aplicada conscienciosamente face a uma reestruturação ampla e minuciosa dos quadros de servidores municipais, uma economia que os mais otimistas cálculos não poderiam estimar devidamente.

É ponto pacífico que grande parte dos funcionários nomeados ou contratados da Prefeitura não trabalha ou se tenta trabalhar apenas vai atrapalhar os que de fato trabalham. Conhecemos todos nós um grande número de servidores municipais que apenas o são no nome e nos proventos recebidos religiosamente todos os meses. Tôdas essas pessoas têm um outro emprêgo "cá fóra" onde exercem efetivamente sua atividade. A Prefeitura, para êles, é apenas um "achego", uma "defesa" arranjada à custa de apadrinhamentos escandalosos.

Acredito, sinceramente, que a aplicação do remédio que aqui indico se constituirá mais vigoroso tônico que os exauridos cofres municipais poderão tomar nessa triste e presente conjuntura. Tem a vantagem, também, de não "deixar mal" os "padrinhos" ante os afilhados, pois que a exaustão dos cofres públicos é pública e notória e uma solução para o assunto tem de ser encontrada de qualquer maneira se não quisermos ver a Prefeitura simplesmente falida".

JÔGO NO ESTADO DO RIO

O jôgo no território fluminense funciona assim, como se vê através da seguinte carta do leitor José Joaquim Timbolino, de S. Fidelis: "Em tôdas as festas aqui do Estado do Rio a jogatina é franca, predominando o caipira, a roleta e o jaburú. Mas hoje, (23 de abril) aqui em S. Fidelis, o povo, entojado de tanta jogatina, num assomo de revolta, avançou contra as barraquinhas dos jogos, quebrando tudo e expulsando os jogadores. Nisso não houve política, foi uma ação puramente popular, em vista de um dos jogadores, sem motivo plausível, ter dado um tiro de revolver na perna de um transeunte, sem que o mesmo tivesse oferecido a menor causa para isso. Vejam: não obstante serem contraventores, ainda andam armados.

Infelizmente os crimes aqui no Estado do Rio se repetem diariàmente, por efeito do despoliciamento, e até com a própria cumplicidade das autoridades. Se não é assim, vejamos o que se passa no município de Campos, especialmente no 8.º, 13.º e 14.º distrito, onde qualquer indivíduo sem a mínima parcela de responsabilidade, anda ostensivamente armado e com uma carteira que lhe permite o porte de arma. Se o govêrno ignora isso e quer se convencer da verdade, nomeie como delegado militar um oficial da Fôrça Pública que seja enérgico e cumpridor de seus deveres, nêsse caso, o major Walter Zulmiro de Castro e terá, então, a verdadeira confirmação de minhas palavras.

Também assisti hoje à chegada do sr. Ademar de Barros. Foi um fracasso, pois a praça fronteira à Matriz estava quase vazia e o número dos que batiam palmas não excedia de uns 150, embora a cidade esteja em festa, e a festa do seu padroeiro, que foi e é sempre muito concorrida, bastando dizer que aqui estão a Banda do Corpo de Bombeiros e a Lira Guarani, de Campos.

O número de forasteiros é enorme, estando todos os hotéis e casas residenciais superlotados. Aqui estou de passagem, a título de curiosidade, e pude apreciar pessoalmente tudo o que neste momento escrevo".

Ciência ao Alcance de Todos

VULCÕES MARÍTIMOS

OLHANDO-SE a superfície do mar, bem longe estamos de associá-la a grandes fenômenos geográficos.

Entretanto, esta grande massa líquida encobre acidentes geográficos idênticos aos que estudamos no meio sólido; o fundo dos oceanos também possuem abismos, montanhas, etc. tal qual os que nos habituamos a ver, e entre êles, podemos citar os vulcões.



Os oceanos Pacífico, Atlântico e Indico demonstram ilhas vulcânicas que projetam-se às vêzes a elevadas alturas.

São chamados vulcões oceânicos.

Bem numerosas, estas ilhas costumam a aparecer nas zonas centrais dos oceanos.

O Oceano Atlântico apresenta diversas ilhas vulcânicas, sobressaindo-se a ilha Islândia, onde encontramos um grande número de vulcões quer extintos quer em atividade.

A Islândia possui perto de vinte vulcões em estado ativo, donde o mais conhecido é o Monte Écla, alcançando 1.557 metros de altura. E' um vulcão de erupções frequentes, arrojando a muitos quilômetros de distância suas cinzas.

Além da Islândia, possui o oceano Atlântico diversas outras ilhas também vulcânicas, como por exemplo os Açores, com as suas características crateras, denominadas "caldeiras" sendo a mais conhecida a "caldeira das Sete Cidades" na parte ocidental de S. Miguel.

As conhecidas ilhas Canárias, são também vulcânicas, apresentando a mais importante, a gigantesca caldeira de Tirajana, na Grande Canária.

A famosa Montanha do Fogo, está situada na ilha de Lansarote, com sua histórica erupção de seis anos entre 1730 e 1736, o que lhe valeu o apelido.

Igualmente as ilhas de Cabo Verde são vulcânicas; Trindade, Tristão da Cunha, mais ao sul, são também de origem vulcânica muito embora suas atividades já estejam há muito tempo extintas.

O Oceano Pacífico é bastante conhecido — bem divulgado em filmes e literatura, suas ilhas sempre mostram os picos de vulcões com sua eterna coluna de fumo.

O arquipélago de Sanduiche, na sua conhecida ilha de Havaí, nos dá um famoso vulcão, o majestoso Mauna Loa, com 4.168 metros de altura, elevando-se de uma profundidade de 5.000 metros. Se considerarmos que esta considerável massa de lavas e detritos vulcânicos têm sua origem a 5.000 metros de profundidade, isto é, do fundo do oceano, e que eleva-se ainda a 4.168 metros, vemos que êste vulcão é o mais alto da Terra, com uma altura total de 9.000 metros o que o coloca ainda mais alto que o Evereste, que como sabemos é o ponto mais elevado da Terra.

Nas ilhas Samoa, encontramos um vulcão idêntico ao Mauna Loa, o "Matawanu" cuja história está povoada de violentas erupções.

Afóra estas, o Oceano Pacífico possui muitas ilhas de origem vulcânica, muito embora muitas delas já não apresentem vulcões em atividade.

O Oceano Indico, tal qual os já citados, possui várias ilhas vulcânicas e muitos vulcões célebres.

No golfo de Bangala, vamos encontrar na "ilha Árida" um vulcão. Podemos mesmo dizer, que esta cratera forma a própria ilha, com um cone ativo, de origem moderna, com 325 metros sôbre o mar.

Outro vulcão digno de nota, é o que encontramos na ilha da Reunião, a leste de Madagascar, demonstrando uma interessante formação de caldeiras concêntricas, demonstrando dêste modo, uma sucessão de explosões que se vêm tornando cada vez menos intensas.

As ilhas Príncipe Eduardo, embora de origem vulcânica, não demonstram sinais de atividade.

Muitas outras formam verdadeiras barreiras de fogo, como por exemplo, a coroa das ilhas "Kurilas" pertencentes ao Japão com uns cinquenta vulcões.

Todos os vulcões japoneses perfazem um elevado número de erupções. Só a península de Cantchaca possue mais ou menos quarenta vulcões em atividade.

O "Krakatoa" é um vulcão mundialmente conhecido.

A ilha de Java tem vinte e nove vulcões em atividade. Todavia esta ilha oferece mais de noventa crateras extintas, o que vem demonstrar a atividade vulcânica de outras éras.

Sumatra possui entre ativos e extintos uns sessenta vulcões.

POR tais dados podemos verificar que a maioria das bocas de fogo estão localizadas nas ilhas oceânicas, e que o cinto de fogo do grande oceano é uma realidade dantesca e digna de atenção.

EFEMÉRIDES

5 DE MAIO

1681 — Assinatura do Tratado provisional entre Portugal e Espanha dispondo sôbre a Colônia do Sacramento.

1818 — Nasce no Rio de Janeiro Luís Pedreira do Couto Ferraz, mais tarde Visconde do Bom Retiro.

1868 — Morre, no Rio de Janeiro, Eusebio de Queiroz Matoso da Câmara, ilustre estadista do Império, autor da lei extinguindo o tráfico de escravos para o Brasil.

1880 — Morre, na Fazenda Santa Monica, Província do Rio de Janeiro, o marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

1916 — Morre, no Rio de Janeiro, Felisbelo Freire.

1922 — Morre, a bordo do paquete "Minas Gerais", Urbano dos Santos.

1951 — Morre, na Europa, o ministro Filadelfo de Azevedo, representante do Brasil na Côrte de Justiça de Haia.

1952 — Morre, no Rio de Janeiro, o prof. Alvaro Osório de Almeida, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

Dulles zangou-se com a recusa inglesa

WASHINGTON, 4 (*INS*) — John Foster Dulles, combativo e zangado, regressou a esta capital determinado a continuar com a sua batalha para obter aliados para salvar a Indo-China dos comunistas.

Os funcionários que tem acesso às mensagens confidenciais que Dulles enviou de Genebra dizem que o secretário se nega em considerar a negativa dos ingleses ao seu plano de auxílio como definitiva.

Os funcionários do Dep. de Estado dizem que os ingleses cometeram terrível erro estratégico colocando suas esperanças na solução do problema por meio de um acôrdo razoável com os comunistas na Indo-China.

Condenado o cabo ianque colaboracionista

WASHINGTON, 4 (INS) — Uma Côrte Marcial condenou hoje o cabo norte-americano Edward S. Dickenson a "dez anos de trabalhos forçados" por colaborar com os comunistas, quando se encontrava como prisioneiro de guerra, na Coréia.

Dickenson foi declarado culpado de duas acusações: primeira, de colaboração geral com os comunistas em diversas atividades no campo de prisioneiros e segundo de difamar seus companheiros que como consequência foram golpeados e torturados.

Depois de deliberar mais de 10 horas, a Côrte Marcial condenou Dickenson a uma expulsão das fileiras do Exército, perda de seus soldos e a trabalhos forçados durante dez anos.

"Dickenson não mostrou emoção quando foi pronunciada a sentença. Seus advogados evidentemente ficaram surpreendidos, pois esperavam que o cabo fôsse absolvido ou condenado a prisão perpétua".

Curso de Treinamento de Professôres Rurais

Inaugura-se amanhã, na sede do Distrito de Educação Rural, o "Curso de Treinamento de Professôres Rurais" da Prefeitura, para as professôras, que lecionam nas Escolas Típicas Rurais da municipalidade. O ato será presidido pelo Secretário de Educação, professor Roberto Acioli, e a aula inaugural será dada pelo professor Amaral Fontoura, conhecido técnico e especialista em Educação Rural. Em seguida haverá a inauguração do Clube Agrícola da Escola Rural de Santíssimo.

"Semana da Vitória"

Coronel J. ALMEIDA FREITAS
Dipl. pela Esc. Sup. Guerra

ESTAMOS na "SEMANA DA VITÓRIA". Troféus de guerra serão expostos à visitação pública; os jornais exaltarão feitos heróicos dos expedicionários; conferências e discursos demagógicos não faltarão nem o pragmático minuto de silêncio deixará, por certo, de ser observado. Poucos, porém, lembrar-se-ão que tudo isso, realmente, será mesmo grandioso e impoluto, quando da FEB nada restar senão a história.

Em verdade não sabemos bem se a expressão "Semana da Vitória" é adequada às comemorações dos gloriosos feitos de nossa FEB, culminados no epílogo da rendição incondicional dos exércitos nazi-fascistas, em 8 de maio de 1945; ou se conviria melhor denominá-la "Semana da Trégua", nela rendendo-se homenagem tão sòmente à suspensão das hostilidades entre os grandes exércitos, na Europa, porque paz, pròpriamente, ainda não houve.

A intranquilidade, a insegurança e o fantasma de maior cataclismo sangrento persistem, ainda agora, alimentados pela guerra fria, ora morna, em que os parceiros são os mesmos, com variação apenas das posições. A guerra não cessou entre comunistas e nacionalistas, na China; estendeu-se à Grécia, à Birmânia, à Coréia e à Indo-China. Nesta, troam alto os canhões, roncam forte os aviões e a infantaria sacrifica-se, como sempre nos mais denodados feitos heróicos, para a glória imorredoura da Pátria.

O sentido da guerra é o mesmo com a persistência dos antagonismos ideológicos: de um lado — no ocidente — florescendo a verdadeira democracia; do outro — no oriente — o totalitarismo comunista, travestido de democracia popular, roupagem para atrair camponêses e operários, bem como para ilaquear a boa fé dos idealistas de um mundo melhor, onde imperem o direito e as liberdades individuais e coletivas, bens supremos da humanidade.

Na Europa ocidental a política russa visa à concretização de uma neutralidade complacente através da criação de um bloco de equilíbrio, formado por tôdas as nações ocidentais, com exceção da Inglaterra; e, servindo-se do orgulho francês, insinua a França para liderá-lo. Êsse "Bloco", ou "Terceira Fôrça" deverá manter-se equidistante dos Dois Grandes.

Na Europa Central, ninguém o ignora, os comunistas, sob a proteção russa, apossaram-se dos governos de todos os países, os quais foram submetidos ao completo e absoluto domínio da Rússia.

E' notório o contraste da política dos Dois Grandes, na Europa.

A Rússia, retira em material e utilidades tudo que pode dos países satélites; e, em troca, impinge a seus habitantes, bem mais civilizados, sua literatura, sua arte e seu regime férreo, numa adorável propaganda do bem-estar e da excelente vida no porvir, que êles sentirão imediatamente, se não tiverem a devida paciência de esperar sua realização pelas calendas gregas.

Os Estados Unidos, ao contrário, se enviam muita coca-cola, a seus aliados europeus, não se esquecem, todavia, de fazer doações de bilhões de dólares, em gêneros e material de toda ordem, procurando melhorar-lhes o bem-estar; não obrigam sua literatura nem sua arte; não usam o "crê ou morre"; nada retiram nem recebem dos vencidos ou de seus aliados, mas advertem, elucidam e os convidam a compartilhar da vida e da liberdade que êles próprios usufruem. Não têm, entretanto, sido muito felizes em seu altruismo e generosidade, porque não compreenderam a "psicologia do dar" e sofrem, atônitos, insólita campanha, daqueles mesmos que estão recebendo os inestimáveis benefícios. Essa campanha é insuflada pelos comunistas e acariciada pelos inocentes úteis, os quais existem, infelizmente, mundo a fora, mas, qualquer que seja o sentido que se queira emprestar a tais gestos, êles são, incontestàvelmente, de grande magnanimidade.

Os grandes e semigrandes estão reunidos em Genebra. Aí discutirão à vontade, gastarão muito papel e muita tinta e poderão até retornar a seus países cansados de trocarem "amabilidades" sem nada terem resolvido. Se isto acontecer, a guerra fria continuará e a Rússia terá lavrado mais um tento no seu compasso de retardamento.

Os estadistas ocidentais precisam ver objetivamente a realidade, sem utopia nem covardia moral e tomar uma atitude decisiva, para não termos nova Munique, antes que a humanidade sossobre na agonia da incompreensão e desesperada se entregue inerte ao astuto algoz.

Não falemos na defesa das Instituições porque o assunto é pacífico, porém da verdadeira guerra, que poderá estender-se da Indo-China e generalizar-se amanhã. Precisamos, a propósito das comemorações desta semana, meditar sèriamente, sôbre uma possível nova FEB, para garantir nossa soberania. A experiência já adquirida poderá servir-nos de muito para preparar o povo a fim de bem servir os ideais da Pátria. Deus guarde o nosso querido Brasil.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Séde Propria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	27-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

• • •

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

REAÇÃO CONTRA O SALÁRIO MÍNIMO EM MINAS E S. PAULO

Declarações do Presidente da Ass. Com. de S. Paulo – Novas emissões serão necessárias – A repercussão em Minas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de S. Paulo, disse o seguinte, sôbre as novas bases do salário mínimo:

DESPREZO PELO BOM-SENSO

"Não somos, de forma alguma, contrários às pretensões de melhor remuneração para o trabalho. O que desejamos, isso sim, é, em benefício de tôda a coletividade brasileira, empregados e empregadores, que se dêem soluções econômicas para os problemas econômicos. Viu-se lamentàvelmente, porém, que para uma questão predominantemente econômico-financeira, encontrou-se solução política. Desprezaram-se os estudos das entidades de classe produtoras e do próprio Conselho Nacional de Economia, as quais refletem as possibilidades reais do Brasil".

NOVAS MISSÕES

Prosseguindo, acentuou o sr. João Di Pietro que as novas bases do salário mínimo impossibilitarão os demais salários. A emissão será a solução para muitas emprêsas bem como da União, referindo-se aos funcionários públicos. A União recorrerá ao aumento [illegible] de papel-moeda em circulação, sem a contra-partida do aumento dos bens de consumo, o que poderá agravar ainda mais as nossas dificuldades econômico-financeiras. Releva dizer — frisou — que no Brasil o custo da mão-de-obra pesa de forma decisiva na composição dos preços das mercadorias. Nos Estados Unidos, a energia muscular representa 4-5 por cento, já que a máquina substitui a mão-de-obra humana. No Brasil, porém, a fôrça muscular cifra-se acima de 50 por cento. Sendo assim, não é difícil calcular-se o efeito que terá no custo das mercadorias e serviços o novo salário mínimo.

As classes produtoras — continua o sr. João Di Pietro — desejam trabalhar em ambiente tranquilo. E' um engano supor que elas desejam sempre ganhar mais. Fazem parte de um todo, dentro do qual e com o qual vivem e prosperam. E êste todo, que é a nacionalidade, as classes produtoras procuram preservar e defender.

A REPERCUSSÃO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Teve profunda repercussão nos meios patronais do Estado, o novo salário mínimo, decretado a 1.º de maio. Os dirigentes das classes patronais são unânimes em afirmar que os novos níveis de salário arrazarão com a economia brasileira.

A fim de auscultar a opinião da entidade de classe, a reportagem avistou-se com o sr. Terêncio Tôrres, presidente da Federação do Comércio do Estado de Minas, que assim se expressou:

"Quando se supunha que, em virtude de fatos supervenientes, um memorial inclusive, ao qual se atribuiu exagerada importância, a questão do salário mínimo não se apresentasse à Nação pela forma por que foi resolvida, viu-se a economia brasileira surpreendida pela decretação, na noite de 1.º de maio, de novos níveis salariais.

A parte o natural contentamento, até certo ponto ingênuo, que a medida teria despertado na coletividade dos trabalhadores, preciso é que se tenha em vista a grande dose de inconveniência do ato praticado, máxime numa quadra em que se insistia na recuperação financeira e econômica do país, através de um novo esquema do Ministro, na sua "rentrée" no Ministério da Fazenda.

MEDIDA IRREAL

Não seria nenhuma leviandade de nossa parte levantar, contra o ato presidencial, a suspeita de que faltar-lhe-ia o necessário lastro de pesquisas da realidade brasileira, mesmo porque o próprio Conselho Nacional de Economia, ouvido sôbre o assunto, e ouvido previamente, tivera a coragem cívica de opinar de modo inteiramente diverso à prática adotada: é verdade que o fato não deve ser encarado com dramaticidade, mas não deixa de ser exato que a nova despesa, imposta, generalizada e indiscriminadamente, acarretará a cessação de muitas atividades que, pelo seu pequeno vulto, não poderão suportar, de modo algum, o pesado ônus trazido pelo decreto de 1.º de Maio; até mesmo as grandes emprêsas sentirão dificuldades e, de certo modo, elas talvez possam, agravando o preço das utilidades produzidas, sobreviver sem maiores dificuldades. E quando tanto se fala contra supostos "tubarões" ou pretensos "trustes", verifica-se, com certa desolação, que é o próprio Poder Público o primeiro a impedir o surgimento ou o florescimento de pequenas emprêsas, daquelas que possuem capitais e organização capazes de suportarem quaisquer novas medidas onerosas, seja a correspondente a aumentos compulsórios de níveis salariais, seja a decorrente da corrente majoração de tributos, fretes, etc.

NÃO HOUVE TEMPO PARA SUGESTÕES

E' com certo pesar que recordamos, no caso especial, do Estado de Minas Gerais, em primeiro lugar, que a fixação dos níveis de 2.000, 2.100 e 2.220 cruzeiros para as três categorias de zonas e subzonas, decorreu de uma obstinação que venceu e derrubou tôdas as prescrições legais disciplinadoras do estudo a ser empreendido pela Comissão de Salário Mínimo, cujas reuniões foram tumultuadas por uma pressão maliciosa, preterindo tôdas aquelas prescrições legais, inclusive prazos para o recebimento de sugestões. Todos se recordam de como se processou o trabalho da Comissão do Salário Mínimo que, em cêrca de 15 dias, instalou-se e deliberou sôbre tão importante matéria, quando a Consolidação das Leis do Trabalho, entre os muitos prazos estabelecidos, fixava o de 90 dias para o recebimento de sugestões depois que a conclusão da Comissão fôsse publicada. Em segundo lugar, observa-se, com espanto, que qualquer vilarejo de Minas teve o seu padrão de vida definido como bem superior à cidade de Pôrto Alegre. De fato, enquanto a mais remota localidade mineira viu fixado em 2.000 o salário mínimo, a capital gaúcha teve êste salário fixado em 1.800 cruzeiros. E que dizer-se de outras cidades de vida muito mais cara, como por exemplo, Vitória, Recife e Salvador?

Circunstâncias desta natureza, e outras [illegible] eliminando os debates [illegible] reuniões das entidades de classe para o estudo do assunto, comprometem a boa intenção com que a medida teria sido tomada e, em última análise, será o próprio trabalhador, cujo salário se quer beneficiar ou socorrer, a primeira vítima da solução, nada feliz, que se deu a assunto de tamanha envergadura".

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONÔMICA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM CONJUNTO RESIDENCIAL PARA 44 JORNALISTAS E RADIALISTAS



Na foto, o coronel Gilberto Marinho, quando discursava, ontem, na Caixa Econômica, durante a solenidade da assinatura do financiamento para a construção de casas próprias a 44 jornalistas e radialistas. À sua esquerda, aparecem o Presidente do Conselho Administrativo da Caixa, Ariosto Pinto, e os srs. Veiga Faria e Salviano Leite, respectivamente, diretores do grande estabelecimento de crédito popular

No gabinete do diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, coronel Gilberto Marinho, realizou-se ontem a cerimônia da assinatura do financiamento para construção de casa própria a 44 jornalistas e radialistas.

Em nome dos jornalistas falou o confrade Hugo Mosca, que agradeceu a cooperação do coronel Gilberto Marinho, salientando o papel decisivo da Caixa Econômica na solução do problema da casa própria às entidades de classe.

A CERIMÔNIA

Falou em seguida o sr. Luís Guimarães representante do Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbet Moses, que enalteceu a orientação da Caixa Econômica no sentido de permitir aos profissionais o benefício da casa própria.

Em nome do Sindicato dos Jornalistas falou o sr. Leopoldo Aires, que testemunhou o apoio do Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa, aos jornalistas, que lhe são encaminhados pelo Sindicato.

O CORONEL AGRADECE

Agradecendo a manifestação falou o coronel Gilberto Marinho, declarando-se sensibilizado por tão expressiva manifestação dos trabalhadores da Imprensa e o Rádio, e pela presença dos diretores da A.B.I. e do Sindicato. O cel. Gilberto Marinho declarou que tem procurado ajudar as classes que mais sofrem as consequências da crise de habitação, a realizar o ideal da casa própria. Afirmou ainda, que sentia-se satisfeito em ter podido atender, em várias oportunidades, aos desejos dos jornalistas e radialistas, que tão relevantes serviços prestam a quantos tem uma parcela de responsabilidade na administração do país.

O coronel Gilberto Marinho terminou salientando a ação relevante do sr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, e dos demais diretores, srs. Veiga Faria e Salviano Leite, presentes à solenidade.

Você recebeu o ordenado há 5 dias...

Quanto lhe resta?



Êste confessa que o dinheiro voou. Guardou o ordenado no bôlso, não o controlou... está quase sem nada!

Êste continua tranquilo. Guardou o ordenado no Banco, paga com cheques, o ordenado se prolonga...

E você?

Qual é o seu caso? O primeiro? É triste, pois não? Mas olhe! Na próxima quinzena faça *uma experiência de 15 dias*. Deposite o seu ordenado num banco de sua inteira confiança. Seu ordenado passará a render juros. Guarde no bôlso apenas o essencial. Pague com cheque, para melhor controlar o seu dinheiro. Você aumentará o seu prestigio. E terá mais paz de espirito. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 – Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Paixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Plano de enfraquecimento do sistema bancário privado

A instituição do sistema de leilões de divisas vem provocando, desde outubro último, importante "sangria" dos depósitos bancários em geral. Aliás foi êsse um dos objetivos do Plano Aranha, segundo declarações do próprio Ministro da Fazenda. Era o seu aspecto deflacionário. Não contente com a "drenagem", para os cofres do Banco do Brasil, de mais de sete bilhões de cruzeiros em menos de seis meses de funcionamento do novo sistema cambial, as autoridades monetárias acabam de tomar mais três medidas que agirão no mesmo sentido — reduzir os depósitos do sistema bancário privado em benefício do Banco Oficial.

A primeira foi a oferta ao mercado financeiro das Letras de Câmbio, títulos que, oferecendo rendimentos da ordem de 13-14%, graças ao artifício do pagamento dos juros em deságios, vem concorrendo danosamente com os bancos privados, que somente podem oferecer aos seus depositantes juros bem menores fixados pelas mesmas autoridades.

Êsses dois fatores (ágios e letras de câmbio) agindo no sentido de provocar importantes retiradas de depósitos, motivaria, sem dúvida, grande pressão por parte de vários bancos privados sôbre a Carteira de Redescontos e, também, retiradas maciças de parte dos depósitos compulsórios existentes no Banco do Brasil, que seriam liberados pela baixa dos depósitos à vista nos bancos privados. Para impedir êsses resultados foram tomadas as outras duas medidas: elevação da taxa de redesconto e da percentagem dos depósitos à vista que os bancos devem obrigatoriamente manter sob a guarda do Banco do Brasil.

Como se vê, as autoridades monetárias visam, a todo custo, enfraquecer ao máximo o sistema bancário nacional, tornando-o cada vez mais dependente das instituições oficiais.

Grã-Bretanha: boa situação

LONDRES, 4 (AFP) — Os rumores que circulam na City a respeito das medidas que poderiam ser tomadas pelo govêrno britânico, em consequência da firmeza do esterlino, com relação ao dólar, são sem fundamento — declarou o sr. R. A. Butler, chanceler do Tesouro, nos Comuns.

O chanceler precisou que o aumento da procura, que se produziu nos últimos dias, era um elemento especulativo que refletia sempre a fôrça do esterlino.

No decorrer do debate, o sr. Butler recordou que as reservas de ouro e de dólares da Inglaterra teriam aumentado de 135 milhões de libras em [illegible], que a produção industrial em março de 1954 estava em alta de 6% com relação à de março de 1953, e que de fevereiro a Março o número de desempregados havia baixado de 40.000.

Pequena procura de madeiras e compensados

Apesar da chegada da primavera nos Estados Unidos, não houve ainda aumento da procura de pinheiro ou abeto Douglas, material de construção muito empregado no país para a fabricação de portas e moldes de concreto armado, procedente da costa noroeste do Pacífico, onde são produzidos cêrca de um terço da madeira mole e quase todos os tipos de compensados dessa madeira produzida no país.

Depois de uma baixa sem precedentes na primavera, as chapas de compensados de um quarto de polegada de espessura, tipo-padrão, estão sendo atualmente cotadas pelas fábricas a $76 por mil pés quadrados, embora em alguns casos os preços tenham caído para $72, em confronto $85 pedidos no início dêste ano e $90 na primavera passada. Algumas fábricas estão pedindo $80, para entrega em maio, mas ainda é muito cêdo para se ter uma idéia se tais cotações serão geralmente aceitas.

Os preços dos moldes de pinheiro para concreto armado dois-por-quatro, indicador típico do mercado de madeira subiram de $56 por mil pés, no outono passado, para $63 em fevereiro último, caindo atualmente para $60, apesar da alta costumeira da época atual, embora algumas serrarias que atendem grandes pedidos ainda estejam mantendo o preço de $63. De um modo geral, os preços atuais do pinheiro são de 7 a 10% inferiores nos vigorantes no ano passado.

Ao que se afirma, os compradores estão fazendo pedidos pequenos nesta primavera. Até o dia 17 de abril corrente os pedidos de compensados de pinheiro somavam 1.200.000.000 pés quadrados, total cêrca de 2% inferior ao da mesma época no ano passado. Até agora, êste ano, houve um declínio de 5% nos pedidos da madeira feitos a 168 serrarias principais. Essa diminuição das atividades nas serrarias do noroeste serve de amostra para o que vem ocorrendo nas outras regiões madeireiras do país. Até recentemente, houve uma redução de 8% no total de pedidos recebidos pelas serrarias filiadas à National Lumber Manufacturers Association.

Entretanto, os círculos madeireiros demonstram certo otimismo quando mencionam as tendências básicas de firmeza do mercado. Uma análise recente demonstrou que nos 37 estados a leste das Montanhas Rochosas houve um aumento de 37% sôbre o ano passado no total de contratos de construção firmados e de 25% sôbre o movimento de fevereiro último. Análises parciais revelam que o movimento de construções em abril tem sido intenso.

São vários os motivos determinantes da inatividade do mercado nesta primavera. Em muitas partes do país foram intensas as chuvas e nevadas, retardando o início de construções em março passado. Os dados do Bureau of Labor Statistics revelam que, em confronto com março de 1953, houve êste ano um decréscimo de 8% nas construções de residências urbanas. Além disso, os compradores de madeira não querem fazer estoques, aguardando a firmeza do mercado para a revenda e as compras por parte do govêrno foram drásticamente reduzidas nesta primavera.

Entrementes, a produção tem sido intensa. A West Coast Lumbermen's Association calcula que a produção de madeira do pinheiro êste ano não será mais de 5% inferior à do ano passado, quando foram lançados no mercado 10.300.000.000 de "board feet", total que foi excedido apenas uma vez. Por outro lado, a Douglas Fir Plywood Association espera para êste ano uma produção de cêrca de 4 bilhões de pés quadrados, em confronto com 3.7 milhões produzidos em 1953.

Petróleo: novos investimentos petrolíferos

São calculados em aproximadamente 35.000.000 de dólares (cêrca de 300.000.000 de cruzeiros) os investimentos das companhias petrolíferas, que receberam novas concessões do govêrno peruano, em 1953.

Daquele total, 6.000.000 de dólares (cêrca de 120.000.000 de cruzeiros) se referem a impostos e depósitos com o govêrno; 5.000.000 de dólares (cêrca de 100.000.000 de cruzeiros) a pesquisas geológicas e geofísicas; 1.000.000 de dólares (cêrca de 20.000.000 de cruzeiros) a preços pioneiros e despesas preliminares; e 1.000.000 de dólares (cêrca de 20.000.000 de cruzeiros) a perfurações gerais e salários. Pelo menos 2.000.000 de dólares (cêrca de 40.000.000 de cruzeiros) já foram gastos pela International Petroleum Co. e pela Socony Vacuum Oil Development Co. of Peru em levantamentos geológicos no Peru oriental.

"Conjuntura Econômica", Edição Internacional

Está circulando o primeiro número de "Conjuntura Econômica", Edição Internacional, correspondente ao mês de abril.

Os assuntos econômico e financeiros do Brasil despertam, no estrangeiro, um interêsse muito maior do que em geral se pensa. Entretanto, os principais países do intercâmbio comercial brasileiro que são também os maiores investidores de capitais, vêem suas iniciativas retardadas pela falta de informação autorizada e periódica sôbre a conjuntura nacional redigida em idioma de penetração internacional.

Agora entretanto, essa falha sensível das publicações especializadas do Brasil vem de ser atenuada por "Conjuntura Econômica" que manterá uma edição mensal em língua inglêsa, contendo resumos dos artigos publicados no número português do mês correspondente, além dos índices tradicionais e de outras matérias originais, selecionados aquêles assuntos da conjuntura brasileira que maior interêsse possam despertar no estrangeiro.

Êsse fato auspicioso, vem coroar um programa nêsse sentido desenvolvido pela direção da conhecida revista que, inicialmente, incluiu subtítulos nos índices da edição portuguêsa e um resumo da seção "Evolução dos Negócios" em inglês, bem como publicou um número especial na mesma língua, em janeiro, contendo o retrospecto do ano anterior.

Os leilões da Bôlsa

Serão licitados, hoje, na Bôlsa de Valores desta praça, 60 mil dólares chilenos, 810 mil japoneses, 300 mil noruegueses, 4.350 mil coroas suecas e 220.500 mil francos franceses.

Os ágios do dólar americano, ontem licitados na Bôlsa de Valores desta capital, registraram o máximo de Cr$ 120,20 e Cr$ 118,00, na 5.ª categoria. Na 4.ª categoria oscilou entre Cr$ 85,30 e Cr$ 67,50. Na 3.ª categoria, entre Cr$ 54,30 e Cr$ 50,40.

Sobraram todos os 50 mil dólares bolivianos oferecidos, como também, sobraram em grandes quantidades os dólares argentinos e húngaros ofertados. O leilão produziu a renda total de Cr$ 80.125.800,00.

COMÉRCIO - EE UU - BLOCO SOVIÉTICO

US$ MILHÕES	10 · 20 · 30
IMPORTAÇÃO	▬▬▬▬▬▬▬▬▬▬
EXPORTAÇÃO	▬

1953 - até novembro

Dos mais discutidos é o problema do comércio dos chamados países livres com o "bloco soviético". No que se refere aos Estados Unidos a tendência atual é aumentar as trocas de mercadorias, procedendo-se mesmo a uma revisão nas listas de produtos estratégicos, cuja exportação está atualmente proibida.

Segundo dados oficiais as relações comerciais norte-americanas com os comunistas acusavam, nos onze primeiros meses de 1953, um desnível bastante expressivo uma vez que, para importações num montante de 33,9 milhões de dólares, os Estados Unidos efetuaram remessas que não iam além dos 1,8 milhões. E' interessante ressaltar que, antes de impostos os contrôles ora vigentes, as remessas norte-americanas andavam pelos 339,8 milhões de dólares, ou sejam, pouco menos de 7 bilhões de cruzeiros.

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL ELEITORAL — 1/54-SFRJ

De acôrdo com o art. 6 da Portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, estão abertas as inscrições para o registro de chapas que concorrerão às eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal, do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, no dia 11 de Junho próximo. As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Sindicato dentro do prazo de (5) cinco dias, a contar da data da primeira publicação dêste edital, isto é, até o dia (10) dez do corrente mês.

Para qualquer informação, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Sindicato, à Rua dos Andradas, 96 — 10.º and., sala 1.005, no expediente normal das 12 às 18 horas. Sábado, dia 8 a Secretaria do Sindicato funcionará extraordinàriamente, em (2) dois expedientes, para êsse fim.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

(a) João Vieira dos Santos — Presidente.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular e com alguns negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	54,00	54,00
Dólar (compra)	52,50	52,50
Libra (venda)	146,90	146,90
Libra compra)	140,70	140,70
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	55,50	—
Dólar (compra)	53,50	—
Libra (venda)	152,00	—
Libra compra)	147,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	55,70 a	56,00
Dólar (compra)	54,50 a	54,80
Libra (venda)	153,00 a	155,00
Libra (compra)	146,00 a	148,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ [illegible].69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.0612	5.8286
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, muito movimentada, com operações regulares nos papeis em evidência.

Cotaram-se em condições sustentadas as Obrigações de Guerra e as Apolices da União. As estaduais de São Paulo e de Minas, de sorteio e de renda, assim como as Municipais do Distrito Federal, fecharam estáveis, com os demais títulos calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União		Cr$
100	Uniformizadas	755,00
14	D. Emis. Nom.	755,00
2	Idem Cr$ 200	200,00
93	D. Emis. pot.	840,00
100	Idem	845,00
10	Idem	850,00
3	Idem Emp. Antigos	805,00
256	Idem	810,00
851	Reajustamento	845,00
	Obrgs.	
4	Guerra Cr$ 1.000	880,00
2.351	Idem	885,00
1	Idem Cr$ 5.000	4.450,00
76	Idem	4.480,00
258	Idem	4.500,00
	ESTADUAIS: Apls.	
25	Minas 7% pt. C/Juros	500,00
84	Minas 1177	570,00
73	Minas 1934 pt. 1a. Série	122,00
44	Idem 3a. Série	107,00
5.000	Paraná D. 11499	850,00
550	Rod. E. Rio	550,00
40	E. Rio — Elet. 2a. Série	900,00
100	Idem 3a. Série	900,00
13	São Paulo	173,00
261	Idem Uniformizadas	800,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
67	Emp. 1931	158,00
833	Idem	160,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1	Niterói Cr$ 600,00 5% - port.	210,00
	BANCOS: Ações	
240	Brasil Cr$ 200	680,00
	COMPANHIAS:	
1.000	América Fabril Cr$ 200,00 — C/75%	250,00
50	Paulista de E. Ferro — Cr$ 200,00 port.	150,00
457	Brahma Pref. Cr$ 200	600,00
250	Cimento Aratu Cr$ 1.000	1.140,00
162	Marvin Cr$ 200	240,00
100	Mesbla Cr$ 200	252,00
50	B. Mineira port. Cr$ 1.000,00	2.010,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 350,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	350,00
Tipo 8	346,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 35,00, idem fino Cr$ 43,35. E. do Rio — Café comum Cr$ 43,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Estradas de Rodagem	13.328
Total	13.328
Desde 1o. de maio	13.328
Desde 1o. de julho	3.619.967
Idem e ano passado	2.614.545
EMBARQUES	
Africa	1.730
Europa	—
América do Norte	—
Total	1.730
Desde 1o. do mês	1.730
Desde 1o. de julho	3.151.277
Idem e ano passado	2.601.340
Existência	236.396
Café desp. p/entrega	36.328

CAFE A TERMO

	Vend.	Comp.
Abril	352,00	342,00
Maio	S/V	341,00
Junho	339,00	332,00
Julho	333,00	327,00
Agôsto	333,00	325,00
Setembro	331,00	324,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Maio	345,00	S/C
Junho	342,00	S/C
Julho	330,00	S/C
Agôsto	325,00	S/C
Setembro	323,00	323,00
Outubro	322,00	S/C

Mercado — Fraco.
Vendas — 500 sacas.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Sadas 5.000. Existência 46.251 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estavel e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saidas 600. Existência 26.675 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00 Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

AÇÚCAR

RECIFE, 4

	Est.	Est.
Mercado		
Usina de primeira	220,00	220,00
Demerara	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	11.307	—
Desde 1o. de set.	7.200.399	7.188.092
Exportação	250.616	5.903
Existência	490.843	732.182
Consumo	2.000	6.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	12.230	—
Desde 1o. setembro	215.588	203.358
Exportação	6.646	—
Existência	12.328	7.444
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 4
(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	20,40	20,40
Julho	20,70	20,75
Outubro	21,60	21,50
Dezembro	21,90	21,90
Março, 1955	22,00	22,00
Mercado	Est.	Calmo
Venda	Nada	Nada

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	22,27	22,40
3 1/2	22,13	22,27
4	21,93	22,07
4 1/2	21,47	21,60
5	20,73	[illegible]
5 1/2	19,87	20,00
6	18,60	18,67
6 1/2	17,13	17,20
7	16,33	16,40
8	15,27	15,33
9	15,00	15,07

American Futures para entrega em:
NOVA YORK, 4

	Abert.	Fech.
Maio	34,61	34,55
Julho	34,40	34,42
Outubro	33,90	33,87
Dezembro	33,87	33,82
Março, 1955	33,97	33,95
Maio, 1955	33,95	33,95
Amo. Up. Milds.	—	35,35

Na abertura irregular, com alta de 2 a baixa d e 2 a 5 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 2 e baixa de 1 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4

	Abert.	Fech.
Maio	57,30	56,30
Julho	55,15	54,[illegible]
Setembro	53,30	55,65
Dezembro	49,80	48,95
Março, 1955	47,30	46,50

Na abertura, firme, com alta de 20 a 40 pontos.

No fechamento, apenas estável, com baixa de 25 a 80 pontos.

Vendas — 207 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 4

	Hoje	Ant.
Maio	1,9962	2,0050
Maio	1,9575	1,9562

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	150	135
Arroz, sacos	5.005	2.570
Fariha, sacos	—	1.210
Feijão, sacos	2.650	1.500
Milho, sacos	13.006	6.322
Açúcar, sacos	4.000	7.110
Charque, fardos	—	—
Cebolas, caixas	—	—
Manteiga, quilos	—	—

BANCO PROLAR S.A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

Rua Sete, 99

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 4

N. 4 – Santos Riado	408,50	412,50
N. 4 – Est. Santos	428,50	433,50
N. 4 – S/Descrição	373,50	375,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	6.530	29.400
Embarques	25.007	25.036
Saidas	1.864.429	1.845.952
Saidas	197	30.300

TERMO

(CONTRATO "B")

SANTOS, 4

	Abert.	Fech.
Maio	418,00	418,00
Junho	422,00	422,00
Setembro	416,50	416,50
Dezembro	418,00	418,00
Janeiro, 1955	421,50	421,50
Março, 1955	422,50	422,50

Vendas — Nada - Nada.
Mercado — Parado — Parado.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	452,90	451,90
Junho	489,50	479,10
Setembro	488,90	488,90
Janeiro, 1955	494,40	494,40
Fevereiro, 1955	496,90	496,90
Março, 1955	497,90	497,90
Vendas	500	1. 000

Mercado — Calmo - Calmo.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4

Preço disponivel tipos 7 e 8 Cr$ 297,00 por 10 quilos. Mercado firme. No preço acima esta incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Abr.	11.30	13.30	Fech.
Maio	87.70	87.70	86.25	85.90	85.90
Julho	87.55	86.51	86.00	85.75	85.80
Julho	86.60	85.40	85.30	85.00	85.00
Setembro	86.30	84.90	84.90	84.60	84.65
Dez	86.30	84.90	84.90	84.60	84.65
Mço 1955	85.55	84.69	84.20	83.88	83.90
Maio 1955	—	85.00	—	—	83.60

ABERTURA

Baixa de 86 a 140 pontos.
Vendas 5.750 sacas.
As 11,30 horas:
Baixa de 130 a 155 pontos, acessível.
As 15,30 horas:
Baixa de 160 a 180 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 160 a 180 pontos.
Vendas 59.750 sacos.

NOTA — Na abertura as cotações de maio foram de vendedores; as de julho, setembro, dezembro de negócios, no fechamento as cotações de maio, setembro e dezembro foram de negócios, as de julho, março e maio de 1955, nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 4

(Estritamente mole)

N. 2	NC/	N/C
N. 4	86.25/86.50	87.50/88.00
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 4

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	231	57.750
Junho	584	145.750
Setembro	680	170.000
Dezembro, 1954	1.160	290.000
Março, 1955	510	127.500
Maio, 1955	4	1.000
Total	3.096	792.000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 5- 0	49- 5- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-15- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	7- 0- 0	7- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 1- 5	5- 1- 5
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. titulos	1-18- 6	1-19- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	3- 0- 0	3- 0- 3
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 1- 6	3- 1- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 1- 6	2- 1- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings (retorno de capital)	0- 3- 0	0- 3- 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	68- 0- 0	67-15- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	87-16- 9	87-15- 0
Shell Transport & Trading	5-16-10	5-15- 0
Canadian Eagle Oil	1-13- 6	1-12- 0
Royal Dutch Petroleum	44-10- 0	44-17- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Saio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brotos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPOBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Bach Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agruras de casal: ela envelhecida, êle alcoolatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação), Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LÔBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Robert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, MEM DE SA', MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, FLORIANO, NATAL, CARIOCA, ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytryk. Ação militar nas imediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castle. ALVORADA, CASSINO ICARAI, S. PEDRO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
O PREÇO DE UM HOMEM — ("The Naked Spur" — Metro) — Western. Direção Anthony Mann. Três homens conduzem o assassino com cabeça a prêmio. James Stewart, Robert Ryan, Janet Leight. Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, ROSÁRIO, NACIONAL, BARONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) - Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Elinna, Fada Santoro. COPACABANA, IMPÉRIO, AMÉRICA, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Almas Perversas".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Assassinatos em Profusão" e "Cantor de Jazz".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Volúpia de Assassino" e "Chicote de Prata".
FLORIANO — 43-9074 — "De Homem Para Homem".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Os Mistérios de Tanger" e "Assassinos Mascarados".
LAPA — 22-2542 — "Sinfonia Prateada".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulher Cobiçada".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Melba".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Preço de um Homem".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Único Homem Virgem" e "Balas e Flaxas".
PALACIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Desafio".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-2936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2290 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO-COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257 — "Bairro da Perdição" e "De Volta do Céu".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Os Mistérios de Tanger" e "O Falso Fiscal".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Preço de um Homem".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 — "A Louca".
P[illegible] — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
P[illegible]AJA — 47-2668 — "Fugitivo Vingador" "Heroína Sertaneja".
P[illegible]TEAMA — 25-1143 — "Piratas da [illegible] de Pau" e "Assassinos em Profusão".
R[illegible]N — 47-1144 — "Melba".
R[illegible]Z — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
R[illegible]Y — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Mistérios de Tanger".
BANDEIRA — 28-7575 — "Garotas de Luxo".
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para Homem".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Fim do Mundo" e "O Foragido da Lei".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Dama Por Uma Noite" e "Nas Garras de Cupido".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Preço de um Homem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Os Mistérios de Tanger".
NATAL — 48-1480 — "De Homem Para Homem".
OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Fôlhas da Ilusão" e "Do Outro Lado da Vida".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Don Camilo".
VELO — 48-1381 — "Campo de Batalha".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Renegada".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES —
BELMAR — 29-1744 — "Garotas de Luxo".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "A Louca".
EDISON — 29-4449 — "Os 4 Desconhecidos".
GUARACI —
IRAJA' — "O Corsário Maldito" e "Tubarões de Terra".
JOVIAL — 29-0652 — "Sua Excia. A Embaixatriz" e "A Noiva de Papai".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Maria Monte Cristo" e "Fungadores Fungados".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "O Céu Está em Tôda Parte".
MODÊLO — 29-1578 — "Sublime Renúncia" e "Segredo do Delegado".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Melba".
NOVO HORIZONTE — "Pegando Touro à Unha" e "Os Galhofeiros".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 29-6532 — "Na Sombra do Disfarce".
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "Sublime Renúncia" e "O Segredo do Delegado".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "Jesse James".
ROCHA MIRANDA — "Perdidos de Amor".
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERÔNIMO — "Prisioneiros na Mongólia" e "A Noiva do Papai".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Há Um Gato em Minha Vida".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Dama Por Uma Noite" e "Homens do Mal".
MAUA — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Conflitos Sentimentais" e "Veio, Viu e Venceu".
PARAISO — "Baionetas Caladas" e "Crê em Mim Meu Amor".
PENHA — 30-1121 — "Uma Mulher Por Dia" e "A Um Passo do Fim".
RAMOS — 30-1094 — "Hora da Decisão" e "Selva Tenebrosa".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Louca".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Torre Fronteiras".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Gênio na Televisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Oito Homens de Ferro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Um Grito de Sangue".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Rua do Delfim Verde".
ICARAI — "Os Mistérios de Tanger".
IMPERIAL — "Sentinelas do Deserto" e "Na Sombra do Disfarce".
ODEON — "De Homem Para Homem".
PALACE — "Garotas de Luxo".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os Mistérios de Tanger".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Ave do Paraíso" e "Façam o Seu Jôgo Senhores".
PETRÓPOLIS — "A Noiva do Papai".
SANTA TERESA — "E' Prá Casar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "A Louca".
MEIO METRO — "Homens do Perigo" e "Tesouro do Pirata".

BANGU

MOÇA BONITA — "Seminole".
MODERNO — BNG 842 — "O Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
REALENGO — BNG 472 — "Feitiço Branco" e "Sua Excelência a Embaixatriz".

CAXIAS

BRASIL — "Ação Fulminante" e "Bastidores e Pecadoras".
CAXIAS' — "O Expresso de Pequim" e "A Ponte de Gelo".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Corsário dos 7 Mares" e "Fantasma de Improviso".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETRÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Conspiração" e "Ao Sul de Caliente".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

BAIANO E CARIOCA, LATINO E PARISIENSE DOMINAVA PARIS NUM TÁXI

A Noite é Grande

SEGUNDO PLANO

A atriz Tereza Austregésilo, em viagem de trem noturno para São Paulo, causou um grande contratempo. Seu beliche, por um descuido do vendedor de passagens, caiu na cabine onde viajava um senhor de óculos e costeletas. Verificado o engano, começou o vexame. Cabineiros tomando providências, propondo trocas a vários passageiros, que, já acomodados, negavam-se a fazer qualquer mudança. Finalmente, com o trem em movimento, o chefe (um homem digno) veio falar com Tereza:

— Eu não sei o que faça. Ninguém quer trocar de cabine...

E Tereza, distraidíssima:

— Se o senhor tem medo que aconteça alguma coisa, quando eu for me deitar, o senhor me amarra...

Tereza está de paixão pelo pianista F. Gulda, grande intérprete de Beethoven, atualmente em São Paulo. Lá, tantas fêz, que chegou ao camarim do jovem artista. Aconteceu o seguinte diálogo:

Gulda: A senhora deseja um autógrafo?

Tereza: Não.

Gulda: Mas, por que não? Eu lhe dou um autógrafo hoje, outro amanhã, outro depois, outro sábado... e, quando a senhora tiver quatro, poderá trocar por um de Rubinstein.

O inveterado jogador entrou no meu quarto de hotel. Tinha vindo de uma mesa de bacarat (joga-se, clandestinamente, no Brasil inteiro) e estava afobadíssimo. Pediu-me licença para ditar um telegrama, pelo telefone, na minha conta. Discou e ditou: "Maria — Rio — Estou bem *ponto* Viajarei amanhã *ponto* levarei dinheiro*banca*"...

E, com a cara mais séria do mundo, perguntava ao moço do telégrafo:

— O senhor está rindo de que?

Ruim de roupa, ruim de saúde e, certamente, ruim também de sorte. Depois de contar várias misérias, disse que trabalhava no matadouro. E a moça, penalisada, perguntou:

— O que é que o senhor faz? O senhor abate o boi ou tira o couro?

— Nada. Eu aparto briga de urubú.

Estava (eu) em São Paulo, ruim da garganta e do nariz. Era dia de falar no rádio. Telefonei para uma amiga e perguntei o que era bom, para melhorar a inflamação de mucosa. Respondeu de lá: "Nelsinho Nefrina". Pegando lapis e papel, perguntei como era que se escrevia. E a moça ditou de lá: "N-e-l-s-i-n-h-o Nefrina". E ainda insisti: "Mas, Nelsinho, tal qual o Batista"? Afirmou que sim. O nome certo é: Neo-Sinefrina.

ANTÔNIO MARIA

SOCIEDADE ✦ Jacinto de Thormes

Como os leitores sabem, há pouco tempo atrás desapareceu em Paris o senhor Luís de Sousa Dantas, que foi durante tanto tempo o nosso representante diplomático na França e uma das grandes figuras do mundo dos homens de saber e simpatia. Domingo passado li no meu programa da Rádio Mayrink Veiga uma extraordinária carta enviada pelo poeta e escritor Ribeiro Couto, nosso embaixador em Belgrado, ao senhor Cáio de Mello Franco, embaixador em Paris e filho espiritual do grande mestre Sousa Dantas. Recebi agora vários pedidos para que a carta que é uma preciosidade de estilo e sentimento seja reproduzida o que faço aqui na minha coluna com o sentido de homenagear a grande figura desaparecida. Esta joia epistolar está impregnada de saudade e compreensão comum aos nossos dois grandes embaixadores pelo Mestre desaparecido. Aqui está:

"Meu caro Caio de Mello Franco,
Estou muito triste com a desaparição do Dantas. Avalio quanto essa morte terá sido um duro golpe para o seu coração.

Coração já lanhado por muitos golpes, eu sei. Mas o Dantas era o refletor maior, o mais amplo espelho da sua própria vida, nos anos da primeira mocidade. Também para mim, ainda que em escala menor, êle era a encarnação de um passado de lirismo, boa vontade e ilusão. Não tive, como você, a felicidade de servir como seu secretário. Mas junto aos meus ombros êle derramou lágrimas ao evocar uma vez a Madeleine Carlier. Em que consistia a fascinação que o Dantas exercia sobre nós? Vinha do espírito? Vinha do coração? Vinha daquele talhe de brasileiro do Império, de diplomata como nós que sonhávamos em 1918, qualquer coisa de Maciel Monteiro, qualquer coisa de Nabuco, um prestígio á Penedo em côrtes européias? Nós, nos nossos vinte anos, ainda que republicanos nascidos, agíamos num ambiente subjetivo de "moços do Império". E o Dantas tinha tôdas as graças dos homens antigos, com o dinamismo e o passo firme dos revolucionários á Quintino e á Cesário Alvim... Em suma, o nosso Dantas era o Brasil inteiro, o de ontem e o do nosso presente de então. E' difícil a um povo fabricar tipos integralmente representativos da sua "maneira de ser". O Dantas, a par daquela elegância de príncipe exilado, era o mais quotidiano dos homens simples, e visitá-lo no seu quartinho de hotel era fazer uma viagem dentro da alma do Brasil: baiano e carioca, latino e parisiense, contando a última anedota da rua do Ouvidor (em 1900) e tendo á cabeceira o último "prix Goncourt"...

Nunca se viu um embaixador dominar" le tout Paris" sem instalação, sem criadagem, sem um automóvel. Num taxi. Ele obriga os alfandegários do mundo a tirar o boné e inclinar-se. A bagagem que inspira o respeito dos povos. E que graça de maneiras, mascarando de superficialidade uma cultura profunda! Sob os naturais aparências de gentileza, que energia, que impetuoso temperamento, que coragem cabocla, como provou em Vichy!

Se há um valor permanente na palavra Latinidade (cujo sentido você têm afirmado em sua vida inteira, e nos seus livros, como a "Via Latina") devemos considerar a morte do Dantas como a quebra de um dos maiores "estabelecimentos bancários" dessa riqueza moral.

Mas são aspectos íntimos da nossa vida que vêm á flor da minha memória nesta triste noite em que lhe escrevo, a propósito do mestre e amigo. Vejo você, segundo secretário, sorrindo com ironia a uma anedota do chefe, enquanto o Manoel da Porta imprecava contra um visitante qualquer. Eramos assim em 1931...

São muitas as cruzes do nosso caminho. Em algumas que lhe são caras, não há gotas do meu sangue, mas há pensamentos fieis de que nunca me separarei. Mais uma agora, uma em que também não há gotas do seu sangue, mas haverá o sal das suas lágrimas, e das deste seu antigo e presente — Ribeiro Couto".

"Samba e outras coisas" vai festejar seu 20.º aniversário!!!

Há no rádio carioca um programa que incontestàvelmente é a mais antiga apresentação no gênero popular. "Samba e Outras Coisas", o cartaz fundado pelos irmãos Renato, Henrique e Marilia Batista, juntamente com o saudoso Noel Rosa, continua com o mesmo entusiasmo dos primeiros dias a oferecer, além do seu "cast" cheio de cartazes, a oportunidade de que tanto necessitam os valores novos!

Celeiro de astros e de estrêlas, os maiores nomes do rádio saíram de "Samba e Outras Coisas"!

Esse querido programa que está, agora, às quintas-feiras na Rádio Vera Cruz, vai realizar, dia 17, às 20 horas no Teatro João Caetano e sua grande festa do 20º aniversário.

Os grandes astros e estrêlas, que desfilarão nessa grande festividade na certa atrairão para o Teatro João Caetano uma legião de fãs que prestarão a sua sincera homenagem aos fundadores de "Samba e Outras Coisas".

Em virtude de ser um acontecimento marcante na vida radiofônica brasileira, os promotores da festa dos 20 anos do programa "Samba e Outras Coisas", resolveram cobrar preços popularíssimos.

EM SÃO PAULO

Durante uma recepção oferecida aos artistas que participaram do I Festival Internacional do Cinema, vemos a sra. Jorge Guinle em companhia de Jane Powell e Ann Miller. (Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

EXPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FIGURINOS

Tendo sido nomeado em 1953 professor da Escola Dramática Martins Pena, Murilo Miranda organizou, sob o patrocínio da Comissão Artística do Teatro Municipal, uma Exposição de Cenários e Figurinos, agora inaugurada no Salão Assírio. A iniciativa é oportuna, mesmo porque raramente são feitas mostras desse gênero no país.

A ausência de Santa Rosa é lamentável, pois temos nele uma das individualidades que dão vida nova ao "decor" do teatro moderno brasileiro. Mas, sua ausência deve-se ao fato do artista pertencer áquela Comissão e ao próprio juri que vai conceder um prêmio ao melhor expositor.

E' bastante eclética e mostra, aparecendo cenaristas de várias tendências como F. Pamplona, Castelo Branco, Ilio Burrani, Nilson Penna, R. D'Amato, C. Wernek, Enrique Peyceré, Harry Coli. Os poucos cenários mais avançados, se assim se pode dizer, são os de ballet, inclusive alguns abstratos, quase todos para peças montadas ou representadas no Teatro Municipal.

Como não podia deixar de acontecer, são quase sempre convencionais os cenários e figurinos destinados a óperas, dramas e comédias. Por isso mesmo, avulta desde logo o alcance artístico da exposição, que se destina a elevar a qualidade da produção brasileira, ainda tão pobre em confronto com a dos países nos quais teatro é de fato coisa importante.

Cabe á Escola Dramática Martim Pena o dever de organizar outras exposições que concorram para dar nos nossos artistas plásticos que trabalham para o teatro maior estímulo, além do gosto pela pesquisa, e, sobretudo, um espírito mais atento ás perspectivas abertas no estrangeiro á decoração teatral em nossa época.

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

Sob a regência do ilustre Maestro Edoardo de Guarnieri, serão apresentadas hoje, quarta-feira, às 20,45 horas, no Teatro Municipal, duas óperas em estréia absoluta para o Brasil: O MAESTRO DE MUSICA e UNA PARTITA.

A primeira, ópera cômica em 2 atos, de Pergolesi, interpretada por DIVA PIERANTI, GUILHERME DAMIANO, NELLY MARY e JOSE' JARAY. A segunda, com a interpretação de ASSIS PACHECO, LEDA CUNHA MELLO, LOURIVAL BRAGA, NINO CRIMI e ANTONIO LEMBO.

Maestro do Coro, SANTIAGO GUERRA, e "mise-en-scène" de Salvatore Ruberti, Cenotécnico, Mário Conde. Diretor de Cena, Carlos Marchese. Danças pelo Corpo de Baile do Municipal, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskova.

HOJE, A DESPEDIDA DE TITO SCHIPA

Após o sucesso do primeiro Recital TITO SCHIPA, voltará novamente hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, ao palco do Municipal, num segundo e último Recital, fazendo sua despedida do público carioca.

O programa, inteiramente novo, incluindo "Ella mi fu rapita" do "Rigoletto", e "Una furtiva lagrima" do "Elixir d'amore", consta de "Sento nel core", Scarlatti; "La Serenáta", Schubert; "Il lamento", ignoto (Século XVI); "Non posso disperar"; "Ella mi fu rapita" (Rigoletto), Verdi; "Una furtiva lagrima" (Elixir d'Amore) Donizetti; "M'appari" (Martha) Flotow; "La playera", Granados-Schipa; "Manolita", Schipa; "Torna a surriente", De Curtis; "O Surdido Namorato", Cannio.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

BOM PRATO

Melchizedek Ayres da Cruz era um jornalista pobre, mas um jornalista difícil. Se o contista Almeida Fischer dissesse, por exemplo, *"os contos do sr. Graciliano Ramos não são contos e sim fragmentos antológicos de boa prosa"*, o Ayres da Cruz cofiava o bigode e, depois de lançar um olhar no olhar do Ricardo Ramos, filho do saudoso escritor, sapecava com ênfase: *"mas a dialética do homem é um caso sério, seu Fischer. Precisamos respeitar a dialética do homem!"*

Se por acaso passasse por nós uma mulher sensação e eu dissesse como qualquer cidadão comum: *"que boa, hein?"*. O Ayres franzia a testa e fuzilava em cima do meu naris: *"trata-se, apenas, de uma mulher bonita; nunca uma mulher formosa. E', apenas, uma senhora assexuada como tantas que andam por aí neste melhor dos mundos possíveis..."*

Caso o assunto batesse, sem querer, às portas da Coordenação de Mobilização Econômica (estão lembrados?) o Ayres tirava uma fumacinha do seu cigarro e, com muita dignidade, dizia isto às 8 horas da noite em plena porta do "Amarelinho":

— *A inflação que se observa em nosso país não é bem um caso de abarrotamento de matérias primas sem mercados certos para a sua distribuição, mas tão somente um caso de especulação propositada, criado com o escôpo de contrabalançar tôdas as situações às custas de truques vizíveis de reversão econômica...*

Se um mendigo passasse e nos filasse um cigarro ou um mísero níquel, o Ayres aproveitava logo a deixa pra dizer:

— *Esse aí é um pobre "bípede sem penas" do criador da "República", que precisa de um lugar ao sol. Infelizmente, porém o sol brilha apenas para quem tem um sol dentro de casa...*

Pois, assim, era o Ayres: boa praça, apesar de difícil e que, quando falava mal do Fischer, começava sempre por dizer:

— *Esse é o tal que no dia em que leu Gide escreveu aquele "Encontro com o Demônio", no "Vamos Lêr"...*

Hoje, não sei que fim levou Ayres. Barbosa Lima morreu e fez questão de levar pra sepultura a coleção de "A Ciência da Vida", de Wells e Huxley. Fischer parece que casou e ainda anda se expondo nas livrarias e nas páginas dos "Suplementos Literários", Ricardo Ramos virou publicista e chefe de família e eu esta pinóia, que vocês aturam porque são bonzinhos.

E porque sou esta pinóia sem remédio, é que todos os responsáveis pelos diversos Departamentos de Divulgação das nossas emissoras mandam pra mim notinhas pra publicar, tôdas elas com informações sobre artistas e programas como esta que recebi ôntem do Departamento da Jornal do Brasil e que motivou a arenga acima. Vejam que prato:

"Quando a engrenagem complexa do destino gera o desordenado tumulto das antiteses — IVAN MEIRA alinhava as trági-cômicas histórias que a semana conta em sua RONDA DOS 7, que a Rádio Jornal do Brasil apresenta aos sábados, às 21 horas, com a participação de Carmen Dolores, Allan Lima, Hamilton Santos, Décio Luís, Américo Vilhena e Névio Macedo. Sonomontagem de José Teles e Sonotécnica de Fernando Otávio".

Já pensaram?

O Dia Astrológico

Hoje, 5 — Pode consultar advogado, médico ou dentista; tratar de negócios de terras, casas, minas e construções.

ACONTECERÁ' HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos. 11, 16 e 17; 29, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Favorabilidades em novas realizações e para encetar viagens. 4, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 29 DE ABRIL — Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 6 e 20; 30, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas. 20, 23 e 24. 16, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Saúde precária, dores nos rins e cansaço. 14, 1 e 20; 19, 20 e 33. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO — Chance em negócios de imoveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Assuntos sociais bem amparados, os domésticos sob maus aspectos. 7, 8 e 25; 34, 46 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 33; 40, 58 e 11. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Confusão psíquica e contrariedades. A tarde será de melhores auspícios. 8, 18 e 20; 314, 330 e 368. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Excitação nervosa, dores de cabeça pela manhã; a tarde será favorável. 36, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Novos planos e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 268. (horas e números).

MIRAKOFF.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Coronel Antônio Alves Magalhães; professor Murilo Cavalcanti; Rui Ribeiro; Eugênio Leurenroth; Oscar Alves; Severino Francisco da Silva; José Melo e Silva; João Damasceno; Carlos Eugênio Soares; Darly Sampaio; Alonso Caldas Barreto; Manoel Neiva Moreira; Roberto Cataldi; professor Carlos Domingues; professor J. C. de Melo e Sousa; Pio Carneiro da Cunha; Cirilo Sodré; João Neri Cabral; Secundino Pereira de Carvalho; D. Cavalcanti; Carlos de Araujo Dias; Romeu Felix Balster; Eugenio Develly; dr. Joubert T. Barbosa; Carlos de Araujo Dias e Luís Carlos da Fonseca Junior.

SENHORAS:
Juraci de Oliveira Pereira; Senhorinha Couto Prado; Maria Jandira de Paiva; Uberacilda Brasil Sousa Machado e Maria de Lourdes Prado.

SENHORINHAS:
Vera Jansen Azevedo; Helena Olimpio; Anunciata Hermínia; Eliza Maria Costa Oliveira; Laurita Pureza de Oliveira; Maria Magnólia Montaleão; Helisa Maria de Oliveira; Maria Helena de Albuquerque.

MENINOS:
Pedro Paulo, filho do sr. Pedro Hercílio Luz; Hamilton, filho do sr. Manoel Lima Cabadas; Valter, filho do capitão Valter Pinto de Morais e sta. Zuleica Castro e Silva Morais; Jorge, filho do sr. Jorge Machado e sta. Neuza Machado; Paulo, filho do casal Paulo da Costa Reis-Odete Vasconcelos Reis.

MENINAS:
Eliza Helena, filha do sr. Carlos Silva e sta. Zenaide Garcia Silva; Auritele, filha do casal Eurico Jacome-Arlete Miranda Jacome; Maria Lucia, filha do sr. Fausto Moreira da Silva; Joana D'Arc, filha do sr. Gastão dos Santos; Dalva, filha do sr. Edgar Lopes do Amaral e sta. Maria Bernardete Pontes do Amaral e Creuza, filha do sr. Rogério Tavares da Cunha e sta. Marina Guimarães da Cunha.

CASAMENTOS

Da senhorinha Marly, filha do casal Luís José Cabral de Menezes, com o sr. Roberto Bulcão Melo, no dia 15 de maio, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Da senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal dr. Jerônimo Antônio Coimbra, com o sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, no dia 7 de maio, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

— Da senhorinha Léa, filha da viuva Emilia Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, no dia 8 de maio, às 17 horas, na Igreja da Venerável Ordem de São Pedro, em Rio Comprido.

— Da senhorinha Maria Odila, filha do casal Honório de Freitas Guimarães, com o sr. Jorge Henrique Dodsworth, no dia 15 de maio. O civil e o religioso na residência da avó da noiva, na rua Senador Vergueiro, 177.

ALMOÇOS

Os amigos e admiradores do escritor e deputado Luís Vianna Filho, rejubilados com a sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, vão homenageá-lo com um almôço, na primeira quinzena de maio vindouro, em local a ser prèviamente designado.

EXCURSÕES

Dezenas de pessoas da melhor sociedade desta capital e dos Estados tomarão parte na Excursão-Peregrinação, promovida pelo Touring Clube do Brasil e comemorativa da solene consagração da Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Lisieux.

VIAJANTES

DR. ARNALDO BALLESTÉ — A bordo do paquete "Conte Grande" da Cia. Itália, partirá para a Europa, no próximo dia 18, acompanhado de sua espôsa em viagem de férias o Dr. Arnaldo Ballesté, distinto médico, industrial e Diretor Social do Touring Club do Brasil.

Direção de RONEGA

PASSATEMPO

HÉLIO LINHARES — RIO

Palavras cruzadas de Ronega

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 3 — A quinta nota da escala musical. 5 — Suf. nominativo que designa agente. 7 — Interjeição designativo de dor. 8 — Separa. 9 — Outra coisa. 10 — Rio da Rússia asiática afluente do Ural. 11 — Tapeçaria antiga.

VERTICAIS: 1 — Forma copa (a árvore). 3 — Palhas ou arestas que ficam na joeira depois de limpa os cereais. 4 — Ligara. 6 — Rolão. Dicionários indicados neste PASSATEMPO. Pequeno Dicionário Brasileiro da língua portuguesa de G. Barroso e H. Lima. Leilo Popular. Vocabulário antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassú. [illegible] PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Deitar, Om. La. Ais. Mel. Il. Ca. Ratar. VERTICAIS: Dormir, Im. Ali. Raspar, Al. Eta. Ca.

Noticias Teatrais

HOJE ESTRÉIA DE DERCY GONÇALVES NO TEATRO DULCINA — com a peça em 3 atos de Jean Wall-S. R. Berhman "Uma Certa Viuva", tradução de Miroel Silveira, cenário de Irenio Malá (do T.B.C. de São Paulo). Com essa comédia (extraida da novela "Jane", de Somerset Maugham) Dercy Gonçalves iniciou a temporada teatral comemorativa do IV Centenário de S. Paulo, alcançando grande êxito no Teatro de Cultura Artística da capital paulista. Na companhia destacam-se Jorge Diniz, Vitória de Almeida, Sérgio de Oliveira, Dary Reis, Herval Rossano, Joana d'Arc e R. Campesato.

—oOo—

DIRETORES E ARTISTAS JÁ CONTRATADOS PARA O TEATRO REPÚBLICA — a Emprêsa Brasileira de Teatro, sob direção de Freire Junior, deverá estrear neste mês a revista do veterano autor — "E' Sôpa no Mel". Já tem contratados nomes dos mais expressivos para a sua direção e elenco. Chianca de Garcia será o responsável pela direção geral do espetáculo; Juliana Yanakieva, pela coreografia; Santa Rosa é o cenógrafo e autor das remodelações que vai sofrer o República; José Maria de Abreu, maestro e orquestrador. No elenco estão: José Vasconcelos, Luz del Fuego, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Siwa, Maria do Céu e outros mais. "E' Sôpa no Mel" deverá apresentar 50 jovens no palco, entre bailarinas, coristas e modêlos.

Jacqueline Juillard da Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault

REPERTÓRIO DE BARRAULT — "LE MISANTHROPE" DE MOLIERE — talvez a mais perfeita composição teatral do genial autor. "Le Misanthrope" tem sido comentada de modo mais controvestido pelos críticos de todo o mundo. Todos, entretanto, prendem-se quase exclusivamente ao lado moral da obra, preocupando-se principalmente com o caráter de Alceste. Mas, como escreveu Donnneau de Visé, é nessa peça que Molière atingiu, mais fundamente, o objetivo de seu teatro — o de retratar uma época com tôdas as mazelas sociais. Assim o amor de Alceste por Célimène serve apenas de pretexto para a apresentação dos ridículos e fraquezas da alta sociedade do século 17. "Le Misanthrope" tem "mise-en-scène" de Barrault, cenários de Pierra Delbée e figurinos de Marcel Escoffier.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315
Tropicais Aurora .... Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª .... Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor .... Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ .... Cr$ 490,00 o metro
ÊSTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas

TELA PANORÂMICA
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · M-LOBO · MASCOTE
O DRAMA QUE O PÚBLICO CLASSIFICARÁ COMO "O Melhor do Ano"!
BURT LANCASTER · SHIRLEY BOOTH
2ª FEIRA — HORÁRIO 2-4-6-8-10
NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE Hal Wallis
"A CRUZ DE MINHA VIDA"
co-estrêla TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL · DANIEL MANN
"COME BACK LITTLE SHEBA" — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A DUPLA DE "ALMA EM PÂNICO" NOVAMENTE EM FOCO!
ROBERT MITCHUM · JEAN SIMMONS
A HISTÓRIA DE UM MÉDICO DE ALDEIA E DE UMA HERDEIRA DE PETRÓLEO
"Bonita e Audaciosa"
2ª FEIRA — PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · M-LOBO · RITZ · MASCOTE

EMOCIONANTE! VIGOROSO! REAL!
Libertad LAMARQUE em "A LOUCA"
HOJE — CARUSO COPACABANA · AZTECA · PRESIDENTE · COLISEU · ROSARIO · NACIONAL · BARONESA
AMANHÃ — FLUMINENSE · MEIER · SÃO JORGE · 6ª FEIRA SÃO PEDRO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

COLUMBIA PICTURES apresenta — OITO HERÓIS E UMA GAROTA... MAS QUE GAROTA!
HOJE — "8 HOMENS DE FERRO" (EIGHT IRON MEN)
Bonar Colleano · Arthur Franz · Lee Marvin · Richard Kiley
AZTECA · CASSINO · SÃO PEDRO · 5ª FEIRA VAZ LOBO · 6ª FEIRA ROSARIO · LEME

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

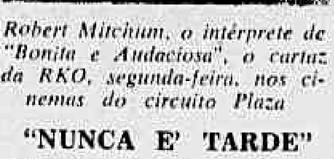
Sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
ERROL FLYNN "O GAVIÃO DO MAR" (THE SEA HAWK)
HOJE — SÃO JOSÉ

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS · BROTOEJAS · ASSADURAS

Próximos Lançamentos

NOVAMENTE REUNIDOS

Situações e surpresas gozadíssimas estão preparadas para o público — e principalmente aos que, atualmente, se deixam influenciar mais por uma boa pescaria no Arpoador, Ponta Negra, Angra dos Reis, etc., do que pela companhia de sua garota... Ainal, são pontos de vistas... Porém, como cada um tem pontos de vista diferentes, ou melhor como Mitchum e Simmons os "vêem"?... E como um truta resolve um caso de amor complicadíssimo... "BONITA E AUDACIOSA", que a RKO Rádio apresentará ao público na próxima segunda-feira, 10 de maio, estará nas telas dos cinemas do circuito do Plaza.



Robert Mitchum, o intérprete de "Bonita e Audaciosa", o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

"NUNCA E' TARDE"

Trazendo de volta ao "écran" Alan Ladd e Loretta Young uma das mais famosas duplas românticas do cinema, a Paramount apresentará segunda-feira próxima, nos cinemas Alvorada, São Jorge (Niterói), São Pedro, Vaz Lobo, Leme e Rosário, o inesquecível drama intitulado "NUNCA É TARDE".

Baseado numa popular novela de Rachel Field, a autora de "Tudo isto e o Céu também", êsse filme narra uma absorvente e enternecedora história de amor e renúncia, focalizando a figura de um médico pobre e inteligente e de uma jovem milionária, vaidosa e bela, dominada por um complexo de inferioridade.

"NUNCA É TARDE" é um dos "dramas clássicos" do cinema, e por certo será muito bem recebido pelo público.

ALDO FABRIZI DESEJA UM VESTIDO

Aldo Fabrizi deseja um vestido branco! Quando esta notícia se espalhou em Roma, foi um Deus nos acuda. Tôda a população estava atrás de um vestido branco para ofertar ao maior cômico do cinema peninsular. Porém mais tarde, ficou esclarecido que se tratava de publicidade para o lançamento do filme "Prima Communione" que no Brasil teve o título como "Sua Majestade o Sr. Carloni", com Aldo Fabrizi no papel principal, ao dado da linda Gaby Morlay e que a Art Filme está anunciando para muito breve na tela Tri-Focal Panorâmica do Art Palácio, no Rivoli, Presidente e muitos outros cinemas.

ROSSANO BRAZZI E' O HERÓI

Os "fãs", ou melhor, as "fãs" do popular Rossano Brazzi, vão vibrar dentro de breves dias, quando estiver em cartaz a película italiana da Telefilmes, intitulada "A Vingança do Águia Negra". Desenrolada durante os tumultuosos dias de guerra na Rússia do século XVIII, "La vendetta di Aquila Nera", é o protótipo do filme de aventuras que entusiasmará a grandes e pequenos, pela extraordinária movimentação do realizador e pelo desempenho brilhante do "cast", à cuja frente, além de Rossano Brazzi, encontram-se as formosas Gianna Maria Canale e França Marzi, e Peter Trent, Vittorio Sanipoli e Giovanni del Panta.

A ESTRÉIA DE "CABELEIREIRO DAS ARÁBIAS"

Finalmente, para contentamento geral do público carioca, foi definitivamente marcada a grande estréia da impagável e maliciosa comédia de Fernandel, "Cabeleireiro das Arábias" (Coiffeur pour dames). Esta terá lugar num grande circuito encabeçado pelos cinemas Vitória, Roxy, Madrid e Odeon (Niterói), segunda-feira próxima, dia 10.

"A ENCRUZILHADA"

O cinema italiano está ganhando terreno também no mais difícil gênero cinematográfico, que é o policial. Já nos foram mostrados trabalhos como "Em Nome da Lei", "A Cidade se Defende" e muitos outros.

"A Encruzilhada" (Il Bivio) está sendo anunciado pela Art Filme para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Art Palácio, na famosa tela Tri-Focal Panorâmica, no Presidente, no Cassino Icaraí e a partir de quinta-feira no cine Guaraci, em Rocha Miranda.

Alimentação do adolescente

A adolescência é uma importante fase da vida. E' durante ela que se completa o desenvolvimento do organismo humano, de uma maneira muito rápida.

Nessa idade, o esqueleto, mais do que nunca, precisa do cálcio e fósforo em abundância, o sangue de ferro, os músculos de proteínas e o corpo de vitaminas.

E' muito comum a tuberculose iniciar-se na puberdade, e a causa disto é principalmente a má alimentação que, não fornecendo o que o organismo reclama, faz com que êste se enfraqueça e perca a resistência contra a terrível doença. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Oreco não virá para o Vasco

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — O Internacional telegrafou ao Vasco da Gama, informando que no momento é impossível conceder a transferência do jogador Oreco. Todavia, dentro das bases tratadas, o Vasco tem prioridade, para a compra do seu passe.

ENTREGA IMEDIATA
10 tons. — Aluminio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolitico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de niquel — 99,36%
ORIGEM USA
CIMETAL S. A.
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
RIO DE JANEIRO
Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO — HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto! Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON DE MORAES · MARGOT MOREL · CHARITO ALCAZAR
CELIA MARIA · OLINDA ALVES · MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
Script de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — ULTIMO DIA! — Veja na TELA PANORAMICA em TECHNICOLOR
JAMES STEWART · JANET LEIGH · ROBERT RYAN · RALPH MEEKER
HOJE — "O PREÇO DE UM HOMEM" — com TOM e JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
"A RAINHA DO MAR" — AMANHÃ — "MILLION DOLLAR MERMAID"
Esther Williams · Victor Mature · Walter Pidgeon · David Brian
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M — em Technicolor

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Excelente a Situação da Cia. Paulista de Estradas de Ferro

Com a presença de grande número de acionistas, representando 809.360 ações, realizou-se, no dia 27 de abril corrente, a Assembléia Geral Ordinária da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sob a presidência do Sr. Dr. Jayme Cintra, Presidente da Diretoria, e secretariada pelos Srs. Drs. Argemiro Couto de Barros e Marcos Mélega.

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu Cr$ 755.032.211,00 e a despesa montou a Cr$ 701.823.111,80, tendo sido cobertas tôdas as despesas do custeio dos serviços ferroviários.

Com o saldo liquido de Cr$ 53.209.099,20, reforçado com parte do lucro em suspenso do exercício anterior, cobriram-se as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, bem como para o pagamento dos dividendos semestrais à taxa de 8% a.a.

A Companhia Paulista transportou no ano passado, 11.102.784 passageiros, 144.516 toneladas de bagagens e encomendas, 240.772 toneladas de café, 3.122.268 toneladas de cargas diversas, 603.364 animais, além de 752.917 telegramas transmitidos.

O Sr. Presidente fêz comentários sôbre dados do balanço do exercício findo, demorando-se na análise dos elementos da despesa onde avultaram os gastos com o pessoal que, para uma despesa total de Cr$ 701.823.111,80, atingiram o montante de Cr$ 491.623.798,00. Esta importante soma de despesas com o pessoal, que atingiu a 70% da despesa total, compreendeu remuneração do trabalho, encargos das leis sociais e auxílios espontâneos prestados pela Companhia aos seus empregados e pessoas de suas famílias, principalmente nos casos de doenças não amparados pela legislação social vigente, bem como o fornecimento de utilidades a preços abaixo do custo, como sejam verduras, legumes e lenha.

Foram igualmente expostas pelo Sr. Presidente as condições dos transportes realizados em 1953, bem como a situação financeira, esclarecendo que, embora desfalcada de receitas de vulto, como sejam, as de transportes por conta de Governos, num total de Cr$ 24.085.045,80, e as dos saldos apurados nas contas do Tráfego Mútuo com as demais Estradas, na importância de Cr$ 76.119.964,60, a Companhia manteve em dia todos os seus compromissos.

A Assembléia, por unanimidade, aprovou o relatório, balanços e contas da Diretoria e os pareceres do Conselho Fiscal.

Foi, também, aprovada uma proposta apresentada pelo Conselho Fiscal, no sentido de ficar a Diretoria autorizada a proceder aos estudos necessários para o melhor aproveitamento do Patrimônio Florestal da Companhia seja na organização de uma sociedade para a sua exploração ou em outra qualquer forma que melhor atenda aos interêsses da Companhia e dos Srs. Acionistas.

Para membros do Conselho Fiscal, foram reeleitos os Srs. Drs. João Domingues Sampaio, Guilherme Prates e José de Souza Queiroz Filho, e para suplentes também reeleitos, os Srs. Drs. Osório Alves Cardoso, Celso Torquato Junqueira e Conde Silvio Alvares Penteado.

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris, SERGE RODE com GIGI no accordeon e o modernissimo pianista WALTER JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

BAR PARISIENSE! — Clube de Paris
DRINKS · MÚSICA SUAVE · AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO AS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional "CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

DRINK — A partir de 18 horas — Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira — Apresenta seus Milionários do Ritmo — Copacabana

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional — Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29 (TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

VOGUE APRESENTA SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio — QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CARLOS MACHADO apresentará
O MÁXIMO EM LUXO! O MÁXIMO EM BOM GÔSTO! O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Estréia dia 10 — 2.ª feira
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas

O Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo não poderia permanecer alheio ao vergonhoso atentado à Constituição perpetrado por homens que tem o dever de defendê-la. O general José Inácio Veríssimo mostrou com o massacre dos estudantes que mandou seus subordinados executarem, sua verdadeira inclinação para a Ditadura, seus verdadeiros princípios, que tem tudo de totalitarismo e nada de democracia. O general está deslocado em nosso regime, então suportando esta situação marginal resolveu mostrar quem êle é realmente, um indivíduo totalitário que não se envergonha de mandar soldados armados de metralhadoras atacarem estudantes que pacificamente exerciam o direito de crítica, justa, a afirmações incríveis do dito general. Saiba, porém, o general Veríssimo que os universitários brasileiros estão unidos e nunca admitirão que isto aconteça sem que os culpados sofram as inevitáveis consequências. As notas oficiais do comando da Região, dizem que o general sairá não como castigo de suas atrocidades mas sim para receber sua promoção: isto não é admissível e os universitários exigem uma punição em nome da Constituição e da Justiça. Que o general não seja premiado com uma promoção, mas sim receba um castigo para seu crime. Quer o general Veríssimo queira ou não perante a Justiça a lavandeira é igual ao general; a Justiça é uma só e perante a Lei todos são iguais. Um general não poderá escapar ao castigo, às sanções só por ser um general, isto nunca. O espírito judicioso do Ministro da Guerra certamente compreenderá que não é muito o que os universitários pedem: Justiça, sr. Ministro, Justiça, para que não seja nunca mais violada a nossa Constituição, para que os Govêrnos Estaduais sejam respeitados, para que a liberdade de crítica seja mantida e finalmente, senhor Ministro, pela sobrevivência do regime dê ao general, autor das arbitrariedades de Belém, o castigo que tôda a Nação espera e os estudantes transmitem ao seu espírito reconhecidamente democrático.

(a) **Luís Carlos de Brito**, Diretor de Imprensa.

Posse — A Diretoria do D.A.F.A. eleita recentemente sob a legenda do Movimento Universitário Idealista, será empossada solenemente hoje, 5 de maio, às 20 horas no auditório do IPASE, com a presença de autoridades, entre as quais destacamos o Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, Cel. Dulcídio Espírito Santo Cardoso e o Vice-Presidente da Câmara dos Vereadores, dr. Rubem Cardoso. Com a colaboração dos colegas Milton Beirão da Rocha, J. Calheiros Bonfim, Lídia Sabione, Júlio César Martins e do orfeão do Instituto de Educação o D.A. organizou um programa litero-musical além de um ato de confraternização universitária que será a etapa inicial da Jornada de Confraternização que o D.A.F.A. promoverá brevemente. Convidamos todos os estudantes para esta festa de confraternização que assinalará a posse da nova diretoria, constituída dos colegas: Presidente — Antônio Holanda Moura; 1.º Vice-Presidente — Aldemir Gonçalves Pereira; 2.º Vice-Presidente — George Albuquerque de Farias; Secretário Geral — Luís Carlos de Brito; 1.º Secretário — Ruth Vieira; 2.º Secretário — Jorge Itan de Sousa; 1.º Tesoureiro — Mário A. Gliosci; 2.º Tesoureiro — Floriano Barbosa; Diretor de Cultura — Júlio César Martins.

Assembléia — O Presidente do D.A.F.A. convoca todos os alunos da F.B.C.J. para uma assembléia geral extraordinária a realizar-se dia 7 do corrente, sexta-feira, às 20 horas em primeira convocação e às 20,30 em segunda. Ordem do dia — Greve geral em solidariedade com os colegas de Belém do Pará, dias 12 e 13 do corrente.

Luto — Em atenção à deliberação tomada no Conselho de Representantes da UME está a Faculdade de luto oficial desde 3 de maio p.p., em protesto aos atentados à Constituição e a liberdade dos estudantes perpetrados em Belém. Permaneceremos com bandeira hasteada a meio-pau, demonstrando assim o nosso repúdio às arbitrariedades praticadas pelo gal. José Inácio Veríssimo, esperando que o sr. Ministro da Guerra, com a mentalidade pùblicamente notória democrática que possui, castigue severamente os culpados.

..(a) **Luís Carlos de Brito**, Diretor de Imprensa.

D. A Nacional de Engenharia

Comissão do Novo Regimento — O D.A., comunica aos colegas que a comissão encarregada dos estudos relativos ao Novo Regimento encontra-se em pleno funcionamento, havendo reuniões semanais no D. A. A comissão está constituída dos seguintes membros: José Bragança Pinheiro — presidente, Marcus Túlio de Melo, Gilberto P. Scarpa, Lucian S. Alhanati, Dirceu de O. Madruga, Sérgio G. Mundim, Edson Avelar, Ferdinando Miraglia e Valter Gonçalves. Estes dois últimos como representantes do D. A., junto à comissão.

-o-

Eng. Francisco Vera — O grande matemático espanhol engenheiro Francisco Vera, realizará na semana que vai de 9 a 16 de maio, três conferências no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia. Estas conferências que são patrocinadas pelo prof. Antônio Alves de Noronha versarão sôbre os seguintes temas: 10 de maio, Evolucion del Pensamento Matematico. 11 de maio, História de la Matematica en la ensenanza de la Engenieria. 13 de maio, La Matematica que debe connocer el ingeniero. Sendo o eng. Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em Matemática terão, de certo, as suas palestras, um grande interêsse para todos os engenheiros e estudantes. As conferências serão proferidas às 18 horas e em idioma espanhol.

-o-

Greve Geral Metropolitana — O Conselho de Representantes da UME resolveu que fôsse decretada greve dos estudantes do Distrito Federal nos dias 12 e 13 do corrente, em sinal de protesto contra as ocorrências gravíssimas em Belém do Pará. Será convocada uma Assembléia Geral dos alunos para ratificação dessa decisão.

-o-

Relatório da Diretoria — Foi aprovado pelo Conselho de Representantes e ratificado pela Assembléia Geral de Alunos o relatório da Diretoria do D.A., referente ao 1.º período do corrente ano, constando um voto de louvor para os itens: Presidência, Departamento de Ensino Prático e Departamento do Jornal.

-o-

Aviso ao 4.º Ano — Hoje, têrça-feira, às 9 horas, aula extraordinária do 1.º trabalho de Materiais. Visita ao gabinete de Aerofotogametria da Cruzeiro do Sul. O 4.º Ano "A", por seu representante no DEP, está realizando uma série de visitas àquele gabinete. Informações com o colega Sapir.

Francisco S. Saboya, 1.º secretário.

U.D.F. — Filosofia, Ciências e Letras

Departamento Social — Primeira Apuração — 1.º lugar — Rachel Markezan, Física, 400 votos; 2.º lugar — Myrian Martha Tannuri, Matemática, 100 votos; Gracy Leite de Moura, Anglo-Germânicas, 100 votos; 3.º lugar — Cecy Fonseca da Mata, Geografia e História, 98 votos; 4.º lugar — Jussanan A. Mesquita, Pedagogia e Isis Braga D'Abreu, História Natural.

A segunda apuração será realizada na próxima sexta-feira, na sala do Diretório.

Aviso — Encontram-se à venda no Diretório a disposição dos interessados as mesas para o "Baile dos Calouros". Em virtude de ser reduzido o número de mesas, não reservaremos e sim, venderemos. Procurar o colega Amilcar das 19 às 20,30 horas.

D.A. — Fluminense de Medicina

PRIMEIROS JOGOS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES MED-DIR

A Diretoria da Associação Atlética "Rubens de Siqueira", da Faculdade Fluminense de Medicina, comunica que, no período de 1.º a 20 de maio, fará realizar os primeiros jogos universitários, com a participação da Associação Atlética "Rubens de Siqueira" e Associação Atlética da Faculdade de Direito do Estado do Rio, que tomará o nome de MED-DIR, constando os jogos de basquetebol, voleibol, futebol de salão, ping-pong e xadrez.

Estes jogos congregará grande número de acadêmicos de ambas as Faculdades.

Edson Coelho dos Santos, presidente.

Instituto de Educação

Curso de Educação Rural — Acham-se abertas, na secretaria do Instituto de Educação, as inscrições para o curso de especialização em Educação Rural, ministrado em conjugação com o Distrito de Educação Rural da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Destina-se êsse Curso ao magistério municipal, em caráter preferencial, e ao magistério particular, no caso de se verificarem vagas. O Curso habilita, também, nos têrmos do artigo 18 do decreto número 12.469, de 1954, para a nomeação de diretor de escola rural. Será ministrado na sede do Distrito, em Santíssimo, uma vez por semana, em cinco turmas diferentes, no horário de 8 horas às 14 horas, sendo a turma A na segunda-feira; a turma B na têrça-feira; a turma C na quarta-feira; a turma D na sexta-feira; e a turma E no sábado. Durará dois trimestres: o primeiro, de maio a agôsto, com interrupção em julho; e o segundo, de setembro a novembro. A freqüência é obrigatória; haverá trabalhos de estágio e provas. Integram o Curso as seguintes disciplinas: sociologia rural, higiene rural, prática de ensino primário aplicada à zona rural, noções de agricultura, trabalhos manuais e industrias rurais.

Estão dispensadas de inscrição as professôras e diretoras de escola rural, atualmente em exercício, admitidas ex-officio.

As inscrições encerrar-se-ão no dia 15 do corrente, às 17 horas.

Curso de Técnica de Publicidade

Iniciou-se, dia 3 do corrente, a aula inaugural do Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

O curso em aprêço, que vem se realizando há sete anos naquela entidade com grande êxito, visa preparar pessoal habilitado a desempenhar cargos técnicos em agências ou departamentos de publicidade bem como dar a negociantes e chefes de vendas, uma noção clara do que é a publicidade moderna e a maneira mais eficiente de a realizar.

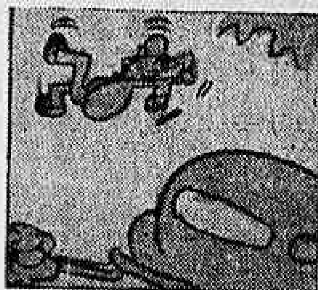
O curso é dirigido por um de seus fundadores, o nosso colega de imprensa A. P. Carvalho, atual chefe de planejamento da Erwin Wassey S/A e pelo sr. Fábio O. de Almeida graduado pela escola de Comércio da Universidade de Columbia e no momento, chefe de Promoção de Vendas e Publicidade das Industrias Reunidas Sofá-Cama Drago S/A.

Presidiu a aula inaugural o sr. Manoel Vasconcelos presidente da A.B.P. e diretor da Revista P.N.

As aulas serão realizadas duas vêzes por semana a partir das 19,30 horas. Maiores informações na sede da A.B.P. na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar, telefone: 22-3035.

Pequenos fatos policiais

Atropelado na Pça. Saenz Peña



Por um auto de número ignorado, foi atropelado ontem, quando tentava atravessar a Praça Saenz Pena, o funcionário aposentado da Light, José Coelho Duarte, (65 anos, casado, Rua Uruguai, 70).

Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 17.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.



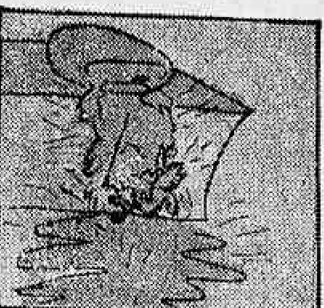
Passou da lua-de-mel e agrediu o feitor com ancinho

O jardineiro José Leite Leal, contraiu núpcias recentemente, tendo por isso, conseguido a licença de 8 dias. Acontece, porém, que ficou mais dois dias em casa, voluntàriamente. Ao regressar, ontem ao trabalho, no Jardim da Glória, foi admoestado pelo feitor da Prefeitura Antônio Pina. Indignado com a repreensão, agrediu o feitor com um ancinho, produzindo-lhe ferimento contuso. A vítima foi socorrida no Pôsto Central de Assistência, apresentando, em seguida, queixa ao comissário de serviço na delegacia do 4.º DP.

Assaltada a residência do repórter

O repóter-fotográfico Bartolomeu Fernandes, da sucursal do "Diário de Minas" e funcionário da COFAP, teve assaltada sua residência, à Avenida Tomé de Sousa, 189, sobrado.

Além da importância de Cr$ 3.700,00, os assaltantes furtaram um cronômetro, um par de brincos e um anel de ouro.



Morreu queimada a criança de 2 anos

O menor Carlos, de 2 anos, filho de José Martins, residente na Rua do Rio, 158, no Morro do Jacarezinho, faleceu ao dar entrada no Pôsto de Assistência do Meier, para onde fôra levado, apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus generalizadas.

Carlos, burlando a vigilância de sua mãe, aproximou-se do fogão onde havia uma lata de água fervento, puxando-a. O vasilhame virou, sendo o líquido entornado todo sôbre a criança.

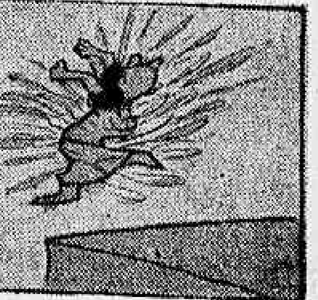
O cadáver foi removido para o necrotério do IML.

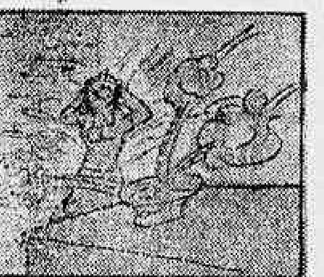
Tentou o suicídio

Constatando, por uma chapa de Raio-X, que tinha os pulmões gravemente afetados, Maria da Conceição Ribeiro da Cunha (de 22 anos, viuva), que está grávida de oito meses, embebeu as vestes em álcool e ateou-lhes fogo.

Em seu socorro, acorreram seu filho, Jorvalino Damião (de 11 anos) e Alcino Dias da Costa.

A vítima, que sofreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, está internada no Hospital Rocha Faria. O menor, e Alcino, que sofreram queimaduras nas mãos, foram socorridos no mesmo hospital, retirando-se a seguir.





Explosão do fogareiro acidentou a sexagenária

Vítima da explosão do fogareiro de querosene, foi internada no hospital Getúlio Vargas, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, Orozina Rodrigues Moura, (62 anos, casada), residente na Rua Marquês dos Santos, sem número em Caxias, onde ocorreu o acidente.

Esperavam o bonde: o carro veio antes e os atropelou

Quando esperavam um bonde na esquina das ruas Arquias Cordeiro e José Bonifácio, o operário José Espiridião (32 anos, casado, residente na Rua do Arco, 6, em Mesquita) e um homem de côr branca, (45 anos presumíveis) foram colhidos pelo auto chapa 4-33-70, que subiu à calçada, indo depois colidir com a parede da farmácia Primavera.

FERIDOS

O homem que não foi identificado, apresentava grave hematoma no olho esquerdo, com fratura do crânio e foi transportado para o HPS em estado de choque e José Espiridião, que sofreu contusões e escoriações, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida.

FUGIU

O comissário do 22.º D. P. estêve no local tomando as providências de sua alçada, e abrindo inquérito para identificar o motorista, que fugiu após o acidente.

Igualdade



Com o aumento do salário mínimo para 2.400,00 cruzeiros, determinado pelo Govêrno no dia 1.º do corrente, tornou-se precária a situação dos investigadores policiais, classe numerosa de servidores que presta serviços utilíssimos à coletividade, na missão mais árdua que se conhece, como é a de defesa da sociedade contra os elementos que vivem habitualmente à margem da lei.

Além de não constituirem um quadro uniforme, permitindo promoções e … horas substanciais, os investigadores são admitidos como extranumerários … referência 22, o que significa 1.900,00 cruzeiros mensais e nesta situação permanecem anos a fio, até que a administração policial possa dar-lhes uma pequena melhoria, elevando-os, lentamente, às referências 23 e 24.

Com a nova providência a respeito do salário mínimo local, ficaram os investigadores percebendo menos 500 cruzeiros que qualquer operário ou trabalhador!

Se aquêles que mourejam na indústria e no comércio não podem mais viver com o salário antigo a ponto do Govêrno ter necessidade de dobrá-lo, muito embora a campanha feita em contrário por industriais e comerciantes, não se compreende que a administração pague a servidores seus, vencimento de fome, incapaz de satisfazer as menores necessidades de qualquer indivíduo.

Acresce a circunstância de que a representação de um investigador, dada a função que desempenha, é maior, muito maior que exige do modesto servidor despesas que em absoluto não têm os trabalhadores, obrigações de que estão isentos os operários.

Além disto se um operário trabalha fora do horário, isto é, além das oito horas regulamentares, e se há necessidade de produzir à noite, seu salário é acrescido de gratificações que a própria lei impõe ao empregador. O investigador não tem horário de serviço, não tem descanso certo, não está sujeito a um horário rígido.

No próprio dia 1.º do corrente, quando todos os trabalhadores aguardavam em casa ou nos seus sindicatos a palavra do Chefe do Govêrno aumentando o salário mínimo local, os investigadores, apesar de ser dia feriado, estavam de plantão em suas repartições, para correrem em defesa da ordem pública se a mesma fôsse alterada pelos contumazes aproveitadores das oportunidades para anarquizar e desmoralizar.

Desde agora não é honesto, justo e humano que o Govêrno pague a seus servidores quantia mensal inferior a 2.400,00 cruzeiros. Se o continuar fazendo, … está provando sua parcialidade no caso, o que além de abusivo é perigoso.

Descarrilou e partiu os trilhos o conhecido 'Trem da Sôpa' (18,30)

Cinco feridos com ligeiras escoriações — O desastre perturbou todo o tráfego dos subúrbios da zona norte

Quando tentava a transposição de uma linha para outra (linha 3 para linha 2), o trem elétrico UM-69, da linha de Nova Iguaçú, conhecido como "Trem da Sopa", às 18,30 horas de ontem, descarrilou, partindo os trilhos em diversos lugares.

Apesar do elétrico estar superlotado (hora de maior contingente de passageiros) não houve vítimas a lamentar, exceto cinco pessoas que pularam do trem no momento do desastre, sofrendo leves arranhões e se negando a receber socorros.

AFLIÇÃO

O fato ocorreu logo na saída do trem da gare D. Pedro II, nas proximidades da Rua Comandante Mauriti e, inicialmente causou grande aflição aos moradores daquela redondeza, devido ao barulho infernal que fizeram os dois vagões descarrilados e os passageiros, que, assustados, gritavam por socorro.

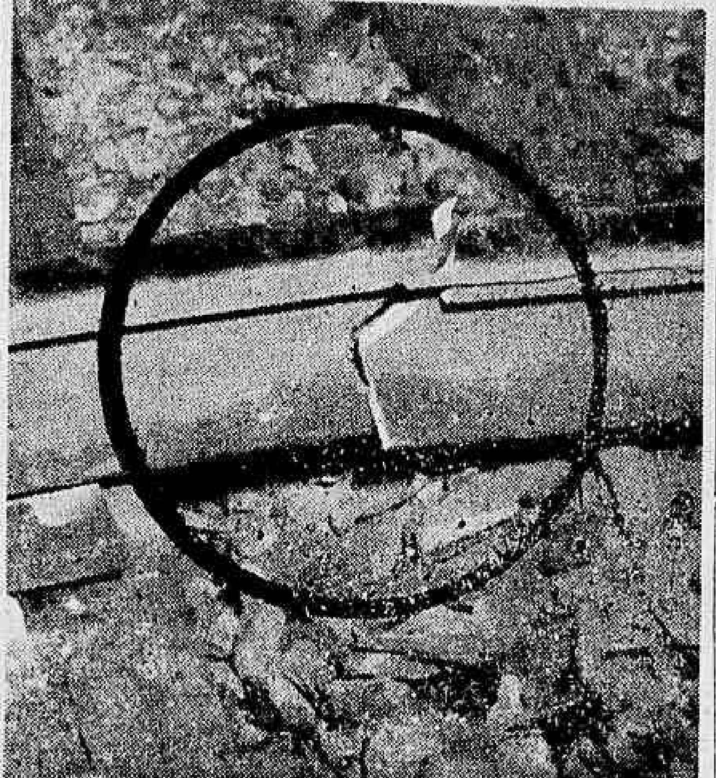
DESOBSTRUÇÃO

As autoridades da Central do Brasil, providenciaram para que as linhas fôssem desobstruídas a fim de não impedir o tráfego para o subúrbio.

TRÁFEGO PERTURBADO

Ainda assim as outras vias de comunicação do centro com o subúrbio, (ônibus e lotações) foram mais intensamente procuradas, congestionando e dificultando o transporte de regresso para os bairros.

TREM DA SOPA



O UM-69, no local em que parou após descarrilar

Os trilhos ficaram partidos em diversos lugares e vários empregados da Central, trabalharam ativamente para repará-los

Na fuzilaria tombou varado o estudante

Um estudante de 13 anos (Abirabor Cardoso da Silva) caiu, ontem, com a testa varada por uma bala, frente ao n. 320, da Rua Barreiros, em Bonsucesso, e teve morte imediata e patética, quando um grupo de desordeiros, que acabara de depredar um Café, disparava a esmo, numa autêntica fuzilaria para cobrir a própria retirada.

DESORDEIROS

O incidente se verificou, quando a turma (numerosa) de vagabundos exigira que lhe fôssem entregues dois menores que procuravam abrigo no Café e Bar Barreiros, e tivera sua pretensão recusada pelos comerciantes. O estudante morto, filho de Paulino Cardoso da Silva, residia na Rua Marques de Oliveira.

PERSEGUIÇÃO

As autoridades policiais do 20.º distrito, que estiveram no local para realizar a remoção do corpo do estudante e diligências, além de ouvir testemunhas, apuraram que às primeiras horas da noite de ontem, dois rapazes – Nelson Maraguta Domingos, de 17 anos, residente na mesma rua ao lado do bar, e Odilon Martins Garcia, 18 anos, Rua Barreiros, 353, – apareceram em violenta carreira e perseguidos por um grupo de desordeiros.

Imediatamente procuraram abrigo no Café e Bar Barreiros, de propriedade dos comerciantes José Fernandes Vagos e Antônio Fernandes Vagos.

Do grupo algumas vozes exigiram, que os negociantes entregassem, por razões que não esclareciam, os dois rapazes. Não satisfeitos na exigência, depredaram o Café, e, para cobrirem a retirada, iniciaram a fuzilaria.

Os dois menores (Nelson e Odilon), juntamente com os comerciantes, encontram-se detidos na delegacia do 20.º D. P., a fim de esclarecerem devidamente a ocorrência, uma vez que há testemunhas que afirmam que teria um dos negociantes puxado uma arma para afugentar os perseguidores dos jovens, que lhe depredavam o prédio, o que poderia ocasionar o revide armado.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Lotação (5-68-16) Vila da Penha-Mauá atropelou

Quando tentava atravessar a Praça da República, em frente ao prédio 219, o operário André Lopes Barbosa (53 anos, casado, residente na Rua Quinze, n. 16, no Conjunto do IAPC em Irajá) foi colhido pelo auto-lotação da linha Vila da Penha-Candelária, chapa 5-68-16, cujo motorista fugiu.

A vítima foi internada no HPS com fratura do joelho e contusões, e a polícia registrou a ocorrência.

Decapitado quando apanhava peixinhos

No momento em que apanhava peixinhos (com uma lata) numa vala existente na linha da Leopoldina, na estação de Mangueira, o menor Jaime, (9 anos, filho de Manoel Batalha de Sousa, residente na favela do Esqueleto, na Rua Curuadi, sem número) foi colhido pela máquina número 276 da Leopoldina, que lhe decepou a cabeça.

O cadáver foi removido para o necrotério do I. M. L. e as autoridades do 10.º D. P., tomaram conhecimento do fato.

Chefe dos escritórios da Sanson acusado de desvio de dinheiro

Foi prêso ontem, Airton Figueiredo Montenegro, acusado, em queixa apresentada na Delegacia de Roubos e Falsificações pelo sr. Samuel Kanitz, diretor-presidente da "Sanson Vasconcelos, Comércio e Indústria de Ferro S.A.", de haver lesado tal firma em 350 mil cruzeiros.

Desta quantia Airton teria cedido um vale de 150 mil cruzeiros a Nilton Alves Pais, também empregado daquela firma.

A QUEIXA

Airton Figueiredo Montenegro (residente à Rua Dr. Bernardino, 56, ap. 102, em Jacarepaguá), na qualidade de chefe dos escritórios "Sanson Vasconcelos, Comércio e Indústria de Ferro S.A.", recebia, semanalmente, de 80 a 100 mil cruzeiros para efetuar pagamentos de operários, materiais e serviços de mecânica e embelezamento da fábrica.

O acusado estava encarregado de prestar contas a cada segunda-feira. No entanto, deixou de fazê-lo por longo período, de maneira a poder acumular e reter em seu poder os 350 mil cruzeiros.

OUTRO ACUSADO

O sr. Samuel Kanitz, diretor-presidente da firma lesada, encontrou vales no valor de 150 mil cruzeiros, assinados por Nilton Alves Pais, que agia em comum acôrdo com Airton Montenegro.

Com o intuito de esclarecer a parte de culpa de Nilton Pais no deslise de que se queixa a firma, está êle sendo procurado pelo detetive Pêcego, encarregado das diligências. Foi instaurado inquérito.

DEPOIS DO "WHISYK"



D.po.s ae acber.car uns goles de "whisky", a sen hora decidiu que o melhor mesmo era morrer. Resolveu, então, atirar-se sob um dos carros que no momento passavam pela Avenida Rio Branco, sendo impedida de fazê-lo por populares e um guar da-civil que acorreram, segurando-a. Quando era levada à procura de um taxi que a conduzisse à sua residência e depois de fazer a mais perfeita apologia do marido, a senhora explicou os motivos que a levaram à tentativa de morte: 1) morrera um seu cunhado; 2) um de seus quatro filhos está com cachumba

Felipeta de S. Paulo: organizou os 'golpes' seguindo o figurino

S. PAULO, 5 (DC) — Estourou de forma sensacional em São Paulo um caso de estelionato com tôdas as características do ocorrido no Rio, no ano passado, e do qual se ocupou a imprensa de todo o país, em movimentadas manchetes, conhecido como o caso das filipetas.

O filipeto paulista, chama-se João Carvalho Morais. O malandro, fazendo-se passar por corretor de automóveis, proprietário de grande organização, lançou mão dos mesmos recursos empregados pelo ex-tenente Luís Felipe, lesando dessa forma, mais de 70 pessoas. O alcance do golpe, pelo número de "filipetos" que reclamavam contra a falcatrua, é superior a 5 milhões de cruzeiros.

O local escolhido por João Carvalho Morais, para executar o golpe, é uma velha garagem situada na Rua Ipanema, 416, onde, além de veículos inutilizados, encontramos várias carroçarias de ambulância do Pronto Socorro. Não nos foi possível apurar como aquelas ambulâncias foram parar ali, o que está sendo objeto de investigações por parte da polícia, e nem tampouco em que condições foram adquiridas.

DISPLICENCIA DA DELEGACIA DE VADIAGEM

As primeiras vítimas que procuraram a polícia para apresentar queixa sôbre a trapaça foram os srs. Amador da Cunha Bueno Neto, residente na Rua Engenheiro Monlevade, 166, apt. 9-A; Inacio Duarte, domiciliado na Rua dos Trilhos, 1.906; José Francisco Martinez Montoia, Rua Cuiabá, 267; e José Pedro Neto, morador na Rua Marechal Barbacena, 698. Explicaram ao delegado Paulo Cardoso de Almeida, titular da Delegacia de Vadiagem, tôda a tramóia, mas a autoridade limitou-se a dizer-lhes que tratassem de protestar os cheques e voltar depois.

Diante da "explicação" daquele delegado, ficaram atônitos, andando sem orientação de um lado para outro, pelos corredores do Palácio da Polícia. Finalmente bateram às portas da Delegacia de Falsificações, onde pediram providências ao delegado Morais Novais. Esta autoridade fêz ver aos queixosos que o caso não era bem da sua alçada. Não obstante, o delegado deslocou imediatamente dois agentes de sua Delegacia, mandou requisitar o prontuário do indiciado e promoveu diligências no sentido de localizar e deter João Carvalho Morais.

FORAGIDO

A reportagem policial da "Folha da Tarde", tomando conhecimento da ocorrência, rumou para a Rua Ipanema, 416, acompanhando os policiais.

Mais de 30 homens encontravam-se na garagem abandonada, visivelmente revoltados. Queriam a todo custo reaver seus automóveis. Não se conformavam com a tramóia. Estavam dispostos mesmo a depredar o estabelecimento. Graças à pronta interferência dos policiais foi possível acalmar os ânimos exaltados.

João Carvalho de Morais havia desaparecido. Abandonou o escritório da garagem e fugiu.

Vários endereços foram fornecidos, inclusive alguns dados pela própria polícia, mas em nenhum deles foi possível encontrar o malandro.

COMO AGIA O CRIMINOSO

Os meios de que se servia João Carvalho de Morais, para lesar suas vítimas são idênticos aos do ex-tenente Luís Felipe. O malandro comprava automóveis, dava pequena entrada e o saldo era coberto por meio de cheque pré-datado. Acontece que os títulos eram todos sem fundo. Dessa forma, a vítima só recebia mesmo a entrada inicial. Em alguns casos João Carvalho de Morais entregava a seus credores títulos, letras de câmbio, etc.

Agindo com rapidez, o estelionatário conseguiu ludibriar numerosos incautos e levantar mais de 5 milhões de cruzeiros.

RELAÇÃO DOS LESADOS

A relação dos lesados, até ontem, às 19 horas, era a seguinte: Amador da Cunha Bueno Neto, vendeu seu carro por 83 mil cruzeiros e recebeu cheque sem fundo. Inacio Duarte, automóvel no valor de 45 mil cruzeiros; José Francisco Martinez Montoia, automóvel de 100 mil cruzeiros, recebeu 30 mil e o saldo de 70 mil em cheque sem fundo; Orlando de Sousa, carro de 45 mil cruzeiros, o pagamento foi feito com um cheque de 35 mil e uma letra de câmbio de 15 mil cruzeiros; Alfredo Birôchi, morador na Rua Delmira Ferreira, 49, caminhão por 100 mil cruzeiros, recebeu só 30 mil; Nicolau Viensko, Rua Serra de Bragança, 587, auto de 82.500 cruzeiros e recebeu tudo em cheque sem fundo; Crespo Augusto, Rua Cubatão, 1.061, caminhão de 100 mil cruzeiros, recebeu entrada de 30 mil cruzeiros e o saldo em letra de câmbio com vencimento para 22 de abril; Shiro Narazaki, Av. Alvaro Ramos, caminhão de 150 mil cruzeiros, recebeu 70 mil cruzeiros de entrada e o restante em cheques datados de maio e junho; Fortunato Gonçalves Filho, Av. Eduardo Cotching, 503, automóvel de 100 mil cruzeiros, recebeu 20 mil e o saldo em cheque com vencimento para hoje; Antonio Benedito Pinheiro, morador em Vila Prudente, caminhão de 65 mil cruzeiros, recebeu 10 mil cruzeiros e o saldo em chequ. para hoje; E. M. Rieser, Rua Pires da Mota, 630, carro de 80 mil cruzeiros, recebeu 40 mil e o saldo em cheque sem fundo.

Shiro Narazaki, velho motorista de praça, nacionalidade japonesa, também foi vítima de João Carvalho Morais. Acontece que Shiro tem uma história diferente dos demais lesados. Ele, além de entregar seu carro, no valor de 150 mil cruzeiros, dos quais recebeu apenas 70, procurou ser útil ao malfeitor. Dias depois do negócio, João Carvalho de Morais foi acometido de grave enfermidade. Narazaki, sabendo do fato, conduziu-o a um médico, também de nacionalidade japonesa, que o curou ràpidamente.

PROSSEGUEM AS DILIGENCIAS

A Delegacia de Falsificações, embora nada tenha a ver com o caso, pois se trata de caso típico da especializada de Vadiagem, continua a desenvolver diligências no sentido de apurar o montante exato das trapaças e de localizar o malandro

Os beneficiários...

(Conclui na 3.ª página)

Rão convidando a Câmara para se fazer representar na chegada do Presidente da República do Líbano. São designados os srs. Lima Cavalcanti, Flávio Castrioto, Ivete Vargas, Hélio Cabal e Aziz Maron.

– O presidente designa o sr. Aziz Maron para saudar o visitante no plenário da Câmara, no próximo dia 11.

– E' lido ofício do Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública denunciando o ministro da Fazenda por crime de responsabilidade. A denúncia será publicada.

– O sr. Breno da Silveira conclui oração iniciada na véspera sôbre a administração do almirante Renato Guillobel, na pasta da Marinha.

ORDEM DO DIA:

– Presidente: Nereu Ramos.

– Presentes: 127 deputados.

– O sr. Menotti del Picchia faz análise panorâmica da situação política e econômica do Brasil.

– O sr. Herbert Levi comenta as consequências dos novos níveis de salário-mínimo.

– Presentes: 157 deputados.

– E' concedida licença para tratamento de saúde ao deputado Antenor Bogéa.

– E' prorrogado por 90 dias o prazo para que a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Jogos de Azar se pronuncie.

– São aprovados os seguintes requerimentos de urgência: requerimento do deputado Rui Almeida; projeto que concede perdão dos débitos dos pecuaristas do Polígono das Sêcas; e projeto que institui salário-família e cria Caixas de Compensação.

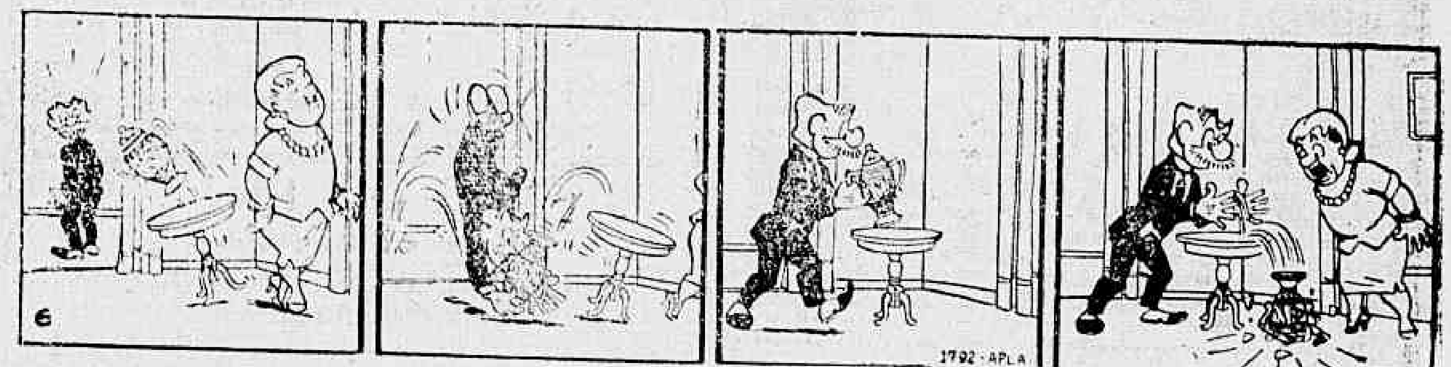
– Por 95 votos contra 71, é rejeitada preferência para o substitutivo da Comissão de Tomadas de Contas, que reformava a decisão do Tribunal de Contas e mandava registrar o contrato de compra e venda da Fábrica de Papel de Arapoti.

– Por 108 votos contra 46, é aprovado requerimento do sr. Fernando Ferrari para que a votação do projeto relativo a Arapoti seja feita por chamada nominal.

– Os srs. Ostoja Roguski, Firman Neto e Osvaldo Fonseca encaminham a votação da emenda do sr. Lúcio Bittencourt, quando se esgota a hora regimental.

– Encerramento: 18 horas.

VALDEMAR



JUIZ PARKER



MAMÃE DOLORES



O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Prêso, em Caratinga, um agitador comunista, com farto material de propaganda

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Foi prêso em Caratinga, quando procedia à distribuição de boletins subversivos, o agente comunista Davi Aguiar. Em seu poder foi encontrado farto material de propaganda comunista.

Levado para a delegacia de polícia local, constataram as autoridades que Davi Aguiar era portador de documentos contendo instruções secretas para o desenvolvimento das atividades subversivas em Minas Gerais.

O agente vermelho foi transportado para esta capital, onde tiveram prosseguimento as diligências complementares do processo policial. Terminado êste, foi novamente removido para Caratinga, onde se acha recolhido ao xadrês.

Espírito Santo

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — (DC) — Espetáculo de elevada coesão partidária, foi a convenção realizada na sede do Partido Social Democrático. Feita a leitura da ata da sessão anterior, usou da palavra o vice-Governador, cel. Francisco Alves de Ataíde, presidente do Diretório Municipal do P. S. D. A seguir falou o dr. Valdemar Mendes de Andrade, para dar ciência dos entendimentos havidos entre a UDN e PSD na salvaguarda dos interêsses do Espírito Santo e consequentemente do povo capixaba. Fêz justo elogio à personalidade do sr. Antonio Penedo, nome que constitui uma bandeira à serviço da coletividade cachoeirense. Os candidatos são o sseguintes: para deputado estadual, dr. Dalton Penedo, para vereadores, João Brahin Depes, Elias Moisés, Cesar Portas Filho, Camerino Teixeira de Freitas, Herminio Altoé, Moreira da Fraga, Ermindo Fornazier, Otavio de Abreu, João de Sousa Vieira, e Marcolino Lino de Morais.

VITORIA (DC) — Realizou-se no dia 28 de abril, o enlace matrimonial, da srta. Ilda Carmelita A. Carvalho, filha do dr. Himilson Costa Carvalho, e de sua espôsa, sra. Maria Amarante Costa Carvalho e o jovem Nelson Seabra Veiga, membro de tradicional família paulista, filho do industrial Jeronimo da Silva Veiga, residente em Portugal e de sua exma. espôsa.

A cerimônia civil que se realizou na residência dos pais da noiva, teve a testemunhá-lo o deputado e banqueiro Artênio Bagueira Leal e sra. d. Adelaide Bagueira Leal, por parte do noivo, o sr. Eurico Salgado, industrial no Estado do Rio, e espôsa, sra. Ainés Salgado por parte da noiva.

O ato religioso, foi realizado na catedral Diocesana de Vitória, teve como paraninfos, por parte do noivo, o industrial Adriano Seabra, e d. Maria José de Carvalho, e por parte da noiva, d. Iara Aguirre e dr. Himilson Costa Carvalho.

Achavam-se presentes a solenidade, personalidades importantes, do mundo político e social do Estado do Espírito Santo, Distrito Federal e São Paulo, entre elas, os srs. Jones Santos Neves, Governador do Estado, e sra., Cícero Alves, secretário do Interior e Justiça e sra., deputados Bagueira Leal e sra., Eurico Resende, Paulo Lorenzoni e Alvaro Costa, Adriano Seabra, Eurico Salgado e sra., Nelson Seabra, Roberto Seabra, Cesar Seabra, Americo Seabra, Horacio Pinto Coelho, Fernando Gruner e sra. Antonio Sousa, Jaime Santos Neves, Jarbas Ataide Guimarães, Joubert de Barros, Carlos Avancini, Cel. Vomar Carneiro da Cunha, Paulo Veloso, Heliomar Carneiro da Cunha, Juiz Cândido Marinho da Silva, cel. Mauricio Leal, João Beleza, Cel. Paulo Magalhães, João Ruiser, Cel. Lumberto Maciel, Luis Borges e sra., Geraldo Grunerte, Carlos Madeira e sra., sra. Helena Amarante, Valeria Coser, Romualdo Perrota, Jurandir de Oliveira, Edgar Castro, Jorge Alberto Hetzel, Joaquim Calhau, Luis Zouain, Guaraci de Assis, Artur de Carvalho Meireles, Manuel Meira, Orlando Carielo e José Nalin.

CASTELO (D. C.) — A cidade de Castelo, uma das mais prósperas cidades dêste Estado, sede do município do mesmo nome, vem passando por uma fase de grande desenvolvimento social e econômico. A cidade está em grande desenvolvimento, pois nota-se um elevado número de novas construções, principalmente a Santa Casa de Misericórdia, que com sua atual Diretoria, está levando a efeito a construção de um grande e monumental pavimento, dando um aspecto de real beleza à nossa cidade.

A Matriz católica da cidade, está sendo iniciada com os melhores auspícios, pois, a grandiosa obra de fé cristã, será um marco de rara beleza arquitetônica devendo consumir cêrca de cinco milhões de cruzeiros. O vigário da paróquia, já fêz colocar a pedra fundamental, nos festejos da Semana Santa, com a presença aproximada de cêrca de sete mil fiéis, saindo depois em solene procissão pelas principais ruas da cidade.

CASTELO (D. C.) — Dentro de poucos dias, será inaugurada uma Agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, no centro da cidade a qual trará grandes benefícios ao comércio e à lavoura dêste próspero município.

O esporte tem tido também grande desenvolvimento, pois, Castelo possui dois ótimos esquadrões, o Comercial S. C. e o Castelo F. C., ambos os clubes possuem muitos sócios e boas praças de esporte. — O Castelo F. C. fêz construir o melhor estádio do Estado, com arquibancadas de cimento armado e com iluminação para jogos noturnos. O presidente do clube, o capitalista Emílio Nemer, é um cidadão empreendedor, que vem merecendo os melhores elogios da população local.

CASTELO (D. C.) — O esquadrão de aspirantes do Botafogo de Futebol e Regatas do Rio, acaba de fazer duas lindas partidas nesta cidade, tendo empatado a primeira e vencido a segunda, com assistências nunca vistas aqui. À noite foi oferecida aos visitantes uma "soirée"-dançante no solar do cidadão Aurão Jorge Junior com o comparecimento da melhor sociedade local, cujos visitantes se retiraram bastante impressionados com a magnífica festa.

Estado do Rio

NITERÓI (D. C.) — Em consequência de um colapso cardíaco, faleceu na Penitenciária de Niterói, o presidiário 2.209, João Paulino de Oliveira, que contava 24 anos. Cumpria pena por crime de morte. Seu corpo foi recolhido à morgue da Polícia de Niterói.

CANTAGALO (D. C.) — Os partidos oposicionistas locais ainda não puderam encontrar um candidato comum à Prefeitura do município, divergindo as preferências entre os nomes dos srs. Pedro Pita Filho, Flávio Tardim, Edmo Japor e Carvalho Junior.

MACAÉ (D. C.) — Em convenção municipal, o Partido Social Progressista em Macaé escolheu o vereador Jaime Bacelar para candidato a prefeito, nas próximas eleições e homologou a seguinte chapa de vereadores, que será completada futuramente: Antonio Matos, Alcides Nascimento da Silva, Acácio Rodrigues, Custódio Carneiro da Silva, Francisco Pires, Fidélis de Castro, Jorge Gaspar dos Santos, Jaci Moreira, José de Moura Santos, Leaidino Magalhães e Vandi Félix.

CAMPOS (D. C.) — Visitou Campos o sr. Ademar de Barros, chefe nacional do Partido Social Progressista, que discursou em um comício realizado nesta cidade, durante o qual também falaram os srs. Paranhos de Oliveira, Fidélis Tinoco, Hélvio Bacelar, Nelson Martins, Erlindo Salzano e Barcelos Martins. Houve uma completa falta de vibração popular no comício ademarista, cuja assistência foi calculada em três mil pessoas.

BOM JESUS DE ITABAPOANA (D. C.) — Segundo estamos informados, foi constatado que rezes do rebanho bovino de propriedade do sr. Geraldino de Oliveira, estabelecido em Calheiros, estavam atacadas de raiva.

Prontas providências estão sendo tomadas, pelo sr. Francisco Hooper de Oliveira, funcionário da Secretaria de Agricultura, para a vacinação do gado da região, sendo também solicitada a cooperação dos pecuaristas locais, para evitar a propagação do mal.

NOVA FRIBURGO (D. C.) — Será comemorado ainda êste mês, com várias festividades, o aniversário de fundação de Nova Friburgo. Entre as solenidades consta a eleição e coroação da "Rainha Fluminense da Lavoura", concurso patrocinado pelo governador Amaral Peixoto já realizado com absoluto êxito em 1952 e 1953.

A eleição ficará a cargo das associações rurais por se tratar de um concurso cuja finalidade é enaltecer a beleza da mulher que vive nas zonas rurais. Cada município elegerá a sua rainha que deverá comparecer a Nova Friburgo, como concorrente ao título máximo.

O julgamento das candidatas será realizado em 15 de maio próximo, em solenidade à qual estarão presentes o Presidente da República e o Governador do Estado. O regulamento do concurso atribui a cada Associação Rural a eleição ou indicação da representante do município, e a inscrição da candidata deverá ser confirmada até o dia 12 do corrente.

CACHOEIRAS DE MACACU (D. C.) — A data da fundação dêste município — dia 15 de maio — será festivamente comemorada. Estão sendo feitos intensos preparativos dentre os quais um programa organizado pela Prefeitura Municipal.

O dia foi recentemente considerado feriado municipal de acôrdo com a deliberação aprovada pela Câmara Municipal de Cachoeiras de Macacu.

BARRA DO PIRAÍ (D. C.) — Prosseguem animados os preparativos para a nona Exposição Agropecuária e Industrial Sul-Fluminense a ser realizada nesta cidade de 30 de maio a 3 de junho. Deverão assistir à inauguração da mostra o Presidente Getúlio Vargas e o Governador Amaral Peixoto.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (D. C.) — Encabeçado pelo deputado Wady Nassif e subscrito por vários outros deputados, foi apresentado na Assembléia Legislativa do Estado um requerimento fazendo um apêlo às autoridades responsáveis no sentido de ser iniciada a construção da rodovia Campina Verde — Pôrto Alencastro e ser construída a ponte no Rio Parnaíba, naquele local, ligando assim os Estados de Minas e Mato Grosso.

BELO HORIZONTE (D. C.) — Na última reunião do PR foi ratificada oficialmente a candidatura do dr. Cristiano de Freitas Castro à Assembléia Legislativa do Estado. Todos os membros do referido Diretório votaram a favor da indicação do nome do ilustre conterrâneo, que disputará uma cadeira na futura Constituinte.

BELO HORIZONTE (D. C.) — Estêve reunida a Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, ocasião em que ficou assentado o início imediato dos trabalhos preparatórios para a realização da IV Semana do Agrônomo, que deverá ter lugar no período compreendido entre 9 e 14 de agôsto vindouro, de acôrdo com a proposta então apresentada. Foi também sugerido que o assunto principal a ser debatido durante o certame dêste ano seja o referente à assistência rural. Após, o presidente da entidade comunicou aos associados que por ocasião da Semana do Agrônomo o dr. João Gonçalves de Souza pronunciará uma conferência sôbre o "Serviço Social Rural".

BELO HORIZONTE (D. C.) — Decidida a última etapa do empreendimento, com o decreto de autorização para o funcionamento da Escola de Odontologia, dentro de poucos dias será realizado o concurso vestibular para admissão de candidatos à primeira série. Tal providência foi determinada para que, já no próximo mês, as aulas sejam iniciadas normalmente e, com elas, tôdas as atividades do importante estabelecimento de ensino.

BELO HORIZONTE (D. C.) — Acaba de tomar assento na Assembléia Legislativa do Estado o 1.º suplente de deputado sr. Cyro de Castro Almeida, ocupando assim a vaga deixada pelo sr. Arlindo Zanine, eleito pelo PTB e que há pouco licenciou-se do referido cargo.

BELO HORIZONTE (D. C.) — Embora não confirmada ainda pelo Govêrno fluminense, está estabelecida a data de 12 de maio para a visita do sr. Amaral ePizoto a Minas. Em companhia do Governador do Estado do Rio — que vem a Belo Horizonte a convite do sr. Juscelino Kubitschek, virá a senhora Alzira Vargas.

BELO HORIZONTE (D. C.) — Foi aprovada unânimemente pelo Tribunal de Contas a prestação de contas do prefeito Astramiro de Oliveira Santana, de Guanhães. Como se sabe, aquêle dirigente municipal estava ameaçado de ter o seu mandato cassado pela maioria pessedista da Câmara Municipal daquela cidade, por motivos de ordem política.

Bahia

SALVADOR (D. C.) — A Câmara Municipal de Recife encaminhou ao govêrno baiano pedido no sentido de que as cabeças de "lampeão" e de seus companheiros sejam entregues às respectivas famílias, a fim de serem sepultadas.

O diretor do Instituto Nilo Rodrigues, sr. Estácio Lima, manifestou-se contràriamente, alegando que as cabeças pertencem ao referido museu do Instituto.

São Paulo

CAPIVARI (D. C.) — A grande Usina Elétrica de Capivari que se encontra em vias de acabamento, será inaugurada ainda neste mês.

Hoje a abertura...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Completando a próxima etapa, jogarão: Flamengo x Atlética do Grajaú e Sampaio x Tijuca, no ginásio do Fluminense.

Vasco x Grajaú T. C. e Carioca x Riachuelo, no ginásio do Tijuca T. C..

FLAMENGO E SIRIO, OS INVICTOS

Os clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol lutarão na sétima rodada do turno, ocupando as seguintes posições:

1.º — Flamengo e Sírio — 6 jogos — 6 vitórias.

2.º — Fluminense e Botafogo — 5 vitórias e 1 derrota.

3.º — América — 4 vitórias e 2 derrotas.

4.º — Atlética do Grajaú — 3 vitórias e 3 derrotas.

5.º — Vasco e Grajaú T. C. — 2 vitórias e 4 derrotas.

6.º — Riachuelo, Carioca e Tijuca — 1 vitória e 5 derrotas.

7.º — Sampaio — 6 derrotas.

GRANDE INTERÊSSE EM TORNO DOS "GLOBETROTERS"

Logo que teve conhecimento da iniciativa da Confederação Brasileira de Basquetebol em promover pela terceira vez a vinda dos "Globetrotters" ao nosso país, nota-se um interêsse invulgar em todos os círculos esportivos. E não é para menos quando se sabe que as exibições dos negros constituem realmente um espetáculo interessante digno de ser presenciado.

A temporada está marcada para iniciar-se no próximo dia 18 do corrente, realizando-se os jogos e o *show* que acompanha os "Globetrotters" no tablado especialmente armado no Estádio do Maracanã.

Vitória Moral dos Tripulantes da Cruzeiro

A greve do Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul foi inspirada por um único objetivo: estabelecer nos quadros técnicos da Companhia um critério de respeito ao valor profissional e aos direitos adquiridos.

A elevação dêsse objetivo era tão evidente que, mesmo os que a taxaram de ilegal não foram capazes de negar-lhe a justiça. Nem se sentiram moralmente livres para reprimi-la pela fôrça, os que se haviam declarado legalmente autorizados a fazê-lo. Assim, foi pela superioridade intrínseca dos fatos morais sôbre os jurídicos que os grevistas conseguiram a plena vitória de suas reivindicações, fato que assinalou com o reconhecimento de um novo e mais puro direito do Trabalho, a data de 1.º de maio.

HISTORIEMOS: — Sábado, às dez horas da manhã, após entendimentos entre as partes o Presidente da Cruzeiro do Sul, dr. Bento Ribeiro Dantas, chamou à sua residência um grupo de tripulantes da Companhia, diante dos quais reconheceu a justiça da causa pela qual lutavam. Ponderou-lhes, entretanto, os motivos de várias ordens que impossibilitavam a satisfação imediata de suas reivindicações, comprometendo-se, sob palavra de honra, a atendê-los no que fôsse possível. Lealmente com a franqueza de um homem de bem e de um chefe que confia em seus subordinados e se reconhece digno de ser por êles respeitado, apelou para a dedicação dos tripulantes à sua Companhia, condicionando, em parte, à volta imediata ao trabalho, as providências da direção no sentido de atender àquelas reivindicações.

Transmitido ao Sindicato Nacional dos Aeronautas o sentido dessas conversações, êste dirigiu imediatamente um longo ofício ao dr. Bento Ribeiro Dantas, frisando os seguintes pontos:

a) — O Sindicato e o Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul aceitavam como merecedora de integral confiança a palavra de honra empenhada pelo Presidente da Companhia:

b) — Compreendiam os motivos alegados para o retardamento, por algum tempo das providências reclamadas pelos grevistas;

c) — Reconhecida, como fôra, pelo Presidente da Companhia, a justiça daquelas reivindicações, tinham certeza de vê-las atendidas, desde que as circunstâncias o permitissem;

d) — Voltariam assim ao trabalho, satisfeitos com a vitória moral do movimento e aguardando sua concretização efetiva de acôrdo com as promessas do Presidente;

e) — Se, entretanto, perdurassem indefinidamente, com a quebra daquele compromisso lealmente aceito, os fatores que motivaram o movimento, o Grupo de Vôo entraria novamente em greve com a mesma decisão e o mesmo espírito de luta que o galvanizaram nestes quinze dias.

Recebido o ofício, o dr. Bento Ribeiro Dantas, declarou aos emissários do Sindicato aceitá-lo em suas conclusões.

Estava assim, vitoriosa a greve, primeiro movimento trabalhista no Brasil, a reivindicar o respeito a um princípio acima das questões materiais de salário.

Ao dar ciência à classe e à população, dêsse auspicioso resultado, queremos ressaltar a atuação do dr. Bento Ribeiro Dantas, sem cujo espírito de justiça não teria sido possível a solução honrosa do impasse.

Queremos também agradecer ao povo carioca a solidariedade, e a vários Sindicatos do Brasil o apoio integral que nos prestaram através das mais comoventes expressões de simpatia e compreensão em todos os momentos desta jornada.

Aos companheiros de outras emprêsas e, ao nosso glorioso e bravo Sindicato, o Grupo da Cruzeiro agradece o ter encontrado nesta hora o apoio incondicional dêsse espírito de classe que é a nossa grande fôrça.

E, finalmente, num preito de justiça aos que não desertaram da luta, aos que, a despeito da traição dos trânsfugas, resistiram até ao fim, aqui inscrevemos os nomes que conquistaram a vitória de 1.º de maio:

COMISSÁRIOS: Alves, Antaco, Alice, Azevedo, Acyr, Amaury, Angelino, Adamor, Bruno, Cláudio, Cuiabano, Cordeiro, Danton, Dinorah, Dulce, Dácio, Elmo, Eymard, Esterlina, Edson, Glauco, Hiran, Helena, Ivan, José, Jomar, Luiz, Léa, Lygia, Matta, Mello, Mousinho, Maurilio, Mazzei, Marella, Martins II, Max, Morgado, Maria, Mauro, Pasquier, Pereira, Rita, Rosandiski, Ruth, Ribeiro, Roberto, Silvan, Santos, Silva, Sabino, Teruel, Therezinha, Virgilio, Walcir, Walter, Zélia e Zenilto.

RÁDIO-OPERADORES: Álencar, Amorim, Anes, Arthur, Avelino, Aurelio, Bonifácio, Browne, Brasil, Bispo, Batista, Bernardes, Benedicto, Coelho, Chagas, Curt, Cláudio II, Carlos, Dutra, Donald, Esdras, Fonseca, François Furtado, Giróiamo, Gonçalo, Gross, Grasso, Jandyr, Joaquim, Josias, Jopire, José II, Lélis, Lineu, Luccas, Moreira, Martins, Mader, Mangabeira, Muniz, Neumário, Pedro, Passos, Queirós, Renée, Rosa, Richards, Santana, Silvio II, Távora, Vianna, Vestanio e Vaske.

CO-PILOTOS: Ayres, Abreu, Alberto, Afonso, Ary, Adelson, Barcelos, Balceiro, Barbiéri, Cotta, Caetano, Campelo, Castro, Cordovil, Cardoso, Cosac, Calmon, Cesar, Dawes, Daemon, Desouza, Ebert, Eduardo, Emilio, Fabrício, Fortunato, Fanti, Fernandes, Gillis, Godoy, Guimarães, Gomes II, Gaeta, Harry, Hoyer, Humberto, Italo, Jean, Lamas, Milo, Mozart, Moura, Meira, Nascimento, Nahylton, Oliveira, Odilon, Osiris, Pinto, Paulo, Pôrto, Piato, Pinheiro, Pinheiro II, Rodarte, Riepper, Riquet, Serrano, Schirmer, Sallet, Strauss, Schimidt, Sanford, Ventureia, Valeriano, Vital, Viola, Wanderley, White, Waldyr, Werneck.

COMANDANTES: Aldo, Abs, Abelardo, Amaral, Ablcair, Almir, Becker, Bréa, Barros, Barbosa, Cruz, Couto, Caldas, Durval, Elson, Franco, Geraldo, Goethe, Hoelck, Hasse, Hercilio, Joel, Lucídio, Leopoldo, Marques, Mario, Mackenzie, Oscar, Olintho, Pesondini, Panno, Pires, Portuita, Paes Leme, Salvador, Sá, Tupinambá, Ziegler e Wagner.

Comissão de Construção de Bases Navais

MARINHA

O ministro Renato Guillobel assinou aviso aprovando a lotação de oficiais dos escritórios técnicos-administrativos da comissão de construção de bases navais, em Belém, Natal, Recife, Aratu, Manáus, Maceió, Vitória e S. João da Barra.

A referida tabela encontra-se publicada na íntegra no Boletim n.º 17 do Ministério da Marinha.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE ETAPAS NO ESTRANGEIRO

De acôrdo com o despacho do ministro, ficou estabelecido o seguinte, com relação às etapas suplementar e comum no estrangeiro: a) o pessoal militar com direito a alimentação por conta do Estado, conforme alíneas A, B, e C do art. 92, do C.V.V.M., que estiver em serviço fora do país, não tem direito à etapa tríplice de que trata o parágrafo segundo do mesmo artigo, em virtude do que determina o item 3 das instruções que acompanham o decreto 34.953, de 18-1-54 "a etapa no estrangeiro terá o tríplo do valor da etapa correspondente à ração comum fixada para a Capital Federal, ou seja Cr$ 23,10x3, sem qualquer coeficiente mais". Portanto, tendo em vista a redação da parte final do item 3 das referidas instruções, nenhum coeficiente poderá ser acrescido à etapa fixada para o estrangeiro, que é igual a Cr$ 23,10x3, cujo pagamento independe de autorização ministerial; b) o item 14 das instruções acima referidas dizem respeito tão sòmente à etapa tríplice de que trata o parágrafo segundo do art. 92 do C.V.V.M., que só tem relação com o pessoal servindo no País e cujo pagamento será feito após a necessária autorização ministerial, conforme determinado pelo aviso 371, de 8-2-54; c) para o pagamento da etapa suplementar prevista no parágrafo segundo do artigo 99 cujo valor, de acôrdo com o item 2 do decreto 34.953 citado, é igual ao fixado para etapa comum em cada região, zona ou localidade, e é sempre pago em seu valor simples, tanto no país como no estrangeiro, não há obrigatoriedade de autorização ministerial".

NOVOS SEGUNDOS-TENENTES CIRURGIÕES-DENTISTAS

Foram nomeados segundos-tenentes no Quadro de Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde da Armada, os srs. Levi Monteiro Lima, Rui Carvalho Cruz, Orestes Florentino da Cunha, Renato Lacerda, Alberto Cordovil de Macedo, José Miranda de Farias, Henrique Magliari, Hélio Vidal Barros, Alberto Pires, Murilo Guaraci Paiva, Alberto Alt Filho, Rubio Freire e Edson de Aquino Leite.

NOVO DIRETOR GERAL DO ARMAMENTO

Em cerimônia realizada ontem, sob a presidência do almirante Antônio Maria de Carvalho, Secretário Geral da Marinha, tomou posse do cargo de diretor geral do Armamento o contra-almirante Gerson de Macedo Soares. O titular da pasta se fêz representar neste ato pelo comandante Alberto José Carneiro de Mendonça, oficial de gabinete.

CENTRO NAVAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ODONTOLÓGICAS

Está programada para amanhã, às 14 horas, mais uma reunião científica no Centro Naval de Estudos e Pesquisas Odontológicas.

Durante a reunião falará o capitão-de-corveta dentista Morais Portela, que recentemente representou a Marinha na XI Semana Odontológica Brasileira, em Pôrto Alegre.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou decretos promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o segundo da reserva remunerada Protásio Posé Tavares e promovendo ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Benedito Gomes da Silva.

Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos

Devem comparecer nos dias abaixo mencionados, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha para a prova de clínica médica, os seguintes candidatos ao quadro de médicos do Corpo de Saúde: Dia 6 — Enéas de Assis Ribeiro, Julio Gilberto Martins Mendes e José Minc: suplientes — José Ribamar Belo e Cid Nogueira; dia 7 — José Ribamar Belo, Cid Nogueira Dalton Fonseca Paranaguá: suplientes — Jaime Spiler e José Maria Garcia Silva Braga: dia 10 — Jaime Spiler, José Maria Garcia Silva Braga e Walter Gonçalves da Silva: suplentes — Pedro de Lucena Dias e Djalma Lemos Mendonça e Nirvando Brasil Soares: suplentes — Akel Nicolau Akel e Nelson Dias da Silva: dia 13 — Akel Nicolau Akel e Nelson Dias da Silva.

GRATIFICAÇÃO DE SERVIÇO INDUSTRIAL

Solucionando consulta do Comando da guarnição do Quartel Central do C. F. N. sôbre a classificação quartel como estabelecimento industrial, pelo fato de existir depósito de armamento e munições (explosivos) e consequente distribuição, caracterizando o manuseio de explosivos, de que fala o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, decidiu o Ministro pela negativa, concordando com o parecer do Estado-Maior da Armada. A referida decisão aplica-se a tôdas as organizações que, embora armazenem munições de guerra não estejam classificadas como industriais.

CAPITÃES-DE-MAR-E-GUERRA CHAMADOS

A fim de serem inspecionados de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica devem comparecer amanhã, dia 6, às 9,30 horas, os seguintes capitães-de-mar-e-guerra: Paulo Antonio Teles Bardy, Adalberto de Barros Nunes, Helio Garnier Sampaio, Levi Araujo de Paiva Meira, Luiz Otavio Brasil, Augusto Lopes da Cruz, Silvio Heck, Fernando Carlos de Matos, José Luiz Belart, Augusto Hamann Rademaker Grunewald Levi Penna Aarão Reis e Heitor Almeida de Sá; dia 7 — Armando Junqueira Ferreira, Arnoldo Toscano, José Santos Saldanha da Gama, Angelo Nolasco de Almeida, Aroldo Zani Ruy Guilhon Pereira de Melo, Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Herman Gonçalves Martins e Herman Baena.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
- Clínica Geral — Reumatismo —
Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Visita do Presidente da República do Líbano

Em visita oficial ao Brasil, chegará a esta capital, no próximo dia 10, o sr. Camille Chamoun, Presidente da República Libaneza, acompanhado por sua espôsa, sra. Zalva Chamoun.

A COMITIVA

Da comitiva do Presidente Chamoun fazem parte o Emir Magid Arslane, Ministro da Defesa Nacional; S. Exa. o sr. Georges Haimari, Embaixador, Diretor-Geral e Chefe do Protocolo da Presidência da República; S. Exa. o sr. Brigadeiro Nourreddine Rifai, Inspetor Geral das Fôrças da Segurança Interna; Comandante Fouad Lahoud; sr. Negib Liane, Diretor da Radiodifusão do Líbano; tenente Elie Baouab, Ajudante-de-Ordens do presidente da República; e senhorinha Rose Matar, secretária particular da sra. Chamoun.

Integram, também, a comitiva do Presidente do Líbano o sr. Adib Nahas, Ministro do Líbano no Brasil; Sra. Adib Nahas; sr. Habib Saleh, Primeiro Secretário da Legação do Líbano; sr. Farés Raji, Cônsul Geral do Líbano em S. Paulo; sr. Albert Khoury, Adido à Legação do Líbano.

HOSPEDAGEM

O Presidente do Líbano ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras durante a sua permanência nesta capital.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64-2.º ANDAR — TEL.: 23-0775
RIO DE JANEIRO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados todos os sócios quites, para uma Assembléia Extraordinária, requerida por associados de acôrdo com os estatutos, a realizar-se, sexta-feira, dia 7 do corrente, em primeira e segunda convocações, respectivamente às 16 e 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º — Balanço geral das reivindicações da classe referentes aos vinte e cinco itens do acôrdo de cessação de greve.

3.º — Convocação do advogado à Sede, pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1954 — Comte. Alfredo Caldeira Boecker — Presidente em exercício.

65.º aniversário de fundação do Colégio Militar

GUERRA

Transcorre amanhã, dia 6, o 65.º aniversário de fundação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, cuja data será festivamente comemorada pela sua direção e contará com a presença do Presidente da República, mundo oficial, membros do Congresso Nacional, do Corpo Diplomático, da Imprensa e famílias todos especialmente convidados. O comandante do Estabelecimento, coronel Mário Mendes de Moraes, organizou um programa cívico-desportivo e literário, do qual participarão os respectivos alunos.

Em honra ao Chefe da Nação desfilará o Corpo de Alunos em número de mais de 2.300 jovens, ostentando os seus garbosos uniformes. A cerimônia terá início às 9 horas. A Secretaria da Guerra marcou os seguintes uniformes: solenidades das 6 horas às 12,30 horas: 4.º uniforme (com passadeiras). Solenidades marcadas para a parte da noite: 5.º uniforme.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS

Realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente, a partir das 10,30 horas, na cidade de Resende, Estado do Rio, a cerimônia da Declaração de Aspirantes dos cadetes que acabam de concluir os cursos de Armas e Serviços da Academia Militar das Agulhas Negras. Cêrca de 413 jovens e mais três estrangeiros, ingressarão no quadro de oficiais, depois de estudos intensos naquele importante estabelecimento de ensino profissional.

A cerimônia será presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença dos Ministros de Estado, membros do Congresso, do Corpo Diplomático e da Imprensa, além de outras altas autoridades civis e convidados e pessoas gradas. Traje: civis: passeio: Militares: 4.º uniforme (armado). Para Resende, haverá um trem de aço para a solenidade, que partirá da Estação de D. Pedro II às 5 horas do dia 8. As passagens poderão ser adquiridas nos "guichets" da estação, a partir de hoje, ao preço de Cr$ 80,00 (ida e volta), mediante apresentação do convite.

No dia imediato à cerimônia, isto é, no dia 9, às 23 horas, no salão de honra do Palácio da Guerra, haverá o baile da espada. Traje: civis: smoking; militares — Exército: 3.º uniforme c/ gravata horizontal, Marinha: jaquetão, Aeronáutica: baratéia. Dia 10 — 11 horas: Missa e bênção das espadas, celebrada pelo capitão-capelão revmo. padre Alfir Barreto Araujo, na Candelária. Ainda, no dia 9, às 10,15 horas, haverá um culto evangélico na igreja presbiteriana, na Rua Silva Jardim, 23, Rio de Janeiro.

ESPERADO HOJE O GENERAL ALVES BASTOS

De passagem por esta capital com destino a Belém do Pará, onde vai assumir o comando da 8.ª Região Militar, é esperado hoje, nesta capital, via aérea, o general Joaquim Justino Alves Bastos, que procede de Curitiba, onde comandava a 5.ª D. I. O general Alves Bastos espera assumir a sua nova comissão no próximo dia 8 do corrente.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência, os generais Nelson de Melo, Virgílio Tourinho, Seaadas Viana, Inimá Siqueira, Penha Brasil, Correia Lima, Jaime de Almeida, Fjeza de Castro, Teixeira Lott, Cunha Cruz, Rodrigo José Maurício, Olímpio Falconieri da Cunha, Leonidas Amaro e Manoel dos Santos e o coronel João Ururahy, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR CANDIDATOS À A. M. A. N.

Os ex-alunos do Colégio Militar, da turma de 1953, candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, deverão providenciar para entrega ao comandante da Bateria até o dia 17 do corrente mês, suas certidões de idade "verbum ad verbum", com firmas reconhecidas, ficando assim retificadas as determinações anteriores.

DESPACHO DO CHEFE DO D. G. A.

Nos requerimentos em que pediram averbação em assentamentos na forma da lei 1.156/50, o chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os de Jorge Braga Pinheiro, Francisco Saraiva Martins, Hélio Ferreira da Cunha, José Luiz Coelho Netto, Pedro Bicca Ribeiro, Flávio Hugo Lima da Rocha, Enio Viegas Monteiro de Lima, Darcy de Souza Pestre, Remígio Antonio Amorim, José de Lima Barreto, Ruy Bella, Manoel de Azevedo Cavalcante, Francisco Rodrigues Fernandes Junior, Rubens Azambuja Centeno, Viriatos Campos de Oliveira, Tólio Soviero, Luiz Batista Monteiro, Paschoal Gante Spinelli, Cleto Pellegrinelli, Tércio Lopes Maciel, José Fernandes Delgado, Antonio Francisco de Borges Vergne, Leônidas Gatto, Raymundo Siqueira de Araújo, Jorge Cabral Gondim, João Bernardes de Souza, Benedito Lacerda Romeu Romano, Henrique Molina Carbonel, Antonio Clementino de Oliveira, João Berto [illegible], Oleggário Rodrigues Benevides, [illegible] Alves Moreira, Edison Alves Moreira, Waldeck Pinheiro de Vasconcellos, João Baptista Torres, Ophir Pampolha Lima, José Dionisio dos Santos, Wilson Zschachner Atratino Pereira Tataglba, José Calheiros, Arildo Palermo, José Medrado, Sebastião Madeira, Matheus Antunes Proença, Liberalino Machado José Maria Ortoque, Waterloo Landrino, Oswaldo Batista Cristino, Edgard Nunes da Silva, Ademar Alípio da Silva, Celso Nunes, José Mendes de Farias, Francisco Flávio, Estanislau Mance, Antonio dos Santos Capelão, Luiz José dos Santos, Clodomiro Floriano Soares, Geraldo Cosme do Nascimento, Agenor Alves do Amaral, Mário Teixeira Alves, Ely de Souza Marques, Adão Alves Theodoro, Lauro Augusto Gomes, Jarbas Delduque Pinto, Wilson de La Torre Francisco Carneiro, Manoel Campelo de Souza, Durval Edmundo Farias e Antonio Candido Bartolomeu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para amanhã, dia 6, o 5.º uniforme.

Posse da nova...

(Conclusão da 10.ª pág.)

tamento de Imprensa Esportiva, aos integrantes do selecionado brasileiro que no próximo dia 25, deixará o Brasil para participar da Copa do Mundo, na Suíça. Para a festividade, os dirigentes do D. I. E. convidam os desportistas em geral.

MISSA DE 30.º DIA (SANTASSUSAGNA)

No altar-mór da Igreja do Santíssimo Sacramento (Avenida Passos), será rezada, amanhã, às 10 horas, missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do nosso companheiro Antônio Santassusagna.

30 dias de Feira

DA CAMISARIA PROGRESSO

Artigos que satisfazem pela qualidade e preços são apresentados em grande variedade. A CRISTALEIRA — à Rua Silva Jardim, 1 e 3 — e A GUANABARA — à Rua da Carioca, 54 — acompanham os "30 dias de Feira"

Colcha de rayon. Côres modernas. Para casal Cr$ 219,00 Era de Cr$ 255,00

Toalha para mesa, nas côres firmes: azul, verde e vermelho Cr$ 84,50 Era de Cr$ 98,50

Cretone "Oferta de Aniversário". Largura: 2,20 Cr$ 46,50 o metro Era de Cr$ 49,60

Guarnição para cama de casal. Cretone superior nas côres: rosa, azul, ouro e verde Cr$ 249,00 Era de Cr$ 278,00

Lençol para casal. Em superior cretone Extra. Branco Cr$ 96,50 Era de Cr$ 104,50

Toalha Ludol para banho. Branca, bem felpuda Cr$ 28,70 Era de Cr$ 32,00

Calça de tropical para homem. Modêlo "Standard". Côres clássicas. 20 tamanhos diferentes Cr$ 239,00 Era de Cr$ 265,00

Camisa esporte em cambraia. Mangas compridas. Côres modernas. Tamanhos: 35 a 44 Cr$ 147,50 Era de Cr$ 165,00

Camisa branca em tecido tipo cambraia. Mangas compridas. Colarinho com barbatana. Cr$ 89,00 Era de Cr$ 103,00

Meia soquete com elástico. Branca, côres lisas e listada Cr$ 4,50 Era de Cr$ 6,00

Cueca em Cordonet com 3 botões. Reforçada Cr$ 37,50 Era de Cr$ 40,00

Gravatas rayon de 1.ª qualidade. Com desenhos modernos Cr$ 29,00 Era de Cr$ 40,00

Brinquedos de todos os tipos para meninas e meninos. Grande variedade. Preços reduzidíssimos

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Rádios — Enceradeiras — Liquidificadores. Vejam os preços reduzidíssimos.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

TREINA HOJE NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE O 'SCRATCH' BRASILEIRO

Hoje é dia marcado para o reinício do treinamento do plantel brasileiro, visando a segunda peleja contra a seleção da Colômbia, marcada para a tarde de domingo, no Maracanã. Como é do conhecimento dos meios esportivos, os jogadores estavam em período de licença concedida pelo técnico Zezé Moreira, após o prélio do Pacaembu.

INDIVIDUAL

Em princípio está previsto um exercício individual a ser levado a efeito, no campo do Fluminense, constante de ginástica e bate-bola. A medida porém não é definitiva, pois não está afastada a hipótese do treinador Zezé Moreira, submeter os craques a um rápido treino coletivo.

CONCENTRAÇÃO

Em seguida o plantel nacional seguirá para o Hotel Paisandu, local escolhido para a concentração até domingo. Pode-se adiantar que o apronto decisivo para o jôgo contra os colombianos será realizado na sexta-feira pela manhã, ainda no gramado das Laranjeiras.

As festividades de aniversário do Fôrça e Luz A. C.

A representação do Fôrça e Luz Atlético Clube estabeleceu um vasto programa para o corrente mês aproveitando a data que assinala o 21.º aniversário de sua fundação. O programa comemorativo está assim organizado:

Dia 6 — Quinta-feira às 19,30 horas — Noite do Tênis de Mesa. Fôrça e Luz A. C. x C. R. Vasco da Gama. A seguir: Exibição das campeãs brasileiras Nakma x Evelyn.

Dia 8 — Sábado às 19,30 horas — Noite Teatral. Opereta musicada de Francisco Ribeiro "Sinhá Flor", gentil oferta do prezado co-irmão, Clube Esportivo Social Tração.

Dia 9 — Domingo às 19,30 horas, Noite Teatral. Como especial homenagem do Sport Clube Mackenzie, o corpo cênico "Carlinda de Azevedo" representará a magnífica peça em três atos, de Paulo Orlando, "Se o Anacleto Soubesse".

Dia 11 — Têrça-feira às 20,30 horas, Noite do Futebol de Salão — A. Vila Isabel x Braz de Pina C. C. (Efetivos e Aspirantes).

Dia 15 — Sábado às 22 horas, Baile de Aniversário do Clube Esportivo Social Tração, ao qual poderão comparecer os sócios do F. L. A. C.

Dia 16 — Domingo, das 19 às 23 horas — Show Boite.

Dia 18 — Têrça-feira às 20 horas, Noite do Volibol. Fôrça e Luz A. C. x Centro dos Excursionistas. Às 21 horas — Botafogo F. R. x América F. C. (Feminino).

Dia 22 — Sábado às 14 horas — Futebol — Taça Amizade. Juvenis do Fôrça e Luz A. C. x C. E. S. Tração. Às 16 horas, Efetivos.

Dia 25 — Têrça-feira às 20 horas — Noite do Basquetebol. Fôrça e Luz A. C. x A. A. Leopoldina. Às 21 horas C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama (feminino).

Dia 29 — Grande baile de aniversário do F. L. A. C., das 22 às 3 horas.

Dia 30 — Domingo às 14 horas, futebol interestadual: Aspirantes do Fôrça e Luz A. C. x A. C. Luz e Fôrça de Guaratinguetá. Às 16 horas, partida oficial dos efetivos.

A Coréia do Sul participará da Copa do Mundo

ZURIQUE, 4 (AFP) — O Secretariado Geral da Federação Internacional de Futebol Association recebeu confirmação oficial da Coréia do Sul, quanto à sua participação na fase final do Campeonato Mundial, no próximo mês, na Suiça.

OS CAMPEÕES VISITAM O "D. C."



Manoel Silveira e Walmor Vilela constituíram-se na maior emoção da manhã de domingo, ao vencer para o Brasil o páreo de "double", nessa vitória sôbre os favoritos uruguaios. Os dois novos campeões sul-americanos de remo, estiveram em visita ao DIARIO CARIOCA, a fim de apresentar suas despedidas, já que retornaram ontem mesmo para Florianópolis. E da visita dos campeões continentais, é o que a gravura mostra, quando os dois remadores, percorrendo as nossas dependências, observavam os trabalhos em nossa oficina

Os 'cracks' do passado não gostaram do 'team' de Zezé

Falho o poder ofensivo — Opiniões de Lagreca, Arnaldo, Feitiço e Domingos — Vence sem "show"

SÃO PAULO, via aérea (D. C.) — Apesar dos rotundos 4 a 1, muito pouca gente saiu do Pacaembu satisfeito com o rendimento do Selecionado brasileiro. Paradoxalmente, a impressão geral dos fãs louvava mais o quadro colombiano do que o nacional. Aqui e ali, ao sair do Estádio Municipal, só se ouviam frases assim:

— "Que contrôle de bola têm os gringos!" — "Que centromédio fabuloso é êste Rossi!" — "Vocês viram como o velho Pedernera ainda exibe catedra?".

Parecia, até, que os visitantes é que tinham vencido a porfia...

O "PASSADO" TAMBÉM NÃO GOSTOU

Mas não só o zé-povinho, o torcedor anônimo, desaprova a atuação do quadro patrício. Muita gente boa também ficou decepcionada com a exibição dos nossos. Como por exemplo, vários ex-capitães de antigos selecionados brasileiros, que assistiram à festa de ontem, especialmente convidados pela F.P.F.. Ouvimos-los em seguida ao término da partida. E de quase todos só registramos restrições e mais restrições aos pupilos de Zezé Moreira. Com exceção de Domingos da Guia, ninguém passou o visto à conduta do "scratch"...

ARNALDO INCONFORMADO

Arnaldo Silveira, o ex-grande extrema-esquerda patrício, capitão da seleção de 1919, disse-nos:

— "Não me conformo com a atuação do nosso ataque. Só três homens na frente! Um absurdo! Nosso sistema ofensivo foi muito ineficiente, apesar dos gols conquistados! Os elementos que ficaram adiantados davam a impressão de que só estavam ali para marcar tentos à custa de meros acidentes. Não creio que seja êsse o melhor padrão do futebol. Bons jogadores, gente de recurso, o selecionado possui. Mesmo entre os atacantes, onde apenas Humberto individualmente me parece perseguido por uma "guigne" fora do comum. Uma questão, portanto, é ajustá-los a um plano de jôgo mais... à brasileira".

LAGRECA: "FALTA ZIZINHO E ADEMIR"

Lagreca, capitão do "scratch" em 1916 e 17, também não "viu nada" na vanguarda:

— "Está muito mal essa linha. A meu ver, impõe-se a preferência no sistema em "M". Tenho receio pela sorte de nosso conjunto, se êle continuar atacando como hoje. Lá na Europa, se pegarmos um adversário bom de fato, não sei o que poderá acontecer. Acho que ainda é tempo de se pensar em Zizinho e Ademir no time. São dois notáveis valores, que poderiam dar à vanguarda patrícia mais personalidade e eficiência".

"DEFESA BOA, ATAQUE FRACO"

Exatamente esta expressão pode sintetizar a análise de Amilear (famoso ex-centromédio, capitão do selecionado de 1922) sôbre a capacidade do atual "scratch" da CBD. Todavia, o ex-craque também acrescentou:

— "Gostei da boa vontade, da disciplina dos jogadores. E quero frisar que os reputo brilhantes. Só mesmo a maneira de se conduzir do ataque é que destoa. Esta peça não se ajustou, realizou exibição fraquíssima".

"NA EUROPA É DIFERENTE"

Feitiço, representante da seleção que disputou a Copa Rio Branco de 1931, endossou a opinião de Amilcar. Disse mais, entretanto:

— "Sou dos que pensam que a melhor defesa é o ataque. A vitória da nossa seleção foi fácil contra o Milionários, porque o quadro colombiano, pelo que parece, não veio fazer mais do que uma demonstração de recursos individuais. Não teve a preocupação de assinalar tentos. E, na Europa, as coisas deverão ser muito diferentes. Se não usarmos um sistema de jôgo mais pujante, no que toca à ofensiva, não vai ser fácil a nossa tarefa".

DOMINGOS: "NÃO ME SURPREENDO"

Finalizamos a reportagem, anotando as palavras de Domingos da Guia, comandante do futebol nacional em 45 e 46. O "mestre" discordou de todos seus companheiros, reputando bom o trabalho do selecionado:

— "Nada me surpreendeu. Até pensei que não íamos ganhar por contagem tão dilatada. (Lagreca pediu um aparte e disse: "É.... você perdeu uma aposta comigo, pois achou que o Brasil não ganharia por mais de dois gols de vantagem...). Conheço muito bem o trabalho de Zezé Moreira. Sei que êle não prepara a seleção para agradar a torcida, mas, sim, para vencer partidas. Não importa que de um a zero e nem, tampouco, deixando o adversário executar lances de malabarismo. Vi a seleção hoje como esperava realmente ver: com defesa firme e ataque objetivo. Houve defeitos, é verdade. Mas não substanciais. Gostei do quadro, enfim. Se quiserem um outro padrão de jôgo, então destituam Zezé Moreira do pôsto de técnico. Com êle é assim: o quadro joga para vencer, não para dar "shows".

VENCEU O NEGRO



*NEW YORK — Orlando Zulueta, um pêso-leve de Havana, desfere um golpe em Paolo Rosi, da Itália, durante o terceiro assalto de uma luta programada para dez "rounds", nesta cidade. Rosi está sangrando em consequência de um violento sôco desferido por Zulueta em seu ôlho direito. O cubano venceu por "knock-out" técnico, no **oitavo assalto**, quando o juiz decidiu terminar a luta em consequência **das precárias** condições físicas do italiano. — (Foto INP - DC).*

O OLARIA EM LONDRES



Um lance do jôgo do Olaria, em Londres, frente ao West Ham of England F. C., e que terminou empatado. — Na gravura, aparecem Sexton, meia-direita do West Ham, chutando a "goal", no mesmo tempo que Celso deixa a meta para evitar o tento, e Jorge está de guarda. O Olaria, que está fazendo uma campanha regular pelos gramados da Ásia e Europa, continua sua temporada, com os jogos já combinados. — (Foto Key stone, via aérea, para o D. C.)

Títulos emitidos pelo São Cristóvão vão a protesto

Ainda a transferência do zagueiro Pádua — Dificuldades financeiras — "Ultimatum"

O S. Cristovão está ameaçado de responder por falta de pagamento das promisórias referentes à transferência do zagueiro Pádua procedente do América de Recife — êsse foi o "ultimatum" do patrono do grêmio pernambucano, encarregado de efetuar o protesto.

NÃO QUER ACÔRDO

Sabe-se que o causídico foi procurado pelos dirigentes sãocristovenses a fim de adiar a medida drástica, mas aquêle entretanto se recusou sob o argumento de que tem ordem do América de Recife para receber as importâncias constantes do compromisso firmado pelo presidente Arduíno Tonelotto.

NA EXPECTATIVA

Enquanto o caso se complica, os dirigentes alvos se mostram cada vez mais temerosos, isto porque não sabem a providência que devem tomar atendendo a ausência de notícias a propósito da situação financeira do clube, ora excursionando pela Europa. Assim sendo, continuam na expectativa de que o presidente Arduíno Toneloto de um momento para outro esclareça a situação se aproveitando das facilidades dadas pela Panair no câmbio de moeda para o Brasil.

Hoje a abertura do campeonato juvenil de basquete

Inicia-se hoje a disputa do Campeonato da 4.ª Divisão (juvenis), com a realização de sete jogos da parte de classificação. A programação é a seguinte:

Série "A":

Aliados x Olaria — Em Campo Grande, juizes: Joaquim Ribeiro e Valter Freitas.

Sampaio x Atlética do Grajaú, no Estádio Florêncio — Juízes: Jonatas Costa e L. Assunção.

Fluminense x Sírio, nas Laranjeiras, juízes: José Ribeiro e H. Dulceti.

Série "B":

Carioca x Grajaú, na Gávea; juízes: Mário V. Leal e Joaquim Parreira.

Vasco x Tijuca, em São Januário, juízes: Nelson S. Carvalho e José Moutinho.

Série "C":

Flamengo x América, na Gávea; juízes: Aladino Astuto e Cláudio Mendonça.

São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Melo, juízes: Guilherme Fleischauer e Homero Maia Júnior.

Os jogos serão iniciados às 20 horas.

SIRIO X BOTAFOGO, O PRÓXIMO JÔGO

A próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol apresenta como atração os encontros Fluminense x América e Sírio x Botafogo. Ambos os jogos formam a programação a ser desenrolada no ginásio do Carioca E. C., observando-se que o cotejo Sírio x Botafogo é de maior importância e significação de vez que o clube da Rua Marquês de Olinda encontra-se invicto e ameaçado pelos alvinegros de perder a sua posição de líder.

Na preliminar, tricolores e rubros farão outro embate atraente, com tôdas as possibilidades de oferecer, igualmente, um transcurso técnico satisfatório.

(Concluí na 9ª Página)

Noticiário

● **OS CRAQUES colombianos visitarão, na tarde de hoje, a CBD, onde serão alvo de expressiva homenagem.**

● OS JUVENIS do Botafogo e da Portuguêsa disputarão a preliminar do jôgo Portuguêsa x Guarani, a ser realizado, na noite de amanhã, em General Severiano. A partida principal da noite, será dirigida pelo conhecido apitador carioca Malcher.

● **O MÉDIO Noronha rescindiu o seu contrato, amigàvelmente, com o Grêmio, de Pôrto Alegre. De acôrdo com o que ficou estabelecido, Noronha não poderá jogar, êste ano, em nenhum outro clube gaúcho.**

Os craques já receberam Cr$ 27 mil

Vinte e sete mil cruzeiros já recebeu, de "bicho", cada jogador convocado pela CBD, até domingo último, quando foi efetuado o encontro com os colombianos. Essa revelação foi feita na tarde de ontem, na sede da entidade, por um alto paredro cebedense, ao repórter do D.C.

DISCRIMINAÇÃO

O "bicho", que soma a quantia acima, foi assim discriminado: Brasil x Chile, 4 mil cruzeiros; Brasil x Paraguai, 5 mil cruzeiros; os dois jogos no Maracanã, 15 mil cruzeiros e mais 3 mil cruzeiros do encontro de domingo, no Pacaembu.

Lance de um dos "goals" de Rodrigues, domingo, no Pacaembu. Os veteranos do futebol brasileiro fizeram restrições ao ataque da "Copa de 54"

Iniciaram os colombianos os seus preparativos para o segundo jôgo

Hoje exercício individual - Amanhã conjunto no Maracanã - Detalhes

Ontem mesmo, logo após a chegada a esta capital, os "players" colombianos travaram contato com o gramado do Maracanã, realizando um rápido exercício, a fim de manter a forma técnica, e uma observação do terreno. Foi um ensaio sem grande empenho, êsse realizado às 15,30 horas, nessa primeira prática preparatória para o encontro de domingo com a seleção nacional.

HOJE: NOVO ENSAIO

Hoje, voltarão os colombianos à cancha a fim de realizar novo exercício, exercício êsse que tudo indica será igual ao de ontem. Ginástica, bate-bola, corrida, faz parte do programa de hoje, porquanto deseja a direção técnica dos colombianos, aproveitar êsses dias que antecedem ao segundo encontro com o selecionado brasileiro, para fazer o que não foi possível realizar coletivamente na Colômbia, pois, segundo palavras de dirigentes, essa seleção colombiana veio ao Brasil sem treinos coletivos.

AMANHÃ: COLETIVO FORTE

Amanhã à tarde, porém, ainda no Maracanã, portanto no próprio local em que jogarão domingo, os colombianos farão o seu ensaio de conjunto. Será, segundo ainda a direção técnica, um treino "puxadíssimo", não estando mesmo previsto o tempo de duração do coletivo.

APRONTO FINAL

Como sábado será o dia dedicado ao descanço dos jogadores, a direção técnica dos colombianos dará o seu apronto final, sexta-feira, realizando bate-bola e ginástica, e espera com êsses exercícios melhorar a apresentação perante a platéia carioca, do verdadeiro valor da seleção colombiana, agora com melhor entrosamento, melhor entendimento entre os vários setores, porquanto individualmente são magníficos, conforme foi comprovado na tarde de domingo último, em São Paulo.

Resultados do Brasileiro de Volibol

SAO PAULO, 4 (Asapress) — Prosseguiu ontem o Campeonato Brasileiro de Volibol, com jogos nos ginásios da Agua Branca e no Pacaembu. Os resultados verificados na rodada ontem, foram os seguintes:

Na Água Branca: Rio Grande do Sul, 2 — Paraná, 0 (15 x 8 e 15 x 4) masculino. Alagoas, 2 — Ceará, 0 (15 x 3 e 15 x 11) masculino. Estado do Rio, 2 — Pernambuco, 0 (15 x 12 e 15 x 12) feminino. Pernambuco, 2 — Estado do Rio, 0 (15 x 13 e 15 x 8) masculino.

Joga hoje em Liège o Flamengo com o Selecionado

O Flamengo cumprirá na tarde de hoje, em Liége, na Bélgica o décimo compromisso da longa temporada que vem empreendendo pelos centros esportivos da Europa, enfrentando forte seleção local. Como se sabe, o campeão carioca vem lutando com sérios problemas de ordem física, entre os que se destacam os de Marinho e Benitez, que já se encontram viajando para o Rio, impossibilitados que estão de prosseguir na temporada.

RUMO A BERLIM

Salvo fenômenos imprevisíveis os rubronegros deverão pisar o gramado na tarde de hoje, assim constituídos: Garcia; Tomires e Pavão; Servílio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Henrique e Zagalo. Encerrado o compromisso em Liége, a delegação do Flamengo rumará imediatamente para Berlim, onde enfrentará uma representação local no dia 8.

TERMINA DIA 16

O término da excursão do Flamengo no Velho Mundo está previsto para o dia 16, muito embora extra-oficialmente, tudo leve a crer que sejam realizadas mais duas ou três exibições além do contrato firmado.

HOJE EM LIÉGE



Se o roteiro do Flamengo não foi modificado, hoje à tarde, em Liége (na Bélgica), o campeão carioca estará realizando mais um compromisso nos gramados europeus entre os muitos já realizados e os alguns para efetuar, antes do regresso definitivo ao Brasil. Agora o rubronegro não poderá mais contar com Benitez e Marinho (contundidos), que deverão regressar ao Brasil no sábado, em avião da Panair do Brasil. — A gravura, é do flagrante de troca de flâmulas, antes do jogo do Flamengo com o Nuremberg. — (Foto Keystone, para o D.C.)

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO D.I.E.

Terá lugar amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, no 7.º andar da ABI, a solenidade de posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva, da ABI, constituida pelo Conselho Superior, Comissão Diretora e Comissão Fiscal, com mandato para o biênio 1954/55. Eis os eleitos: **Conselho Superior** — Everardo Guilhon (DIARIO CARIOCA), Mário Rodrigues Filho, Ricardo Serran, Antônio Cordeiro, Indalício Mendes, Everardo Lopes, Oduvaldo Cozzi, Afrânio Vieira, Dioceziano Ferreira Gomes, José Drumond Neto, Augusto Rodrigues, Abrahim Tebet, João de Souza Melo Júnior, e Carlos Arêas. **Comissão Diretora** — Antônio Cordeiro (diretor-geral), Canor Simões Coelho (secretário); Everardo Lopes (procurador); Augusto Rodrigues (presidente da Assembléia), e José Drumond Neto (Presidente do Conselho Superior). **Comissão Fiscal** — Mariano Júnior (DIARIO CARIOCA), Augusto Godói Tavares, e Marum Jazbik.

HOMENAGEM À SELEÇÃO

Na mesma ocasião, será prestada carinhosa homenagem, pelo Depar

(Conclui na 9ª Página)

As orelhas ARDEM

A delegação do Olaria chegara à noitinha, em Londres. Os jogadores pegaram de seus embrulhos e malas para tomar a condução ao hotel. Cada um tratou de levar seus pertences. À frente ia um intérprete para falar com a portaria do hotel, dizer das condições, transformar em moeda brasileira para saber se servia, etc. Ananias olhava Londres com indiferença. Envergando aquêle bonito paletó saco cinza com o escudo do Olaria, Ananias foi calado durante o percurso da estação ao hotel. No hotel, os dirigentes ainda ficaram na porta recebendo o pessoal. Ananias se adiantou para a portaria. Em frente ao balcão, Ananias depositou a valise no chão, puxou um lenço do bôlso, passou-o na testa, olhou para o chefe da portaria e disse: "Du iu ispíquer ingres?...".

EXPLICAÇÃO

"O Jornal" informou, ontem, que durante o jôgo de domingo, o centromédio Rossi procurou levantar Didi, num lance, quando o meia caira ao solo numa jogada mais ríspida. E segundo o matutino, Rossi teria dito: "Arriba, Didi, o Brasil precisa de você para ganhar a 'Copa". Ontem mandeu meu repórter Artur Paraiba saber a verdade com Rossi a respeito dêste gesto nobre. Rossi foi explícito: 'Si, si, yo he dicho arriba Didi e yo seguré él por el braço para que no se quedasse en el solo...". Paraíba falou: "Quer dizer que o senhor tem educação esportiva...". Rossi: "Educacion, no se, señor repórter. Yo mande que Didi arribasse del solo porque la patada no havia ainda pegado bien en suas gambias, todavia...".

O TELEGRAMA

E vem depois o telegrama ontem recebido pelo presidente Gilberto Cardoso do sr. Marcus Vinicius de Carvalho, Presidente da Delegação do Flamengo: "Jôgo Saarbruken alemães jogaram pesado pt estava chovendo dificultando nosso jôgo pt juiz truncou resultado partida pt tivemos dois jogadores atingidos botinadas pt juiz fêz tudo contra gente pt então perdemos pt (a) Vinicius"...

O COLISEU

Durante a estada do São Cristóvão em Roma, Sarcinelli e outros colegas foram visitar o Coliseu. Sarcinelli queria saber o que tinha de mais o Coliseu tão falado. Um guia explicava e um intérprete dizia as coisas para Sarcinelli e os colegas. O guia mostrou: "Aqui era onde os cristãos eram comidos pelas feras. Os cristãos ficavam ali embaixo. Na hora, jogavam êles na arena e as feras comiam na frente do povo". Sarcinelli perguntou: "E por que êles não diziam que não eram cristãos?". O intérprete foi ligeiro: "Bem, Sarcinelli, você compreende, os cristãos foram os mártires...". Mas não acabou. Sarcinelli olhou o Coliseu, botou a vista ao longe e interrompeu: "Já sei. Êles não podiam trocar de religião, já sei". E respirando: "Vai ver, êles tinham contrato registrado na Federação...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Alfredo Tranjan, charuto em punho: "...estou sempre, hoje mais do que ontem, em desacôrdo absoluto". Não seja do contra, dr. Tranjan. Calma, dr. Tranjan. Do sr. Isaac Amar: "...Baltazar, talvez cheio de complexos diante do público bandeirante...". Que complexos, seu Isaac? Baltazar deveria ter complexos diante do público carioca, não do bandeirante. Êle não é de lá? Ou o Vasco já comprou também Baltazar? Do sr. José Araújo irradiando felicidade: "O Saarbruken que deu no Flamengo é aquêle mesmo timinho...". Certo, seu Zé. E o Toluca, do México? O que é o Toluca do México, seu Zé? E o que você me diz daquele time chamado Ponte Prêta de Campinas? Já escutou falar no Ponte Prêta de Campinas, querido?

O QUE SE DIZ...

...QUE o Bangu, o Flamengo e o Olaria que foram na conversa de ganhar na Europa de "barbada", tomaram na cabeça. ...QUE o mais esperto foi mesmo o São Cristóvão que neste 1954 acaba de descobrir a África. ...QUE, aproveitando a ausência de Rivadávia, de Castelo e de outros maiorais da CBD, o Conselho Nacional de Desportos (leia-se Vargas Neto) vai bolar outra "baianada" contra a entidade máxima.

SUPER XX

Suspensos J. Marchant e E. Castillo pela C. C. paulista

Juan Marchant

Reunida na tarde de segunda-feira última, a fim de julgar as corridas de sábado e domingo, realizadas no Hipódromo de Cidade Jardim a comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo resolveu suspender os jóqueis gaveanos Juan Marchant e Emigdio Castillo, aquêle montando o tordilho QUIPROQUÓ, vencedor do Grande Prêmio "São Paulo" e êste pilotando IMPRESIVA. O ginete oficial do Stud Peixoto de Castro ficará inativo até o dia 14 do mês de junho próximo (quarenta dias portanto).

Emigdio Castillo

AINDA O FRACASSO DE FAIRSAIL

OSWALDO ULLÔA: -- O CAVALO "SENTIU" PLÁCIDO CAMPOS: -- MEU PUPILO NÃO MANCOU

Enquanto o jóquei assinalou no Livyro de Ocorrências que FAIRSAIL havia mancado o treinador contesta — A Comissão de Corridas mandou examinar o cavalo

Ainda anda atravessado na garganta de muita gente o fracasso do animal FAIRSSAIL apontado como uma das boas indicações das últimas reuniões na Gávea. De fato, o pupilo de Placido Campos com um trabalho de 89 e meio e um apronto de menos de 42" para 700 metros (era o melhor apronto para a última sabatina), não podia correr e chegar em feia bagagem como chegou. Deveria haver uma explicação para aquêle fracasso. E foi justamente isso que procuramos apurar na manhã de ontem.

SERÁ FEITO O EXAME

Vale acrescentar que, a Comissão de Corridas mandou fazer um exame no cavalo pelo veterinário da Sociedade, segundo resoluções de sua última reunião. Isso porque também os comissários não ficaram conformados com a péssima atuação do pupilo de Plácido Campos.

ULLOA E SUA DESCULPA

A direção de Osvaldo Ulloa não agradou à reportagem. Largou em péssimas condições e correu sempre um cavalo ligeiro com o FAIRSAIL nas últimas colocações. Nos 800 metros levantou para última e não contente ainda suspendeu sem razão aparente o cavalo, dando a impressão de que não tinha muita confiança nos dianteiros do animal, que como se sabe, são bem comprometidos. Ulloa após o páreo foi no Livro de Ocorrências e justificou sua ação na pista, adiantando que FAIRSAIL "sentira" durante a corrida.

PLÁCIDO DISSE QUE NÃO

Já Plácido Campos diz que não. Seu pupilo terminou totalmente firme e êle mesmo provou isso fazendo FAIRSAIL caminhar no "padock" na presença do seu proprietário o sr. João José Figueiredo. Ontem estivemos na cocheira do treinador e êle mandou retirar o cavalo do boxe para mostrar ao repórter que de fato FAIRSAIL estava firme. Declarou ainda querendo reforçar seu ponto de vista:

— O cavalo galopou normalmente na raia domingo (um dia após a corrida) e ontem, nada demonstrando. Vou inscrevê-lo na semana que vem e se tivesse páreo para êle esta semana, eu correria, para provar que FAIRSAIL não mancou.

NADA CONTRA ULLOA

— Você tem alguma coisa contra a direção de Ulloa?

— Não. Acho o que aconteceu a êle poderia ter ocorrido com qualquer jóquei. O meu ponto de vista é contra a manqueira que Ulloa quis atribuir ao meu pupilo. Nêste ponto eu discordo do chileno.

O VETERINÁRIO NÃO APARECEU

O exame pedido pela Comissão de Corridas não foi feito no dia de ontem: O veterinário não apareceu pela manhã e também à tarde. Naturalmente hoje será dada a palavra oficial sôbre o estado do cavalo FAIRSAIL. Eis o que apuramos até o momento sôbre a comentada atuação daquele grande favorito na última sabatina carioca.

Oswaldo Ulloa declarou no Livro de Ocorrências que o seu conduzido Fairsail mancou durante o percurso, mas o treinador afirma o contrário

Luis Rigoni mostrou na cancha, que também sabe manobrar o "balão de couro". Atuou a contento no "team" dos freios, o líder da estatística

APROVARAM TOTALMENTE OS "BOXES" NAS SAÍDAS

Fala ao D. C o "starter" Ney Costa — Melhoraram cem por cento as partidas com a introdução dêste aparelho auxiliar — Três reuniões sem sirene — Vários vencedores das últimas corridas saíram dos "boxes"

A introdução dos chamados "boxes" auxiliares vieram, de muito, melhorar as partidas no Hipódromo da Gávea. Isto, não dizem somente os carreiristas, mas sim, os homens que lidam diretamente com os animais nas saídas das diversas provas, isto é, os "starters". A palavra do homem da partida é abalizada e traduz a realidade: aprovaram totalmente os "boxes" nas saídas das carreiras da Gávea.

CEM POR CENTO

A êste melhoramento introduzido pelo Jockey Club Brasileiro não podia o DC ficar alheio, e por esta razão, entramos em contato com o sr. Nei Costa, que em palestra com a reportagem do DC, assim se expressou, respondendo à nossa pergunta relativamente aos "boxes" nas partidas:

— Há muito aguardávamos a aprovação dêste aparêlho auxiliar nas partidas. Êles vieram facilitar grandemente as dificuldades que se apresentavam com a presença de animais reconhecidamente indóceis nas cintas de partida.

Depois de uma ligeira pausa para acender o seu cigarro, prosseguiu o sr. Nei Costa:

— Os "boxes" aprovaram cem por cento. Agora já é possível uma partida mais rápida e em melhores condições. O aparêlho não só beneficia os parelheiros indóceis como aos demais que não se esgotam esperando o alinhamento do animal irrequieto.

SEM SIRENE

Continuando a sua explanação, lembrou o "starter" Nei Costa que as três últimas reuniões foram realizadas sem a intervenção da sirene, e argumentando, prosseguiu:

— Só posso atribuir aos "boxes", o fato de que as saídas já podem ser efetuadas sem que os minutos regulamentares de espera da sirene se escoem. Êste aparêlho é, na realidade, um grande auxiliar do "starter" nas partidas onde se encontre um parelheiro indócil. Acomodado lá no "box" o maior leão vira cordeiro.

ALGUNS VENCEDORES

Esta melhora tem sido realmente positivada, pois vários animais que partiram dos "boxes", mesmo dando ligeira vantagem aos seus competidores, uma vez que têm que sair por fora, já conseguiram transpor vitoriosamente o espêlho de chegada para concretização do valor do aparêlho auxiliar de partida.

VARDAM e JAÓ, que vêm de triunfar, foram animais que em virtude de sua indócilidades, tiveram que partir dos "boxes". Êstes e muitos outros deverão, de futuro, obter vitória, embora tenham que sair, largando de dentro dos "boxes".

UM INCONVENIENTE

Depois de algumas outras considerações a respeito das partidas dadas com o auxílio dos "boxes", o sr. Nei Costa finalizou assim, a sua palestra com o repórter do DC:

— Os "boxes", na minha opinião, aprovaram completamente; entretanto, um pequeno inconveniente, que será reparado muito ràpidamente, tem se apresentado, que é a questão do tamanho e o caso dos animais chamados "voadores". Como são insignificantes êstes dois casos, não chegam a pesar na balança.

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Os proprietário de EL ARAGONÊS não gostaram da direção que Luis Gonzalez imprimiu ao ganhador do G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo", na sua última apresentação, ou seja, no domingo passado, por ocasião do G. P. "São Paulo". Essa informação foi por nós obtida em fonte digna de todo o crédito. De início os titulares do Stud Piratininga apoiaram a reclamação do veterano bridão, alegando prejuizos causados pelo QUIPROQUÓ. Mais tarde, porém, examinando a corrida, com calma, e depois de visto o "filme" da carreira, concordaram em que Gonzalez fôra um "anjinho"... Entenderam aquêles turfistas que o pilôto de EL ARAGONÊS não só se deixara "encaixotar" durante grande parte do percurso, como titubeara quando o tordilho nacional foi lançado para segundo, no momento em que AMPHIS quis disparar na ponta. Êsse foi, realmente, no nosso entender, o grande êrro de Gonzalez. Deixou que o competidor real do seu cavalo fôsse para a frente, sem acompanhá-lo no instante preciso. Isto teria levado, ao que se informa agora, os proprietário de EL ARAGONÊS a pensar na montaria de Luis Rigoni para o seu defensor, no G. P. "Brasil", a realizar-se em agôsto vindouro. Evidentemente influiu também nesse pensamento o fato do craque argentino adaptar-se melhor ao freio, regime em que obteve os seus maiores êxitos, inclusive os triunfos no G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo" e no G. P. "Internacional", antigo G. P. "Carlos Pellegrini", êste último em San Izidro. Aliás, Rigoni estêve em cogitações para a montaria de EL ARAGONÊS na prova de domingo passado. Deixou de ser oficializada a escôlha por dois motivos: 1) o desejo de agradar ao público paulista, do qual Luís Gonzalez é um ídolo; 2) o fato de Gonzalez conhecer melhor a pista de Cidade Jardim e de Rigoni não ter muita sorte por aquelas bandas... Agora, porém, depois das ocorrência do Grande Prêmio e da vitória de Luis Rigoni com HALTE-LA, que foi um espetáculo de técnica, os titulares do Stud Piratininga voltam a cogitar do nome do maior joquei nacional para a pilotagem do seu defensor. E assim abre-se a oportunidade de vermos o grande Rigoni com u'a montaria de fato excelente no G. P. "Brasil", coisa que até hoje não sucedeu.

UM FRACASSO

O cavalo FAIRSAIL vinha de três vitórias e anteriores colocações honrosas. Trabalhara muito bem e aprontara melhor ainda. Por isso nada mais natural que o público o elegesse favorito no páreo em que atuou no sábado último, na Gávea. Contudo, FAIRSAIL fracassou e nem siquer no placé entrou. Muita gente pensou que o cavalo treinado pelo Plácido F. Campos tivesse sofrido algum contratempo físico durante o percurso. Nós, porém, nada observamos naquele parelheiro, apesar de acompanharmos atentamente seu regresso da pista e de têrmos ido vê-lo nas duchas. Conversamos também com o treinador Plávido F. Campos e êsse profissional esclareceu-nos que, no momento, nada notava de mais no sue pupilo. No entanto, a Comissão de Corridas, na sua reunião de segunda-feira, determinou que aquêle corredor fôsse examinado pelo veterinário oficial da entidade. Aguardemos o resultado dêsse exame. Enquanto isso, podemos afirmar é que FAIRSAIL foi mal corrido. Partiu mal, dando grande vantagem aos adversários. Na altura dos 800 metros, sem nenhuma razão aparente, Ullôa suspendeu sua montada, atrasando-se ainda mais. Ora, o FAIRSAIL regula com TIO GABRIEL. Ganhou dêste umas três vêzes, mas sempre em disputas equilibradas. TIO GABRIEL também nada fêz naquela prova que estamos comentando. Isso nos leva a crêr que, mal corrido como foi, FAIRSAIL precisaria estar "sobrando" muito na turma — o que não acontecia — para poder triunfar. As turmas em que ganhara antes eram mais fracas e êle teria que não só corresponder aos bons exercícios como ser bem conduzido, para vencer. Acreditamos que o veterinário oficial nada vá encontrar no FAIRSAIL, ainda mais que o exame vem tarde. Para nós foi o jóquei que deu lugar ao fracasso de FAIRSAIL, o que não significa dizer que êle ganharia a prova sob outra direção, porque aí já são outros 500 cruzeiros...

Trocou de boxe

O "aluado" REPENTINO que andou pelas cocheiras dos treinadores Valdemar Costa e José Salustiano da Silva, deu entrada na semana finda, nos boxes de Isaias Gonçalves de Freitas que tentará curar a balda daquele parelheiro. Como se sabe REPENTINO não aceita a partida. Quando as cintas são levantadas êle vira em sentido contrário.

Meszaros vai levando...

Lagos Meszaros que foi convidado para domar a fera AIRFLOW continua conseguindo progressos com aquêle pupilo do Mariano Sales. AIRFLOW vai pouco a pouco criando juízo e já temos visto o cavalo em exercícios no "Starting-gate", mostrando-se bem comportado.

Bridões 3 x Freios 2

SENSACIONAL PARTIDA DE FUTEBOL ENTRE OS JÓQUEIS

Castillo e Rigoni as sensações da grande peleja de ontem — Dante Teti o goleador — Grande público presente — Distribuição de vitamina (??) no intervalo — J. Ribas transmitiu a pugna pela PRK Librina — Detalhes

Diante de numeroso público, foi realizado ontem pela manhã no campo do Jockey Club Brasileiro o esperado encontro de futebol entre as equipes dos jóqueis cariocas. De um lado formaram os freios tendo como adversários seus colegas bridões.

PRIMEIRO TEMPO

A primeira fase apresentou um desenrolar dos mais interessantes em que se notou principalmente a luta entre o ataque dos freios contra uma segura defesa dos bridões, onde aparecia o zagueiro Emigdio Castillo como uma figura de grande destaque.

ABERTO O ESCORE

Após dois lances de sensação em que Daniel Pinto da Silva cobra uma penalidade que vai se chocar com a trave e depois de um escanteio de Almir Cardoso que J. Amaral também cabeceia no travessão, o marcador é inaugurado. Sidney Lourenço comete toque perto da área e D. Teti cobra a penalidade com violento chute marcando de forma sensacional o primeiro tento dos bridões, aos 25 minutos.

EMPATE E NOVA VANTAGEM

Os bridões voltam a carga e três minutos após, Jobel Tinoco recebe de Daniel Silva e empata com forte tiro de dentro da área. Nova penalidade contra os freios e volta Dante Teti com potente arremate a desempatar de fora da área. E termina o primeiro tempo com o placar assinalando 2 para os bridões contra um dos freios.

SEGUNDO TEMPO

Algumas substituições nas duas equipes e voltam os quadros para a segunda fase, observando-se maior disposição nos minutos iniciais por parte dos freios, pontificando Roberto Martins como grande figura. Na segunda metade do tempo a partida fica equilibrada e surge nova vantagem para os bridões ainda desta feita, por intermédio de Dante Teti, aos 13 minutos. Daniel Silva cobrando com um tiro longo a barreira aos 21 minutos, estabelece o marcador de 3 a 2 a favor dos bridões com que termina a partida.

OS MELHORES

Entre os freios destacamos: Jobel Tinoco, Rigoni, Paulo Fernandes, Robertinho Martins e Daniel Silva. Entre os bridões apareceram com destaque, Castillo, César Calleri, Dante Teti, Iedo Amaral e Moacir Alves.

JUIZ

O juiz foi inicialmente o "Careca" de Freitas, que mais tarde entregou o apito na valentia ao Estevam Pereira Filho. Ambos estiveram a altura da grande peleja e em parte alguma do "percurso" amoleceram o "páreo"...

AS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim:

FREIOS — Licurgo, Adão Ribas e Heros Lima. Sidney Lourenço, Jobel Tinoco e G. Almeida (Paulo Labre). Paulo Fernandes, Roberto Martins, Daniel Pinto da Silva, Luis Rigoni e G. Donato (Aroldo Reis).

BRIDÕES — Jorge Ramos, César Calleri e Emidgio Castillo. Marcelino Coutinho, Dante Teti e J. Marinho (Baffica). Manoel Henrique, Iêdo Amaral, Benedito Marinho, A. Cardoso e Moacir Alves.

ANORMALIDADES

J. Ribas com um "pintoso" microfone volante transmitiu a peleja pela PRK Librina; Paulo Labre o popular "Calibrina" em virtude da forte chuva que caiu durante o encontro serviu aos jogadores no intervalo tragos de vitamina (Deus que me perdôe...).

DESAFIO

Após a partida os treinadores desafiaram o time ganhador para uma partida na próxima têrça-feira no mesmo local. Dizem eles que vão dar um passeio...

REAPARECE UBIRAJARA CUNHA

Após cumprir uma das mais injustas punições de todos os tempos, reaparece na tarde de amanhã o bridão nacional Ubirajara Cunha. Há dias, Ubirajara, que andava fora do Rio, regressou e voltou aos trabalhos matinais visando apurar a forma para sua "rentrée". Aí está de volta o conhecido jóquei, sem mágoas e disposto a readquirir o prestígio antigo. — "Não tenho mágoas de ninguém e o que passou, passou... Agora vamos começar tudo de novo e procurar ganhar muitas corridas. E' o que está interessando no momento". — Foram palavras rápidas do "Bira" à nossa reportagem na manhã de ontem, na Gávea. Montará CAMILA e EVER FRIEND. "Não são montarias das piores e com um pouco de sorte acho que poderei fazer alguma coisa"

Programas para as corridas desta semana

Montarias oficiais para amanhã — Prêmio "Nove de Maio" atração da sabatina — G. P. "Presidente Vargas" a grande prova de domingo

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para esta semana na Gávea:

Corrida de amanhã

1.º PÁREO — às 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	FRICOTE, D. Moreira	55
2	STYMIE, J. Tinoco	55
2—3	BOLERO, D. P. Silva	55
4	CATIMBAO, O. Coutinho	55
3—5	IKE, (excluído)	55
6	CRESO, O. Macedo	55
4—7	CORE, J. Marinho	55
8	TRIPOLI, E. Castillo	55
"	TARBUX, A. Araujo	55

2.º PÁREO — às 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

		Ks
1—1	ALUETE, L. Domingues	56
2—2	AUGURA, J. Tinoco	56
3—3	ELEVAGE, R. Martins	56
4	UFANITA, D. P. Silva	56
4—5	FRANJA, A. Araujo	56
6	AIBIRA, S. Lourenço	56

3.º PÁREO — às 15,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00

		Ks
1—1	SURUBIU, R. Martins	58
2	DOGLAN, J. Marinho	54
2—3	CHICO GAUCHO, E. Castillo	56
4	BAIANO, G. Calderon	60
3—5	TARASCON, H. Oliveira	56
6	GOOD FRIEND, não corre	52
7	HAPPY BOY, E. Silva	56
4—8	LATEX, não corre	58
9	SERRA BONITA, P. Labre	52
10	CHARUTO, J. Marins	56

4.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	GARANTIA, D. Moreira	55
2	CAMILO, U. Cunha	55
3	ERGURA, não corre	55
2—4	JURUNDA', M. Henrique	55
5	JEANETE, E. Castillo	55
6	KIRI, E. Silva	55
3—7	CASA BRANCA, J. Araujo	55
8	SIMONETTA, não corre	55
9	MORENA FLOR, D. P. Silva	55
4-10	GAMIANI, F. Irigoyen	55
11	MISS LIONESS, D. P. Silva	55
12	GITIRANA, C. Calleri	55

5.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	UNANIO, E. Castillo	58
2	EVER FRIEND, U. Cunha	50
3	PICARDO, A. Araujo	52
2—4	PRISCO, O. Ulloa	54
5	FAIR BEAGLE, N. Pereira	52
6	GOOD FRIEND, A. Ribas	58
7	NIGHTINGALE, não corre	52
3—8	PICARO, D. Moreira	58
9	CHICO BRAMAR, S. Louren.	58
10	ZERO, D. P. Silva	54
11	CHANTELSON, G. Calderono	52
4-12	CAIME, R. Martins	56
13	HOREB, não corre	54
14	PHALERON, não corre	52
"	TIBERIUS, E. Furquim	52

6.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	EL GIN, D. P. Silva	60
2	THANK, J. Tinoco	54
2—3	DINON, P. Labre	54
4	SARILHO, A. Ribas	60
3—5	HIMETO, D. Moreira	60
6	STROPO, F. Irigoyen	60
4—7	ESPINHEIRO, E. Castillo	56
8	NEW YORK, N. Pereira	60
9	DON MANOEL, A. Araujo	54

7.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks
1—1	ITAPEMA, F. Irigoyen	56
"	IRITUIA, E. Castillo	56
2	DINOCA, A. Ribas	56
2—3	JONIUSA, I. Pinheiro	56
4	VAINA, L. Mezaros	56
5	CARAMBOLA, não corre	56
3—6	ESPIRAL, O. Macedo	56
7	FLEUR-DU-SANG, não corre	56
8	SEA FURY, xx	56
4—9	CARAPITANGA, W. Oliveira	56
10	DIANNE, não corre	56
11	BRILHANTINA, não corre	56

Corrida de sábado

1.º PÁREO — AS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	AL KADINA	6	54
"	GRAN STAR	1	54
2—2	HELIETTA	3	54
3	MISKA	2	54
3—4	HADILLA	5	54
5	SARANA	8	54
4—6	JONDECI	7	54
7	HARGITA	4	54

2.º PÁREO - AS 14,05 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

1—1	REVELIA	9	55
2	FLAMENGA	1	55
2—3	FASI	5	55
4	SOBRELA	2	55
3—5	ROCEGA	6	55
6	JONZUL	8	55
7	DIABRURA	4	55
4—8	PLUME DORE	10	55
9	SORNETTE	3	55
10	ERCIA	7	55

3.º PÁREO - AS 14,30 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

1—1	BORORÓ	8	56
2	DESCUIDO	7	56
2—3	OGRE	5	58
4	BOCA CALADA	3	56
3—5	MAKTUB	4	56
6	IBIAI	6	56
4—7	TARGHI	2	58
8	STORMY	9	56
"	BOLONHA	1	56

4.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00

1—1	OROZCO	2	54
2—2	SIÃO	1	54
3	LUARZINHO	6	54
3—4	QUEFIR	5	54
5	QUINCAS BORBA	3	54
4—6	DEGRAU	7	54
7	HOGJAM	4	54

5.º PÁREO — Prêmio Nove de Maio — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS Cr$ 100.000,00

1—1	FANFAN	6	64
2—2	CHILITA	1	61
3	SARINHA	2	58
3—4	KAXUXA	3	59
5	RESOLUTA	7	57
4—6	PIRUETA	5	61
"	PALOMBETA	8	60
"	PIRACEMA	4	60

6.º PÁREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

1—1	ORSON	12	55
"	FLASH	3	55
2	FIREBOLT	9	55
2—3	CUZQUEÑO	5	55
4	GLORIN	1	55
5	CHIQUITO	4	55
3—6	BY PASS	10	55
7	CHIVI	2	55
8	FAIR GAME	11	55
4—9	CAPIBERIBE	6	55
10	IKE	8	55
11	HERCULES	13	55
"	PICKWICK	7	55

7.º PÁREO - AS 16,30 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	CANGAPE	4	56
"	GLADIO	5	52
2	FALCÃO	15	58
2—3	LA FURIA	2	56
4	PETEIM	1	58
5	GANGORRA	6	50
6	SARGACO	8	54
3—7	ORESTES	9	56
8	HOLOTURIA	7	56
9	SACIETY	11	52
"	BLOOMY	10	52
4—10	LEAR	3	52
11	CHAFICK	13	52
12	ODEMIR	12	52
"	IPORAN	14	60

8.º PÁREO — AS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1	CORALIACO	1	58
"	MATIPÓ	9	52
2	MABSSUT	4	52
2—3	DIALOGO	7	56
4	SOBERANO	6	52
5	OSCULO	12	58
3—6	GULFSTREAM	3	60
7	DANÇA	8	54
8	OISTRIA	5	56
4—9	MAR NEGRO	10	56
10	DON ROBERTO	11	56
11	EL MATACHIN	13	56
12	DON NAVARRO	2	54

Corrida de domingo

1.º PÁREO - AS 13,40 HORAS - 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	OVER JOY	1	54
2	QUICK ONE	7	54
2—3	ADVANTAGE	8	54
4	LEA	5	54
3—5	SICA	9	54
6	SAIRA	4	54
4—7	ENCORE	2	54
8	DEVERAS	6	54
9	DUMBA	3	54

2.º PÁREO - AS 14,05 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00

1—1	GAMA	4	54
2—2	QUINOTE	7	54
3	KAKYZUKA	5	54
3—4	MISTINGUETE	3	54
5	MINONDA	6	54
4—6	HIPICA	2	54
7	SAFIRA	1	54

3.º PÁREO - AS 14,30 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00

1—1	TREINADOR	9	55
2	SIMÃO	4	55
2—3	EAGER	2	55
4	PICOTE	8	55
3—5	CORRUPIAO	7	55
6	NIPPING	6	55
4—7	CHIMARRÃO	3	55
8	NICK	1	55
9	ESCALER	5	55

4.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

1—1	OXFORD	1	60
2	SEU ACACIO	7	52
2—3	MONTE VERNON	3	56
4	CHEQUE	6	60
3—5	COMANDULO	[illegible]	52
6	NIKOTA	8	54
4—7	COLEIRO	4	54
8	PAN	2	52

5.º PÁREO - AS 15,30 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

1—1	MY PRINCE	1	52
2	ISLETE	8	52
2—3	MENGO	5	56
4	TIO AMARAL	3	58
3—5	RAMON NOVARRO	2	52
6	ARROZ AMARGO	7	54
4—7	MANGUARITO	6	60
8	MONT ROYAL	4	56

6.º PÁREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

1—1	DAWN	1	58
2	MIDDAY LASS	9	56
2—3	OKAYAMA	4	50
"	ORTITA	8	50
3—4	AVE ALTA	7	56
5	SARINHA	3	54
4—6	QUERELA	6	54
7	HILANILZA	4	54
"	GURIA	2	50

7.º PÁREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — AS 16,30 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 (Betting)

1—1	RETIRO	1	55
"	QUINTO	9	58
2—2	FLAIRPLAY	7	59
3	EMBALO	3	58
3—4	QUASI	8	58
5	JAÓ	4	55
4—6	EAGER	7	55
7	EL GRECO	5	59
"	STROMBOLI	2	55

8.º PÁREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto)

1—1	BALTIMORE	9	55
"	MORISCO	1	57
2	RIO	7	50
2—3	GARUFERO	3	56
4	EL BANDERIN	12	50
5	JOUR DE FETE	13	56
3—6	MISTER RIO	2	54
7	BUONAROTTI	4	52
8	ARENOSO	10	56
4—9	CURARE	6	55
10	BATAILLEUR	8	50
11	CHACO	5	50
"	EMBALO	11	52

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1954 — N. 7.921

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LUVAS PARA CONSEGUIR LICENÇAS DE FEIRANTES

Denunciam lavradores do Sertão Carioca, entre outras queixas

Os lavradores da Baixada do Camorim, Várzea Grande, Várzea Pequena, Rio Bonito e Piabas, que abastecem diariamente o Distrito Federal com 60 a 70 caminhões de produtos hortícolas, a fim de obterem licença para venda de seus artigos nas feiras-livres têm de pagar luvas variáveis entre três a cinco mil cruzeiros, conforme êles próprios declararam à nossa reportagem e ao deputado Breno da Silveira, quando de uma visita feita àquelas zonas.

TAMBÉM NOS ARRENDAMENTOS

Informaram os interessados, ainda, que idnêtica extorsão lhes é imposta de arrendamento das terras, pagando, então, luvas de 15 mil cruzeiros por cada alqueire. O receio de prejuízos maiores, através de perseguições e sabotagem por parte dos beneficiários, que são pessoas poderosas, faz com que êles aceitem essa situação sem qualquer protesto.

Ausência da Secretaria de Agricultura

Como se já não bastassem tais fatos — acrescentaram os lavradores — a Secretaria de Agricultura, apesar das verbas consignadas anualmente no Orçamento da Prefeitura em benefício dos lavradores, nada tem feito nesse sentido nos últimos anos. Tais verbas, que deveriam ser utilizadas na abertura de novos canais, limpeza e dragagem dos atuais, são desviadas para êsse mister em terras de "lavradores da cidade", isto é, de pessoas que possuindo lotes de terra, deixam-nas abandonadas e nada produzem de útil à coletividade.

Inundadas as plantações

Por isso mesmo foi que o canal de Sernambetiba, que é canal-pilôto daquelas imensas planícies, sem a dragagem necessária, transbordou nas últimas marés altas, ocasionando a destruição das plantações pela invasão da água do mar e prejuízos superiores a cinco milhões de cruzeiros. E o que é mais grave — acentuaram — é que uma draga do Serviço Nacional de Obras de Saneamento, há mais de um ano inativa naquela zona, só alguns dias atrás, depois dos prejuízos materiais e financeiros consumados, foi que entrou em funcionamento.

Ameaçados de despêjo

Todos os quatro a cinco mil lavradores residentes nessa zona es-

(Conclui na 2.ª página)

50 CAMINHÕES POR DIA



Ao longo de 36 quilômetros das grandes várzeas dos Bandeirantes, no Distrito Federal, quatro mil lavradores vivem nas terras mais férteis possíveis, mandando para a cidade 50 a 60 caminhões por dia de frutas e verduras. Mas, coitados, ninguém os ajuda e todo mundo os explora. — No grupo, os lavradores, com a reportagem do D.C., e o deputado Breno da Silveira

Funcionários do IBGE descontentes

Funcionários do IBGE não estão satisfeitos com o desempenho do atual secretário-geral do Instituto. Os atos do sr. Mauricio Filchtiner vêm causando descontentamento e mal-estar, que os servidores consideram prejudicial aos interêsses do IBGE.

Agora mesmo reclamam êles contra as normas reguladoras de freqüência, baixadas pelo referido chefe, que — entendem — visam prejudicar os funcionários, muitos dos quais já ganham pouco para o próprio sustento.

Marcação de frequência

Estas normas estabelecem a obrigatoriedade do ponto e a anotação das ausências dos servidores durante o período de expediente. Essas saídas constituem, juntamente com a falta ao serviço, injustificadas, motivo para desconto e ponto negativo para efeito de merecimento. Êsse desconto será o do vencimento ou salário do dia, se houver falta ou ausência temporária superior a uma hora. Será de um têrço do vencimento por ausência parcial inferior ou igual a uma hora.

Para efeito dêsse desconto, será adicionada ao vencimento a gratificação de função ou remuneração suplementar a que fizer jus, em caráter permanente, o funcionário punido.

Justificação

As faltas serão abonadas nos têrmos do Estatuto, e as impontualidades, a pedido, apenas quando motivadas por doença comprovada; "ex-officio" até o máximo de quatro. O servidor abonado não terá direito à impontualidade no mês seguinte.

Duas categorias de alunas no ensino de Serviço Social

Duas categorias de alunos (regulares e ouvintes) foram previstas pela nova regulamentação do ensino do Serviço Social, desde o ano passado sob a Fiscalização direta da Diretoria do Ensino Superior, e destinadas à preparação de pessoal habilitado para aquele Serviço.

O novo regulamento, por sua vez, foi acrescido de modificações do DASP, estabelece também que a matrícula em curso de especialização ou aperfeiçoamento só será permitida mediante a apresentação do diploma de assistente social, registrado na forma da lei.

Prazo às escolas

Às escolas foi dado um prazo de 120 dias, a contar da publicação do novo regulamento, para requererem o seu respectivo reconhecimento, sob pena de fechamento. Por sua vez, os portadores de diplomas das escolas reconhecidas deverão ser registrados na Diretoria do Ensino Superior, para o que terão um praso de 150 dias, a partir do dia em que o solicitarem.

Validação de diplomas

Prazo idêntico será concedido para validação dos diplomas expedidos pelas escolas que forem proibidas de funcionar, e que será contado a partir da data da proibição. Os diplomas expedidos por escolas extintas, oficiais ou oficializadas, também poderão gozar dêsse direito de validação, pois a isso foram habilitadas, desde que o requeiram no prazo de 180 dias, contados da publicação do referido decreto 35.311. O Govêrno concederá bôlsas de estudos aos Estados que não possuam escolas de Serviço Social, através de convênios com o Ministério da Educação.

Porque o Sindicato dos Médicos se opõe a uma greve

O 1.º Secretário do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, dr. J. B. Pulchério Filho, ratificando a nota da Diretoria do citado órgão de classe a respeito da decisão de greve tomada pela assembléia de médicos tomada em assembléia do dia 31 de março, considerou prejudicial ao próprio andamento do projeto uma atitude extremada nesta oportunidade.

INOPORTUNIDADE

Declarou o sr. Pulcherio Filho:

— O ponto de vista do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro já foi largamente divulgado e comentado pela imprensa. Por isso cabe-me, como Primeiro Secretário e corresponsável pela nota já divulgada, repisar que a Diretoria do Sindicato considera inoportuna qualquer manifestação que possa prejudicar o andamento, no Senado Federal, do chamado "Projeto dos Médicos".

Abstenção da maioria

— Esta opinião conta com o apoio da maioria da classe médica do Distrito Federal, suficientemente esclarecida pela divulgação ampla que a imprensa tem dado às notas e comunicados das associações de classe bem como ao andamento do projeto nas Câmaras Legislativas. Essa maioria, entretanto, não comparece às assembléias porque confia na ação de seus líderes, inclusive nos médicos senadores que, realmente têm sido incansáveis na luta dentro da Câmara Alta do Congresso.

A tese grevista

— A minoria que costuma formar as assembléias para discussão dêste problema, menos de cinco por cento do total de médicos desta cidade, não esposa a mesma confiança e pensa ser a greve a única saída. E' uma opinião respeitável, mas, infelizmente, a opinião duma minoria. Uma assembléia de pouco mais de duas centenas, não tem o direito de deliberar e legislar para mais de quatro milhares que não lhe concederam essa procuração. E' de lamentar-se que alguns líderes da classe só acreditem nas deliberações dessa minoria e não saibam ou não queiram interpretar o não comparecimento às assembléias como uma reprovação àqueles que, erradamente, insistem numa atitude incompatível com a elevação e a dignidade do exercício da medicina.

Calendário da banha e da batata

Os dias de venda de banha e azeite, nos Postos e Revendedores da COFAP são os seguintes:

BANHA — às quartas-feiras, quintas e sábados;

AZEITE — às terças e sextas-feiras.

Em cada dia seis toneladas, aproximadamente, são vendidas ao povo, a preços rigorosamente de tabela, isto é, Cr$ 14,50 o quilo.

ORADOR



O prof. Leonel Gonzaga, falando aos pais de alunos



Ao alto: a mesa que presidiu a assembléia dos médicos, quando falava o prof. Ermiro de Lima; em baixo: o plenário, que decidiu pela entrega da decisão final à diretoria da AMDF

Médicos: autorizam a AMDF a marcar data para sua greve

A assembléia dos médicos, reunida ontem na ABI, tomou, como principal decisão, a de autorizar a Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal a intensificar os trabalhos de propaganda e organização da greve (tal como fôra previsto pelo D.C.).

Segundo a mesma decisão, incumbirá à diretoria da AMDF convocar nova assembléia, para imediata execução da greve, logo que os trabalhos de organização sejam considerados satisfatórios.

PROTESTO CONTRA A AMB

A assembléia decidiu também que a Associação Médica do Distrito Federal proteste energicamento contra a atitude contrária à greve adotada pela Associação Médica Brasileira e pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Transformação de proposta

Esta última decisão, que resultou da aprovação da proposta do dr. Bicudo de Castro, prejudicou duas propostas apresentadas anteriormente, pelos srs. Arquimedes Cardoso e Diney Eder, a primeira recomendando que a AMDF solicitasse a renúncia do presidente da AMB, prof. Alípio Correia Neto, e a segunda, além dessa medida, recomendando que os presidentes da AMB e do SMRJ fôssem responsabilizados, nominalmente, em caso de fracasso do projeto 1.082/50. O presidente da AMDF, prof. Ermiro de Lima, entretanto, solicitou à assembliéa que não aprovasse essas duas propostas, "para não descer ao terreno das retaliações pessoais" e foi atendido, com a aprovação de proposta conciliatória do sr. Bicudo de Castro.

Primeira resolução

A primeira proposta aprovada, de autoria do dr. Raimundo Dias Carneiro (autor da proposta também aprovada na assembléia anterior) diz o seguinte: a) Considerando que a resolução de greve reascendeu o entusiasmo dos médicos pela campanha reivindicatória. b) Considerando que a mobilização da classe tem sido decisiva no andamento do projeto. c) Considerando que o projeto ainda está longe do término de sua marcha, podendo mesmo sofrer graves interrupções na sua tramitação. d) Considerando que apesar do entusiasmo reinante entre os interessados, o preparo para uma greve vitoriosa demanda algum tempo de trabalho organizativo. RESOLVE: a) Autorizar a Diretoria da A. M. D. F. a intensificar os trabalhos de porpaganda e organização da greve, através comissões constituídas por médicos voluntários de diversos setores de trabalho. b) Determinar que a diretoria da A. M. D. F. quando julgar satisfatório o trabalho organizativo da greve convoque a Assembléia Geral para imediata deflagração do movimento.

Segunda resolução

E' o seguinte o texto da proposta do dr. Bicudo de Castro, que resolveu o impasse criado entre o presidente da A. M. D. F. e a assembléia, que se mostrava evidentemente favorável à aplicação de sanções contra os presidentes da AMB e do SMRJ:

— "Considerando que as notas das diretorias do SMRJ e da AMB, recentemente emitidas para condenar a resolução de greve, não condizem com o sentido da maioria da classe;

— Considerando que a assembléia de hoje acaba de determinar a organização da propaganda da greve;

— Considerando que a atitude das referidas diretorias pode se tornar nociva ao trabalho organizativo;

RESOLVE:

Protestar energicamente contra a atitude assumida pelas diretorias do SMRJ e AMB".

Ponto final

Por proposta feita também pelo presidente Ermiro Lima, a assembléia resolveu não mais fazer qualquer menção às atitudes possivelmente contrárias manifestadas pelas outras organizações congêneres.

Associações de químicos e dentistas manifestaram, em ofícios à AMDF, o total solidariedade ao movimento dos médicos.

Estudantes: luto além da greve nos dias 12 e 13

— Além da greve nacional dos universitários, nos dias 12 e 13 do corrente, tôdas as entidades universitárias lançarão manifestos contra as violências de que foram vítimas os seus colegas no Pará e colocarão, nas fachadas das Escolas Superiores de todo o país, faixas pretas, em sinal de luto — declarou ontem, na redação do D.C., o Presidente da UNE, universitário João Pessoa de Albuquerque.

— E' necessário reagir no primeiro caso — prosseguiu — para que não venha a se repetir.

À ESPERA DE PUNIÇÃO

A respeito dos responsáveis pelo incidente, disse o Presidente da U. N. E.:

— Estamos na ansiosa expectativa de que as altas autoridades militares e, em especial, o ministro Zenóbio da Costa apurem tudo sôbre a atuação do general Inácio Veríssimo, do coronel que chefiava seu Estado-Maior e dos dois capitães que, pessoalmente, comandaram a intervenção armada no trote dos calouros paraenses.

Decisão do Congresso

As medidas que os universitários brasileiros vão adotar para o movimento de protesto foram decididas no III Congresso Nacional dos Estudantes.

Preferem anulação os candidatos ao concurso do DASP

Uma comissão de candidatos ao Concurso para Oficial Administrativo promovido pelo DASP estêve ontem na redação do D. C. para protestar contra irregularidades, que dizem ter-se verificado na prova de Direito Administrativo e Legislação do Pessoal as que temem ,venham a se verificar na de Direito Constitucional.

Afirmaram que a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP reconheceu, em nota que tornou pública, as falhas ocorridas naquela prova, mas os candidatos não se agradaram da solução apontada para corrigí-las.

AS RECLAMAÇÕES

Os candidatos protestam contra as questões, "subjetivas e não objetivas como recomenda o programa", sendo que várias delas não estavam incluídas neste. Além disso, os erros de português que se teriam verificado nos quesitos, "além de serem incoerentes com o rigor do exame de português, tornaram dúbio o sentido de numeras questões".

A nota

A nota da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP diz o seguinte:

"A conferência dos folhetos da prova de Direito Administrativo e Legislação do Pessoal do concurso para Oficial Administrativo feita em presença dos candidatos, revelou que, por defeito de paginação, foi incluída, em alguns folhetos a folha três (3) da prova de Direito Constitucional Civil e Penal.

"À vista do exposto, o Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento resolveu anular as questões constantes da página três (3) da aludida prova de Direito Constitucional, Civil e Penal, devendo os pontos à elas correspondentes ser redistribuidos pelas demais questões pertinentes à prova.

"Por outro lado, fica esclarecido que os pontos correspondentes às questões da página três (3) da prova de Direito Administrativo e Legis-

(Conclui na 2.ª página)

Os candidatos ao Concurso para Oficial Administrativo protestam, na redação do D.C., contra a solução adotada pelo DASP, corrigir um erro verificado nas provas

Publicado o salário mínimo

O "Diário Oficial" de ontem, 4 do corrente, publica na íntegra o decreto que estabelece o novo salária mínimo. Já a partir de hoje, encontra-se na Imprensa Nacional a separata do mesmo decreto, à disposição dos interessados.

Prejudicada a audiência pública

O prefeito não dará audiência pública hoje, em virtude de ter que inspecionar várias obras que a Municipalidade está executando.

Abertura da Avenida Perimetral

No próximo dia 20, às 15 horas, na Secretaria de Viação, serão abertas as propostas apresentadas para o início das obras de abertura da Avenida Perimetral. A abertura terá lugar na Comissão de Aquisição de Material.

As obras da Avenida custarão Cr$ 36.882.500,00 sendo o prazo de sua conclusão estabelecido em 540 dias.

Silvia, Fernando e Regina, ao microfone da Rádio Mayrink Veiga

A indústria acusa Getúlio de quebra de palavra

Falando ontem, durante a sessão plenária da diretoria da Federação das Indústrias, o seu presidente, sr. Zulfo Freitas Mallman, acusou o Presidente da República de ter quebrado a promessa feita aos industriais de consultá-los antes de resolver qualquer coisa sôbre os níveis de salário mínimo.

Segundo outros oradores, o decreto do salário mínimo apresentou-se, respectivamente, como "ato ditatorial" (sr. Vicente Galiez), "inconstitucional" (sr. Alvaro Ferreira da Costa), e passível de recurso ao judiciário (sr. Mario Sombra).

PRONUNCIAMENTO GERAL

O sr. Zulfo Mallman, após ouvir as ponderações do consultor jurídico da Federação, sr. Jair Negrão de Lima, sôbre o aspecto legal do salário-mínimo, declarou que levará o pensamento daquele órgão ao conhecimento da Confederação Nacional das Indústrias, a fim de que essa entidade máxima providencie um pronunciamento geral em nome da indústria do Brasil a respeito das novas medidas governamentais.

Prejudica o Plano Aranha

O Presidente da Federação das Indústrias ponderou também que o

(Conclui na 2.ª página)

As crianças ergueram suas vozes em homenagem às mães

"Um dia, bem pequenina, descobri ao meu lado duas mãos que nunca se cansavam de atender aos meus desejos. Hoje sei que eram as de mamãe". Assim a menina Silvia Loureiro do Vale começou a leitura de sua delicada composição na Rádio Mayrink Veiga, às 22 hs. de ontem, por se haver destacado no concurso de redação patrocinado pelo DIARIO CARIOCA.

Ela e mais dois alunos se fizeram ouvir no programa da Galeria Silvestre dedicado às Mães, produzido e dirigido pelo sr. Jesus Silva, da Agência de Publicidade Arco-Artusi.

SAUDAÇÕES E POESIA

A sra. Bulhões Pedreira, Presidente da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, fêz um apêlo aos ouvintes no sentido de que cooperem com a entidade através de donativos, na sua campanha cristã. Em seguida falou a sra. Paes de Carvalho, Secretária da Associação de Pais de Família, saudando as mães do Brasil. A professôra e poetisa Hilda Reis Capucci, do Instituto Pedro II, recitou um poema de sua autoria sôbre a Mãe.

A palavra dos filhos

Silvia Loureiro do Vale, da 4.ª série-ginasial do Colégio Paiva e

(Conclui na 2.ª página)

Em Genebra a delegação do Viet Minh

GENEBRA, 4 (I. N. S.) — A vanguarda da delegação do Viet Mihn chegou a esta cidade e ràpidamente deu a conhecer a sua propaganda pró-paz pedindo a independência dos elementos antifranceses da Indochina.

PEDEM INDEPENDENCIA

Phan Van Dpng, ministro do Exterior do Viet Mihn foi recebido no aeroporto pelo premier comunista chinês Chou En Lai e o vice-ministro do Exterior Andrei Gromiko, da Rússia.

Os comunistas emitiram uma declaração pedindo a independência dos povos do Viet Nam, Khmer e Laos.

COREIA NA PAUTA

GENEBRA, 4 (I. N. S.) — A sessão de debate sôbre o problema da Coréia na Conferência de Genebra, terminou, hoje, às cinco horas e sete minutos da tarde (12.7 da tarde, hora de N. York).

A próxima sessão plenária está marcada para a sexta-feira próxima.

Três nações — a Holanda, a Etiópia e o Canadá — atacaram o plano comu-

(Conclui na 2.ª pagina)

Reiniciadas as filmagens na "Vera Cruz"

Voltam à atividade os estúdios da Vera Cruz, com o reinício das filmagens paralisadas em virtude da grave crise que abalou a indústria cinematográfica de São Paulo. "Floradas na Serra" vai ser concluído, e prepara-se a rodagem de "O Sertanejo", de Lima Barreto.

O fato deve-se à conclusão dos entendimentos a que chegaram o Ministro da Educação, o governador Lucas Garcez e o Banco do Estado de São Paulo, no sentido de solucionar o problema.

A crise

Premidas por sérias dificuldades financeiras, algumas produtoras recorreram à SUMOC, que sugeriu ao Presidente da República o estabelecimento de normas e critérios para a concessão de financiamento e auxílio do govêrno, capazes de salvá-las de um desastre.

Entregue o caso ao Ministro da Educação e Cultura, foi criada uma Comissão Técnica de Cinema, com representantes também dos Ministérios do Exterior e do Trabalho.

Solução

Aprovada a constituição da comissão e o seu programa de ação imediata, o sr. Antônio Balbino tratou de dar solução ao problema da Vera Cruz, não apenas em prol da cinematografia brasileira, como para atender à situação de centenas de artistas, técnicos e trabalhadores ameaçados de desemprêgo.